

INH - Instituto Nacional de Habitação

**PLANO DE ACTIVIDADES
E
ORÇAMENTO DE GESTÃO
PARA
2007**



Instituto Nacional de Habitação

PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO DE GESTÃO 2007

PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO DE GESTÃO ANO 2007

Nos termos do artº 9 do Dec.-Lei 202-B/86, de 22 de Julho, o Conselho Directivo do Instituto Nacional de Habitação submete à apreciação das tutelas, a presente proposta de Plano de Actividades e Orçamento de Gestão para 2007.

JOSÉ TEIXEIRA MONTEIRO
(Presidente)

RICARDO MANUEL DA SILVA MONTEIRO BEXIGA
(Vogal)

MARIA MAFALDA DA CÂMARA MANUEL REYNOLDS
(Vogal)

MARIA JOÃO LOPES FREITAS
(Vogal)

JOSÉ RAPOSO FERREIRA
(Vogal)



ÍNDICE

I. PLANO DE ACTIVIDADES	1
1 - ENQUADRAMENTO	3
1.1. Competências e Atribuições do INH	3
1.2 Programa do Governo.....	5
1.3. Grandes Opções do Plano 2005/2009.....	7
2 - CONDICIONANTES.....	8
2.1 – A Situação do Sector da Habitação	8
2.2 - Envolvente Macroeconómica	10
2.3 - A situação do Mercado Financeiro.....	10
3 - ÁREAS PRIORITÁRIAS, LINHAS DE ACTUAÇÃO E OBJECTIVOS.....	11
4 – INSTRUMENTOS DE ACTUAÇÃO	14
Acção 1 : Financiamento à Reabilitação do Parque Habitacional Privado	14
a) Comparticipações	14
b) Empréstimos.....	16
Acção 2 : Financiamento do Parque de Arrendamento Público e resposta a graves carências habitacionais	16
a) Financiamento do Programa Especial de Realojamento (PER)	16
b) Acordos de Colaboração Municipais (PROHABITA)	17
c) Concessão de Financiamentos aos Programas de Realojamento (PROHABITA e PER).....	19
c.1) Comparticipações.....	19
c.2) Empréstimos	21
d) Conclusão de Fogos.....	22
Acção 3 : Financiamento de HCC para Venda	22
a) Concessão de Crédito	22
b) Conclusão de Fogos.....	23
Acção 4 : Intervenção no Mercado de Solos Urbanizáveis	23
Acção 5 : Intervenção Pontual no Mercado de Habitação a Custos Controlados	24
Acção 6 : Incentivo ao Arrendamento por Jovens (IAJ).....	25
Acção 7 : Porta 65 – Arrendamento Público e Gestão do Património Habitacional.....	25
Acção 8 : Concessão de Apoios a Regiões Socialmente Deprimidas	26
Acção 9: Iniciativa Bairros Críticos - Concessão de Apoios Financeiros a Operações de Qualificação e Reinserção Urbana de Bairros Críticos (EEA/FMO Grants)	27
Acção 10 : Estudos, Apoio Técnico e Informação	28
Acção 11 : Observatório da Habitação e da Reabilitação Urbana e Portal da Habitação	29
a) Observatório da Habitação e da Reabilitação Urbana	29
b) Portal da Habitação	31
Acção 12 : Actividade Institucional.....	32
Acção 13 : Sistema de Gestão Estratégica e Recursos Humanos.....	33
Acção 14 : Estabelecimento de uma rede de contactos institucionais e representação em diversas estruturas e organizações internacionais do sector.....	34
Acção 15 : Gestão do Portal do NRAU	35



5 - CONCLUSÕES	37
II. FICHAS DAS ACÇÕES.....	39
III. PAINEL DE INDICADORES	55
IV. ORÇAMENTO DE GESTÃO.....	58
1. PRESSUPOSTOS DO ORÇAMENTO	59
1.1. Taxas e Preços	59
1.2. Passivo.....	60
1.3. Pessoal	60
2. ORÇAMENTO DE GESTÃO - ÓPTICA DA CONTABILIDADE PATRIMONIAL.....	62
2.1. ORÇAMENTO DE CRÉDITO	62
2.2. PIDDAC - ORÇAMENTO FINANCEIRO DOS PROGRAMAS HABITACIONAIS APOIADOS PELO ESTADO.....	63
2.3. ORÇAMENTO DE EXISTÊNCIAS	68
2.4. ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS.....	69
2.5. ORÇAMENTO DE PROVEITOS.....	71
2.6. ORÇAMENTO DOS CUSTOS FINANCEIROS	72
2.7. ORÇAMENTO DE CUSTOS OPERACIONAIS E DE ESTRUTURA	74
a) Custos com Pessoal.....	74
b) Custos de Material de Econmato, FSE, Transferências Correntes e Prestações Sociais e Outros Custos.....	75
2.8 ORÇAMENTO DE TESOURARIA.....	78
a) Actividade Operacional do INH	78
b) Operações de Financiamento de Médio Prazo.....	82
c) Operações do PIDDAC.....	82
d) Saldo Final de Tesouraria	84
2.9. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PREVISIONAIS	84
a) Demonstração Previsional de Resultados	84
b) Balanço Previsional	86
3. ORÇAMENTO DE GESTÃO - ÓPTICA DA CONTABILIDADE PÚBLICA.....	88
ANEXO I – QUADRO DO ORÇAMENTO DAS RECEITAS E DESPESAS	1
ANEXO II – QUADRO DE EFECTIVOS REAIS EM 31 DE JULHO (ANEXOS II)	2
ANEXO IV – INSTRUMENTOS DE NOTACÃO ORÇAMENTAL (FICHAS I A IV)	3
ANEXO V – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 2005	4



Instituto Nacional de Habitação

PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO DE GESTÃO 2007

I. PLANO DE ACTIVIDADES



Instituto Nacional de Habitação

PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO DE GESTÃO 2007

Problemas	Áreas Prioritárias	Linhas de Actuação	Acções
Limitações na acessibilidade ao mercado da habitação	1. Reabilitação do Parque Habitacional degradado	(a)	1 – Financiamento à Reabilitação do Parque Habitacional Privado
	2. Promoção de habitação a custos controlados para arrendamento e venda	(b) (c) (f)	2 – Financiamento ao Parque de Arrendamento Público e resposta a graves carências habitacionais 3- Financiamento HCC para Venda 4 – Intervenção no mercado de solos urbanizáveis 5 – Intervenção pontual no mercado de habitação a custos controlados
	3. Relançamento do Mercado de Arrendamento	(e) (f) (k)	6 – Incentivo ao arrendamento por jovens (IAJ) 7 – Porta 65 – Arrendamento público e gestão do património habitacional 15 – Gestão do Portal do NRAU
Nível da Qualidade Habitacional e Urbana	4. Promoção da Qualidade Habitacional, Residencial e Urbana, incentivando a adopção de parâmetros de construção e desenvolvimento urbano sustentáveis	(d) (c)	8 – Concessão de apoios a regiões socialmente deprimidas (EFTA1) 9 – Iniciativa Bairros Críticos: Concessão de apoios financeiros a Operações de Qualificação e Reinserção Urbana de Bairros Críticos (EEA/FMO Grants) 4 – Intervenção no mercado de solos urbanizáveis
	5. Informação e Apoio Técnico aos agentes do sector da habitação	(g)	10 – Estudos, Apoio Técnico e Informação 11 – Observatório da Habitação e da Reabilitação Urbana e Portal da Habitação
Falta de articulação entre vários actores, públicos e privados, que operam no sector	6. Reforço de Parcerias	(h)	12 – Actividade Institucional
	7. Recursos Humanos;	(i)	13- Sistema de Gestão Estratégica e Recursos Humanos
	8. Sistemas de Informação 9. Sistemas de Gestão		
Competências Chave	10. Relações Externas União Europeia; Países de Leste; Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa	(j)	14- Estabelecimento de uma rede de contactos institucionais e representação em diversas estruturas e organizações internacionais do sector



1 - ENQUADRAMENTO

1.1. Competências e Atribuições do INH

No âmbito do Programa para a Reestruturação da Administração Central do Estado (PRACE), o Instituto Nacional de Habitação irá integrar e dar origem a um novo organismo no exercício de 2007 – Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, I.P. (IHRU) – para o qual serão transferidas todas as atribuições e actuais competências do Instituto Nacional de Habitação, nomeadamente:

No domínio financeiro:

- a concessão de empréstimos e participações destinados ao financiamento de programas de interesse social de construção, reconstrução e reabilitação de habitações;
- a concessão de bonificações aos juros suportados por pessoas colectivas e particulares;
- a prestação de garantias às instituições de crédito que pratiquem operações de financiamento à construção, reconstrução e reabilitação de habitações;
- a obtenção de empréstimos em moeda nacional ou estrangeira, a emissão de obrigações e a realização de outras operações no domínio dos mercados monetário e financeiro directamente relacionados com a sua actividade;
- a celebração de contratos de desenvolvimento ou de contratos-programa no domínio habitacional;
- a participação em sociedades, fundos de investimento imobiliário, consórcios ou outras formas de associação que tenham como objecto a promoção habitacional, a construção, reconstrução e reabilitação habitacional ou a urbanização, ou ainda a gestão de património habitacional de interesse social;
- a gestão de programas específicos que lhe estejam cometidos, particularmente no domínio do apoio ao arrendamento;



- a gestão e acompanhamento financeiro das candidaturas ao programa Incentivo ao Arrendamento Jovem.

No domínio da administração habitacional e apoio técnico:

- a promoção de inquéritos e a realização de estudos destinados a manter actualizado o conhecimento dos problemas habitacionais;
- o estudo de soluções e normas técnico-económicas mais adequadas à prossecução da política de habitação;
- a avaliação dos custos do Estado e do sector público na execução da política geral de habitação;
- o acompanhamento da execução dos projectos habitacionais de interesse social financiados ou subsidiados pelo Instituto;
- o apoio à investigação no domínio da habitação, propondo normas e regulamentos relativos a edifícios habitacionais, em articulação com organismos de investigação;
- a dinamização dos planos de habitação promovidos e apoiados pelo sector público;
- a recolha, tratamento e divulgação de informação técnica no domínio da gestão e conservação de parques habitacionais;
- a certificação legal de projectos e habitações de interesse social;
- a formação, a informação e o apoio técnico dos promotores de habitação.

No domínio da gestão habitacional:

- a aquisição, urbanização e alienação de terrenos, habitações ou edifícios destinados à promoção de habitações de interesse social ou a instalações de interesse público;
- a decisão da utilização a dar aos terrenos, habitações, edifícios e equipamentos integrados no seu património, atribuindo-os em propriedade ou arrendamento;
- a conservação do seu património habitacional e respectivos equipamentos;
- a adopção de medidas que visem a uniformização da gestão do parque habitacional do Estado.

O Instituto Nacional de Habitação, também referido neste documento pela sigla INH, é um Instituto Público com personalidade jurídica, dotado de autonomia



administrativa e financeira e património próprio, tutelado pelo Ministro do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional e pelo Ministro de Estado e das Finanças.

Foi criado pelo Decreto-Lei nº 177/84, de 25 de Maio e funcionou em regime de instalação até Junho de 1986, altura em que foram aprovados os seus estatutos, com a publicação do Decreto-Lei nº 202-B/86, de 22 de Junho, posteriormente alterado pelos Decreto-Lei nº 460/88, de 14 de Dezembro e Decreto-Lei nº 305/91, de 16 de Agosto. O Decreto-Lei nº 243/2002, publicado em 5 de Novembro, veio determinar a fusão do Instituto Nacional de Habitação com o Instituto de Gestão e Alienação do Património Habitacional do Estado, situação que se mantém na presente data.

O INH possui actualmente um capital de 79.103.038 euros, subscrito pelo Estado, através da Direcção-Geral do Tesouro (42,7%), pela Caixa Geral de Depósitos (52,5%) e pela Parpública (4,8%).

1.2 Programa do Governo

O Instituto Nacional de Habitação desenvolve a sua actividade no mais estrito respeito pelas orientações e estratégias estabelecidas pelo Governo para o sector da habitação e é enquadrado pelas Grandes Opções do Plano, no que à área social diz respeito.

A política de habitação do Governo insere-se articuladamente no quadro de uma política mais vasta para a renovação das cidades, a qual tem por objectivos e estratégia o desenvolvimento sustentado das cidades e a melhoria da qualidade de vida dos seus habitantes.

Neste contexto, constituem vectores fundamentais da política de habitação a melhoria das condições de acesso à habitação, o reforço da qualificação do ambiente urbano, o combate mais eficaz à exclusão social e a criação das condições que permitam uma maior articulação da intervenção do Estado (Administração Central) no sector com a de outras entidades intervenientes, em particular com a administração local e os sectores cooperativo e social.

A política de habitação assenta em três grandes eixos de intervenção:



- Dinamização do mercado de arrendamento

Nesta área a Nova Lei do Arrendamento Urbano, já aprovada e promulgada, irá possibilitar o desenvolvimento progressivo do mercado de arrendamento, público e privado, com a gradual actualização das rendas aliada à progressiva reabilitação do património habitacional, vectores indispensáveis à criação de um maior interesse dos agentes no investimento pelo sector.

- Implementação de novas políticas sociais para o sector da habitação

As novas políticas sociais para o sector estão, de forma articulada com outras políticas, a ser orientadas para:

- o lançamento do mercado do arrendamento social, com a criação da Agência Central "Porta 65" no início do próximo ano, com a qual pretende o Governo facilitar o encontro entre a oferta de habitações disponíveis para o arrendamento social e as famílias que delas necessitam. Para a sua implantação irão ser criadas condições de incentivo e menor risco para que agentes públicos, cooperativos e privados invistam, reabilitem e disponibilizem fogos para esta bolsa de habitações ao mesmo tempo que serão apoiadas as famílias de menores recursos que necessitem de alojamento condigno. Esta iniciativa assentará em parcerias público-privadas;
- uma intervenção social mais próxima das famílias realojadas, em particular em bairros considerados críticos, através do desenvolvimento de intervenções integradas de base territorial, criando as condições necessárias a uma efectiva integração social destas populações;
- a criação de condições especiais de acesso à habitação aos estratos da população mais vulneráveis, designadamente jovens, idosos e cidadãos portadores de deficiência;
- sensibilização para a adequação das dimensões construtivas do edificado e espaços públicos às questões da deficiência.

- Requalificação do tecido urbano

A requalificação do tecido urbano é uma das componentes vitais da política do Governo para a renovação das cidades. Nesta área serão criadas condições mais eficazes para que as zonas mais degradadas das cidades venham a ser progressivamente requalificadas e revitalizados os centros urbanos, associando-se a recuperação de edifícios a novas



formas de ocupação residencial, económica e lazer, cabendo ao Estado a intervenção nas áreas que se revelem mais críticas.

Também ainda numa óptica de optimização dos princípios ambientais, será dado especial relevo à implementação de critérios de construção sustentáveis, nomeadamente na área energética e da água.

1.3. Grandes Opções do Plano 2005/2009

A actividade do INH é igualmente enquadrada pelas Grandes Opções do Plano. Para o período de 2005/2009 as Grandes Opções do Plano determinam, nomeadamente, as seguintes medidas na área da habitação:

- Implementação e desenvolvimento de iniciativas piloto em bairros reconhecidamente críticos, adoptando-se novas formas de intervenção nestas áreas urbanas, recorrendo nomeadamente a abordagens inovadoras no que se refere à concepção, natureza e metodologia das intervenções e diversificando as fontes de financiamento, abrindo, em particular, as portas à progressiva mobilização de financiamentos privados;
- Reforço dos mecanismos de reabilitação urbana, dinamizando a acção das Sociedades de Reabilitação Urbana e aperfeiçoando os apoios às iniciativas municipais;
- Implementação de programas especiais para habitações precárias e degradadas, integrando-os numa perspectiva de política de cidades e prestando especial atenção aos factores de exclusão social;
- Criação de parcerias para a "habitação apoiada" de custos controlados especialmente destinada a jovens em busca de primeira habitação e a famílias cujo rendimento não permita o acesso ao mercado imobiliário, apelando a uma maior participação das autarquias locais e das cooperativas nestas parcerias;
- Manutenção dos programas de realojamento já contratualizados, como forma de garantir às famílias mais necessitadas o acesso a uma habitação condigna e reforçando o diálogo e a cooperação institucional com os municípios, primeiros impulsionadores das operações de realojamento;
- Reforço do sector da Habitação a Custos Controlados, através do incremento de financiamentos à requalificação e à criação de infra-estruturas sociais de apoio em bairros de "habitação apoiada", com vista a melhor os integrar no tecido urbano e combater mais eficazmente os fenómenos de exclusão social;



- Promoção de parcerias público-privado para a reabilitação de imóveis destinados ao arrendamento, implementando programas de apoio financeiro e logístico que facilitem e acelerem a realização de obras e a recuperação de edifícios;
- Avaliação do quadro dos apoios financeiros e concentração num “pacto para a modernização do património habitacional”, os apoios à reabilitação de edifícios;
- Estudo das medidas especiais de bonificação a conceder às operações de realojamento e resolução de graves situações de carência habitacional sempre que estas se concretizem em edifícios devolutos a reabilitar;
- Melhoria do instrumento de apoio ao Arrendamento Jovem (IAJ) de modo a elevar a eficácia do incentivo.

2 - CONDICIONANTES

2.1 – A Situação do Sector da Habitação

Sendo a Habitação, em Portugal, um direito social inerente ao bem-estar e qualidade de vida dos cidadãos, o desenvolvimento do sector da habitação está presentemente ainda afectado por problemas, desequilíbrios e desafios que o Instituto leva em consideração no Plano de Actividades que apresenta para o próximo ano.

Estes problemas e desequilíbrios a que há que fazer face nos próximos anos, resumem-se basicamente:

- À existência de graves situações de carência habitacional, apesar do elevado número de fogos concluídos nos últimos anos e dos significativos esforços levados a cabo pelo Estado no realojamento de famílias residentes em barracas e em habitações de precárias condições de habitabilidade.
- À existência de carências qualitativas num significativo número de habitações que não apresentam condições aceitáveis de habitabilidade. Mais de 325 mil fogos do parque habitacional não possuem uma das quatro infraestruturas básicas (electricidade, instalações sanitárias, água canalizada e instalações de banho, ou duche), a que acrescem situações graves de sobreocupação.
- Ao abandono a que estão votados cerca de 544 mil o número de fogos do parque habitacional actualmente vagos e à degradação e vetustez que



atinge cerca de 800 mil fogos, os quais estão a necessitar de obras de recuperação.

- À persistência de notórios problemas de acessibilidade e desigualdade no acesso à habitação. Este problema da falta de acessibilidade tem vindo a alargar-se a grupos sociais que tradicionalmente encontravam respostas no mercado livre ao mesmo tempo que novas necessidades estão a emergir dos movimentos migratórios e demográficos e dos novos modos de vida.

Os problemas e desequilíbrios enumerados constituem “desafios” que se colocam ao território (e muito especialmente às cidades), aos seus habitantes e às instituições e organizações que nelas operam ou têm a responsabilidade de intervir, para a prossecução de um desenvolvimento harmonioso e sustentável dos estabelecimentos humanos.

Neste quadro em que persistem limitações para largos segmentos da população no acesso ao mercado da habitação, subsistem problemas de qualidade habitacional e urbana em muitos empreendimentos habitacionais e é reconhecida a falta de uma mais eficaz articulação entre os vários intérpretes, públicos e privados, que operam no mercado da habitação, o Instituto Nacional de Habitação definiu como áreas prioritárias de actuação para o seu Plano de Actividades de 2007:

- a dinamização do mercado da reabilitação habitacional;
- a dinamização da actividade de construção de um parque habitacional a custos controlados destinado ao arrendamento e venda;
- a concessão de apoios ao arrendamento;
- a concessão de incentivos à qualidade habitacional, residencial e urbana, e à adopção de parâmetros de construção sustentável;
- a promoção de operações de qualificação e reinserção urbana de áreas críticas;
- o desenvolvimento de apoios técnicos e de informação adequados ao funcionamento do sector;
- a criação de um “melhor Estado” na articulação da acção desenvolvida pelos agentes da administração local, cooperativo e privado;
- a optimização e desenvolvimento de instrumentos legislativos, financeiros, humanos, patrimoniais, documentais e organizativos.



2.2 - Envolvente Macroeconómica

A situação macroeconómica do país é outro dos factores que, de forma genérica, condiciona significativamente a actuação do Instituto, afectando o normal desempenho da sua missão.

Prevê-se que a envolvente macroeconómica desfavorável que tem vindo a afectar o quotidiano da actividade económica, financeira e social do país poderá manter-se em 2007. O crescimento económico irá continuar condicionado pelas medidas de contenção de despesas públicas que estão em curso e os sinais de retoma económica irão continuar a manter-se débeis reflectindo a conjuntura menos propícia ao investimento público e privado. Apesar disso, as estimativas de crescimento divulgadas muito recentemente no Programa de Estabilidade e Crescimento entregue pelo Governo Português à Comissão Europeia prevê um crescimento real do PIB em 2007, em 1,5%.

Neste quadro de ajustamentos “fundamentais” da economia, o relançamento do investimento no segmento da habitação a custos controlados irá depender, em muito, do êxito que as medidas de captação de novos investimentos venham a alcançar junto dos promotores privados e do grau de competitividade das taxas de juro activas do INH.

2.3 - A situação do Mercado Financeiro

Também as condições específicas que prevalecem nos mercados financeiros influenciam fortemente a actividade do Instituto. A inclusão de Portugal no grupo dos países que integraram a moeda única europeia e a forte concorrência que se estabeleceu entre as instituições financeiras, permitiram sustentar descidas consistentes nas taxas de juro nos últimos anos, quer as destinadas ao consumo quer ao investimento.

Durante o ano de 2006, porém, o Banco Central Europeu deu já início à subida das taxas de juro tendência que deverá manter-se até ao final de 2006 e eventualmente em 2007. É de salientar, porém, que a actividade de crédito do Instituto se tem imposto no mercado da habitação de custos controlados, não tanto pela taxa de juro praticada, que não é competitiva, mas pelo apoio técnico



que é dado aos promotores e que tem conduzido a um bom nível de qualidade dos empreendimentos que financia.

Por essa razão, o INH decidiu, no Plano de Actividades e Orçamento de 2007, não reflectir as variações do mercado nas suas taxas de juro activas desde que o aumento das taxas de mercado não exceda as consideradas no orçamento para 2007.

3 - ÁREAS PRIORITÁRIAS, LINHAS DE ACTUAÇÃO E OBJECTIVOS

Face ao contexto envolvente e às condicionantes atrás expostas, foram definidas como prioritárias as seguintes áreas de intervenção, a privilegiar no Plano de Actividades do próximo ano:

- 1. Reabilitação do Parque Habitacional degradado (a);*
- 2. Promoção de habitações a custos controlados para arrendamento e venda (b), (c), (f);*
- 3. Relançamento do mercado de arrendamento (e), (f), (k);*
- 4. Promoção da qualidade habitacional, residencial e urbana, incentivando a adopção de parâmetros de construção e desenvolvimento urbano sustentáveis (d), (c);*
- 5. Informação e Apoio Técnico aos agentes do sector da habitação (g);*
- 6. Reforço de parcerias (h);*
- 7. Recursos Humanos (i);*
- 8. Sistemas de Informação (i);*
- 9. Sistemas de Gestão (i);*
- 10. Relações Externas (j).*



No quadro das prioridades atrás definidas são as seguintes as **linhas de actuação e objectivos** a prosseguir em cada área prioritária:

- a) Dinamizar o mercado de reabilitação habitacional com parâmetros de sustentabilidade, promovendo a expansão das linhas de crédito que permitam aos Municípios e Particulares a prossecução de tais objectivos, a participação em SRU's e a execução integral do projecto 4, inscrito na Medida 2 – Habitação e Realojamento do Programa 18 do PIDDAC – Desenvolvimento Local, Urbano e Regional (ver **acção 1**);
- b) Prosseguir o financiamento do Parque de Arrendamento Público através da promoção do PER e PROHABITA, dando execução integral aos projectos 1 e 4, inscritos na Medida 2 – Habitação e Realojamento do Programa 18 do PIDDAC – Desenvolvimento Local, Urbano e Regional e consubstanciar uma maior diversidade de respostas a carências habitacionais (ver **acções 2 e 5**);
- c) Prosseguir e promover a oferta de habitação a custos controlados através da concessão de crédito, do apoio a municípios, cooperativas e empresas na promoção deste sector de habitação e aquisição e infra-estruturação de terrenos destinados à promoção de habitação ou instalações de interesse social (ver **acções 3 e 4**);
- d) Promover programas de apoio a regiões deprimidas e de qualificação e reinserção urbana de áreas críticas, através de candidaturas a fundos disponíveis para o efeito (ex: Fundos EFTA e QREN 2007/2013) e de viabilização de apoio financeiro complementar, apoio técnico e de mobilização para a sua execução, dando execução integral aos projectos, 3 e 5 inscritos nas Medidas 2 – Habitação e Realojamento e 5 – Assistência Técnica do Programa 18 do PIDDAC – Desenvolvimento Local, Urbano e Regional (ver **acções 8 e 9**);
- e) Dinamizar o mercado de arrendamento, nomeadamente o arrendamento jovem, através da optimização do IAJ e da gestão do subsídio criado no âmbito do NRAU (ver **acções 6 e 15**);
- f) Viabilizar a manutenção e gestão do Parque Habitacional de Arrendamento Público, através da concessão de comparticipações e empréstimos



bonificados e outros instrumentos de apoio a desenvolver (ver **acções 2 e 7**);

- g)** Reforçar o apoio técnico junto dos actores (promotores e gestores) de Habitação com fins sociais, promover e reforçar a disponibilização e o acesso a informação de apoio à operação e qualificação do funcionamento do sector, através de uma optimização de um plano de estudos e apoio técnico, dinamização de acções de divulgação e formação e alargamento e consolidação do sistema e instrumentos de informação ao serviço dos operadores no sector (ver **acções 10 e 11**);
- h)** Assegurar e desenvolver a participação do Estado em iniciativas estratégicas de actuação, incentivo, dinamização ou mediação através do desenvolvimento de parcerias e representação institucional e optimização de recursos a accionar na prossecução dos objectivos fixados para a sua actuação (ver **acção 12**);
- i)** Planear, implementar e monitorar um sistema de gestão estratégica que permita uma maior eficácia e eficiência dos serviços, a desburocratização e simplificação de processos e procedimentos e a satisfação das necessidades dos cidadãos. Planear a estratégia de Recursos Humanos; Implementar a estratégia de Recursos Humanos; Monitorizar o impacto dos Recursos Humanos nos resultados da organização e desenvolvimento do plano de implementação do novo Instituto (ver **acção 13**);
- j)** Desenvolvimento de acções que visem a criação de uma rede de contactos institucionais que permitam acompanhar as tendências de evolução em matéria de política habitacional e de cidades, nomeadamente através da troca de experiências e de conhecimentos com organismos congéneres, sempre em articulação com organismos de investigação e articulação com outros planos nacionais e/ou sectoriais de desenvolvimento de políticas nacionais (PNPOT, PNAI, PACDT, PAIPDI, etc..) (ver **acção 14**);
- k)** Apoiar o acesso ao mercado de arrendamento, através do IAJ e assegurar a protecção social dos arrendatários de fracos recursos, face à actualização de rendas prevista no NRAU (ver **acções 6 e 15**).



4 – INSTRUMENTOS DE ACTUAÇÃO

Para o desenvolvimento da sua actividade em 2007 que visa, por um lado, colmatar as necessidades, problemas e carências atrás referidas e, por outro, ultrapassar os constrangimentos identificados, respeitando as prioridades de intervenção definidas, o INH orientará e estruturará a sua intervenção em 2007 de acordo com as seguintes acções:

Acção 1 : Financiamento à Reabilitação do Parque Habitacional Privado

a) Comparticipações

Desde 1988, através do D.L. 4/88, de 14 de Janeiro, que criou o RECRIA, que o governo português se vem empenhando na reabilitação do parque habitacional. O esforço empreendido não consubstanciou apenas a vertente financeira, mas também a alteração de diplomas de base – como foi o caso do Regime de Arrendamento Urbano. Desde então, a legislação superveniente reformou o RECRIA sucessivamente (D.L. nº 197/92, de 22 de Setembro, 329-C/2000, de 22 de Dezembro e 104/96, de 31 de Julho) e criou novos programas (REHABITA e RECRIPH, nomeadamente D.L. nºs 105/96, e 106/96, ambos de 31 de Julho de 1996 e SOLARH, criado pelo D.L. nº 7/99, de 8 de Janeiro e ampliado pelo D.L. 39/2001, de 9 de Fevereiro), os quais são geridos pelo INH.

Estes programas destinam-se à recuperação e beneficiação de fogos degradados, arrendados ou de habitação própria, sendo o SOLARH vocacionado para estratos populacionais com menos recursos, podendo usufruir de empréstimos com a taxa de juro integralmente bonificada. Apesar de este programa se encontrar a um nível muito aquém do verificado em anos anteriores, o ano de 2007, previsivelmente, registará aumentos em relação ao presente exercício, tanto em termos de contratos como de aprovações.

Os restantes programas que integram a reabilitação (RECRIA, RECRIPH e REHABITA) beneficiam de ajudas a fundo perdido concedidos tanto pelo INH como pelas autarquias onde se localizam, notando-se a manutenção dos níveis esperados para 2006.



Reabilitação Urbana (*)	Aprovações (10 ³ €)			Contratações (10 ³ €)		
	Metas 2007	Prev. 2006	Variação 07 / 06	Metas 2007	Prev. 2006	Variação 07 / 06
Programa Solarh						
· Nº de Fogos	154	141	9%	142	125	14%
· Empréstimos do Estado	1.674,8	1.557,1	8%	1.990,7	1.785,4	11%
Programa Recria						
· Nº de Fogos	359	355	1%	381	381	0%
· Participações do Estado	3.291,8	3.380,4	-3%	3.457,3	3.457,3	0%
Programa Rehabita						
· Nº de Fogos	153	153	0%	168	168	0%
· Participações do Estado	1.220,0	1.220,0	0%	1.280,0	1.280,0	0%
Programa Recriph						
· Nº de Fogos	226	224	1%	235	235	0%
· Participações do Estado	326,2	327,0	0%	342,9	342,9	0%
Total (**)						
· Nº de Fogos	892	873	2%	926	909	2%
· Participação do Estado	6.512,8	6.484,5	0%	7.070,9	6.865,6	3%

(*) Embora se perspectivando que em 2007, previsivelmente, os actuais programas de reabilitação não se encontram em vigor, optou-se por manter a sua designação em detrimento de qualquer outra denominação;

(**) Dado que a vertente de participação prevalece sobre a de empréstimo, decidiu-se optar por designar o total por "participações"

Faz-se ainda notar que a recente reforma do RAU (operada pela Lei nº 6/2006, de 27 de Fevereiro), subsidiando os inquilinos e prevendo aumentos de rendas para os proprietários que façam obras, conjugado com a anunciada fusão dos actuais quatro programas de reabilitação que vão dar origem a um novo Programa de Reabilitação Urbana, o qual terá um reduzido impacto em 2007, mas, acredita-se, acarretará significativas alterações a partir de 2008.

É de salientar que os investimentos previstos para a reabilitação urbana estão incluídos no PIIP – Programa de Investimentos em Infraestruturas Prioritárias. A actuação das SRU's contribuirá, também, para um aumento significativo dos investimentos em reabilitação urbana a partir de 2008, ano em que já estarão aprovados diversos documentos estratégicos para as suas áreas de intervenção.

Face às limitações do PIDDAC para 2007, as aprovações e contratações previstas serão proteladas para o 4º trimestre de 2007, por forma a apenas terem execução financeira em 2008.



b) Empréstimos

A intervenção do INH não se restringe à gestão de comparticipações, mas também ao financiamento da parte do investimento a realizar nas habitações a reabilitar através dos Programas RECRIA, RECRIPH e REHABITA, mantendo-se a expectativa de crescimento verificado em exercícios anteriores.

Concessão de Crédito	Aprovações (10 ³ €)			Contratações (10 ³ €)		
	Metas 2007	Prev. 2006	Variação 07 / 06	Metas 2007	Prev. 2006	Variação 07 / 06
Particulares (Reabilitação)						
· Nº de Fogos	308	287	7%	309	288	7%
· Empréstimos (*)	1.802,4	1.644,0	10%	1.825,5	1.695,2	8%

(*) - Estes valores fazem igualmente parte da Acção 3

Acção 2 : Financiamento do Parque de Arrendamento Público e resposta a graves carências habitacionais

a) Financiamento do Programa Especial de Realojamento (PER)

Instituído através do D.L. nº 163/93, de 7 de Maio, nos anos 90 e inícios da década de 2000, o PER tornou-se a face visível do realojamento populacional não só pelo dinamismo atingido, mas também por ter conseguido eliminar a grande maioria dos bairros de barracas existentes nas Áreas Metropolitanas de Lisboa e Porto, áreas habitacionais onde reside cerca de metade da população portuguesa.

Os apoios concedidos visando a construção ou aquisição de fogos para acolher estas populações carenciadas e socialmente marginalizadas, tem permitido a integração social e profissional de milhares de famílias e o restabelecimento das estruturas familiares quebradas há vários anos com a sua vinda das ex-colónias ou reflexo do êxodo rural.

Este Programa, de uma forma global, encontra-se numa fase final de execução, sendo que alguns municípios já realojaram todas as famílias recenseadas. Contudo, outros municípios apresentam ainda "deficits" ao nível de aprovações



de empreendimentos, os quais, ano após ano, são resolvidos, reduzindo a vitalidade do programa. Não obstante esta realidade, para o ano de 2007, estima-se um aumento muito significativo dos valores a aprovar e contratar, pois admite-se que os investimentos nesta área não contem para o endividamento municipal.

Face às limitações do PIDDAC para 2007, as aprovações e contratações previstas terão de ser proteladas para o 4º trimestre de 2007, por forma a apenas terem execução financeira em 2008.

Em 2007 será reforçada a monitorização sistemática do programa.

Programas de Realojamento	Aprovações (10³€)			Contratações (10³€)		
	Metas 2007	Prev. 2006	Variação 07 / 06	Metas 2007	Prev. 2006	Variação 07 / 06
Prog. Especial de Realojamento						
· Nº de Fogos	531	262	103%	531	262	103%
· Participação do Estado	11.947,5	6.394,1	87%	11.947,5	6.394,1	87%
PER – Famílias						
· Nº de Fogos	50	46	9%	50	47	6%
· Participação do Estado	1.250,0	1.177,7	6%	1.250,0	1.195,4	5%
Total						
· Nº de Fogos	581	308	89%	581	309	88%
· Participação do Estado	13.197,5	7.571,8	74%	13.197,5	7.589,5	74%

b) Acordos de Colaboração Municipais (PROHABITA)

Com a implementação do PROHABITA em 2004, os programas de realojamento de âmbito nacional revitalizaram-se, verificando-se a adesão de não apenas municípios, mas de outras entidades que passaram a cumprir a sua função social também através da concessão de habitação condigna às populações carenciadas.

Reflexo do que se expôs no parágrafo anterior é o facto de, em 2007, estar prevista a celebração de 30 acordos, em cuja execução intervêm outras entidades para além dos municípios. Destaca-se ainda o facto de se vulgarizar a conversão de acordos celebrados no âmbito da anterior legislação (D.L. n.º 226/87, de 6 de Junho) e que muitos dos fogos a protocolar para realojamento terão origem em reabilitação ou arrendamento, como se prevê que aconteça em 2007.



Assim, e em consequência da crescente importância das vertentes de reabilitação ou arrendamento, em 2007 o INH espera mais do que duplicar o número de fogos relativamente a 2006 (é esperada a celebração de acordos que totalizam 1.701 fogos) sem que o investimento total a efectuar represente mais que 1/3 do montante de 2006.

As alterações a concretizar, ainda em 2006, ao PROHABITA contemplam as seguintes vertentes:

- A possibilidade dos Acordos de Colaboração, para além de continuarem a ser realizados com municípios e regiões autónomas, também poderão ser celebrados com associações de municípios;
- O reforço do incentivo à reabilitação e construção sustentável;
- O apoio à reabilitação de bairros sociais parcial ou totalmente alienados a agregados carenciados;
- A construção, adaptação e reabilitação de edifícios para equipamentos de utilização colectiva em bairros sociais;
- O apoio financeiro directo a agregados familiares: realojamento em situação de catástrofes e desastres naturais ou demolições de barracas decorrentes do PER e onde residem famílias não recenseadas no âmbito deste programa.

Os acordos a celebrar, face às restrições do PIDDAC para 2007, apenas terão programação financeira a partir de 2008.



Acordos de Colaboração Previstos Celebrar em 2007

(Milhares de Euros)		
Entidade	Fogos	Investimento
C.M. Beja	100	5.400
C.M. Bragança	45	2.925
C.M. Caldas da Rainha	17	918
C.M. Caminha	24	1.560
C.M. Corvo	30	810
C.M. Covilhã	80	4.320
(*) C.M. Figueira da Foz	80	5.200
C.M. Freixo Espada à Cinta	25	1.625
C.M. Gouveia	30	1.950
C.M. Grândola	78	4.212
C.M. Guimarães	100	6.500
C.M. Ílhavo	20	1.300
C.M. Lagoa - Açores	50	3.650
C.M. Lisboa	1.400	28.000
C.M. Lisboa/ F.D. Pedro IV	1.443	28.860
C.M. Lisboa/Gebalis, E.M.	150	3.000
(*) C.M. Macedo de Cavaleiros	18	1.170
C.M. Mangualde	86	5.590
C.M. Melgaço	20	1.300
(*) C.M. Mirandela	42	2.730
C.M. Mogadouro	40	2.600
C.M. Peniche	20	1.080
C.M. Ponte de Lima	20	1.300
C.M. Portalegre	100	5.400
C.M. S. Roque do Pico	30	2.190
C.M. Soure	25	1.625
C.M. Tavira	52	2.808
C.M. Torres Novas	41	2.214
C.M. Trancoso	35	2.275
Urbhorta, E.M.	50	1.350
	4.251	133.862

(*) - Reconversão de Acordos celebrados ao abrigo do D.L. nº 226/87

*c) Concessão de Financiamentos aos Programas de Realojamento
(PROHABITA e PER)*

c.1) Comparticipações

As comparticipações a fundo perdido concedidas pela Administração Central são o instrumento com maior impacto no fomento do desenvolvimento de habitação destinada a populações carenciadas e de fracos recursos económicos e de



âmbito nacional. A substituição do antigo regime (D.L. nº 226/87, de 6 de Junho) pelo PROHABITA (D.L. nº 135/2004, de 3 de Junho), bem como as alterações operadas no PER através do D.L. nº 271/2003, de 28 de Outubro, entre outros aspectos menos marcantes, permitiu que, além do alargamento das formas de realojamento (aquisição, construção, arrendamento e reabilitação), se diversificassem as entidades intervenientes, dando maior margem de manobra a inúmeras instituições e organizações variadas que pretendem protagonizar intervenções cada vez mais alargadas no apoio às populações desintegradas socialmente. Estas populações caracterizam-se por viver em construções precárias e, muitas vezes, sem as condições mínimas de higiene, segurança ou que, as tendo, muito frequentemente estão sobre-lotadas devido a dificuldade em os seus elementos arrendarem ou adquirirem uma habitação de tipologia adequada ao seu agregado familiar.

Em 2007 o INH dará continuidade aos objectivos estabelecidos para 2006, centrando a sua actuação não unicamente na aprovação, contratação, gestão de comparticipações e na concretização dos múltiplos novos acordos de colaboração, mas também promovendo junto dos municípios e outros operadores sociais que tradicionalmente não trabalham com o INH acções informais de esclarecimento e informação por forma a que, também estes usufruam dos recursos económicos disponibilizados e se proponham eliminar as carências habitacionais existentes na sua área de influência.

Em 2007, a previsão do impacto dos programas de realojamento é de cerca de 46 e 47 milhões de euros de comparticipações a aprovar e contratar, respectivamente, intervindo sobre mais de 2.700 fogos. Nota-se um elevado decréscimo do que se prevê realizar em 2006 no que respeita ao número de fogos a contratar, sem a correspondente redução em valor (tal como acontece com as aprovações em que, perante a manutenção do número de fogos, corresponde um acréscimo de verbas de comparticipação) mas tal decorre pelo facto de o programa PER, relativamente a 2006, praticamente duplicar a sua actividade⁽¹⁾.

⁽¹⁾ Faz-se notar que este programa, por se encontrar em fase final e praticamente todo definido, não observa a tendência de substituição de fogos a adquirir/construir por fogos a reabilitar, tal como acontece com o PROHABITA.



Programas de Realojamento	Aprovações (10 ³ €)			Contratações (10 ³ €)		
	Metas 2007	Prev. 2006	Variação 07 / 06	Metas 2007	Prev. 2006	Variação 07 / 06
Programas de Realojamento						
· Nº de Fogos	2.804	2.861	-2%	2.705	3.463	-22%
· Participação do Estado	45.739,6	38.567,6	19%	46.708,9	45.058,3	4%

Face às limitações do PIDDAC para 2007, as aprovações e contratações previstas serão proteladas para o 4º trimestre de 2007, por forma a apenas terem execução financeira em 2008.

No que se refere ao processo de reconstrução do parque habitacional das Ilhas do Faial e Pico da Região Autónoma dos Açores, em consequência do sismo de 1998, prevê-se a reconstrução de 114 fogos e uma participação do INH no valor de 4,5 milhões de euros, decorrente da assinatura do 3º acordo a vigorar até 2009.

c.2) Empréstimos

O apoio a fundo perdido é complementado por empréstimos a longo prazo bonificados e capitais próprios, sendo que, no que respeita à componente dos empréstimos para estas operações, verifica-se que o INH tem vindo a aumentar a sua influência no mercado de realojamento, financiando directamente, ano após ano, cada vez mais fogos, o que se pretende continuar a ser uma realidade em 2007, independentemente do que se descreve a seguir.

Contudo, os anos de 2006 e 2007 caracterizar-se-ão por uma conjuntura extremamente favorável para o financiamento das operações de realojamento na medida em que se aguardam, já em 2006, alterações das regras de endividamento dos municípios impostas em 2003, expurgando-se do cálculo do valor do endividamento autárquico as verbas adstritas ao financiamento de operações de habitação social. Desta forma, encontram-se reunidas as condições necessárias para que o INH financie estas operações.



Concessão de Crédito	Aprovações (10 ³ €)			Contratações (10 ³ €)		
	Metas 2007	Prev. 2006	Variação 07 / 06	Metas 2007	Prev. 2006	Variação 07 / 06
Programas de Realojamento						
· Nº de Fogos	1.703	1198	42%	1.703	1206	41%
· Empréstimos	60.776,9	45.041,4	35%	60.776,9	45.256,2	34%

d) Conclusão de Fogos

A expectativa para 2007 em termos de disponibilização de fogos para realojamento populacional cifra os 1.057.

Acção 3 : Financiamento de HCC para Venda

a) Concessão de Crédito

Apesar de a prestação de alguns serviços e as comissões sobre algumas actividades constituírem fonte de receitas, a sua contribuição para os proveitos do INH é muito reduzida, pelo que a autonomia financeira conferida ao INH assenta quase exclusivamente nos proveitos decorrentes da actividade de crédito aos promotores de Habitação a Custos Controlados (HCC). Para efeitos desta acção, engloba-se na designação de HCC toda a actividade de crédito a conceder, exceptuando o realojamento, abrangendo a reabilitação, financiamento da aquisição de terrenos e/ou construção de equipamentos sociais.

Desta forma, o INH acompanha muito proximamente a evolução das operações envolvendo empreendimentos em HCC, registando que 2007 - a exemplo do que se vem verificando em anos anteriores -, caracterizar-se-á por níveis de aprovação abaixo das expectativas existentes aquando da elaboração do orçamento de 2006 (aprovações na ordem dos 140 milhões de euros). Como se pode constatar pelo quadro abaixo, a consolidação dos dados mais recentes para 2006 aconselha a correcção dos valores de 2006 para cerca de 132 milhões de euros de aprovações e inscrição para 2007 de 134 milhões de euros.



Concessão de Crédito	Aprovações (10³€)			Contratações (10³€)		
	Metas 2007	Prev. 2006	Variação 07 / 06	Metas 2007	Prev. 2006	Variação 07 / 06
Promoção Cooperativa (Venda)						
· Nº de Fogos	567	637	-11%	487	637	-24%
· Empréstimos	27.873,6	39.939,7	-30%	23.873,6	39.939,7	-40%
Promoção de Empresas (Venda)						
· Nº de Fogos	2.073	1.624	28%	2.073	1.761	18%
· Empréstimos	104.325,2	91.377,7	14%	104.325,2	97.459,4	7%
Particulares (Reabilitação)(*)						
· Nº de Fogos	308	287	7%	309	288	7%
· Empréstimos	1.802,4	1.644,0	10%	1.825,5	1.695,2	8%
Total						
· Nº de Fogos	2.948	2.548	16%	2.869	2.686	7%
· Empréstimos	134.001,2	132.961,4	1%	130.024,3	139.094,3	-7%

(*) - respeita à componente de empréstimo sem bonificação dos Programas Recria, Recriph, Rehabita

No que respeita a contratações, o objectivo de 2007 cifra-se em 130 milhões de euros, ou seja, 9 milhões (7%) abaixo da previsão para 2006.

Analisando as previsões para a promoção cooperativa, é bastante evidente que o decréscimo apontado nos 2 parágrafos anteriores deve-se à fraca expectativa relativamente à actividade das cooperativas, as quais reduzem, em valor, 30 e 40%, se nos referirmos a aprovações ou contratações, respectivamente.

b) Conclusão de Fogos

Em 2007 o INH espera que sejam colocados no mercado para venda a particulares 1.992 fogos promovidos em regime de habitação a custos controlados, notando-se uma redução de 19% relativamente ao orçamentado em 2006.

Acção 4 : Intervenção no Mercado de Solos Urbanizáveis

Esta actividade consubstancia-se na aquisição, infraestruturação e alienação de lotes de terreno urbanizado, com o fim de construir habitações, sendo a colocação no mercado feita através de concurso público.



Assim, e por forma a que, regularmente, o INH tenha terrenos para alienar para a construção de HCC, é preciso dispendir imensos recursos financeiros e humanos, e providenciar que as inúmeras parcelas com reduzida área sejam anexadas em terrenos descritos com áreas de dimensão suficiente para serem objecto de loteamento e, por esta via, ser possível a construção de fogos. Para tal, o INH desenvolve um esforço – financeiro e de meios humanos - permanente junto das conservatórias de registo predial, repartições de finanças, municípios e outros no sentido de serem aprovados os planos urbanísticos e concretizadas as anexações de parcelas.

Em 2007, o Instituto prevê investir quase 1 milhão de euros nestas tarefas e em pequenas obras a realizar nos mesmos e alienar terrenos por cerca de 2 milhões de euros.

Acção 5 : Intervenção Pontual no Mercado de Habitação a Custos Controlados

Devido às fortes restrições impostas ao endividamento municipal tendo em vista o combate aos crescentes “deficits” camarários, os municípios ficaram sem possibilidades de satisfazer os compromissos assumidos para com as empresas que se encontravam a construir fogos para o realojamento dos agregados recenseadas na sua área administrativa.

Para resolver a gravidade da situação - que estava a gerar no sector da construção enormes dificuldades de tesouraria (atendendo a que as empresas de construção deixaram de poder celebrar escrituras) e aos Municípios a respectiva paralização do realojamento populacional, foi decidido dar competência ao INH, através do Decreto-Lei nº 159/2003, para adquirir essas habitações, de modo a dar continuidade ao programa de realojamento dos agregados. Uma vez ultrapassadas as restrições ao endividamento, o INH intensificará, logo que seja possível, os seus esforços com vista à alienação dos fogos, passando a sua propriedade para os Municípios, que, aliás, já os têm na sua posse. Assim prevê-se a venda ainda em 2006 de 812 fogos e para 2007 foi orçamentada a venda de 1.218 fogos.



Acção 6 : Incentivo ao Arrendamento por Jovens (IAJ)

O IAJ, criado pelo Decreto-Lei nº 162/92, de 5 de Agosto, é um programa de apoio aos jovens que tomam de arrendamento - em regime de renda livre ou condicionada - fracções habitacionais destinadas a habitação própria permanente. O apoio consiste na atribuição de um subsídio que permita ao jovem o pagamento da renda, sendo concedido a todo o candidato português, comunitário ou não comunitário com autorização de residência, com menos de 30 anos de idade que:

- tenha um rendimento anual bruto - corrigido em função da dimensão do agregado familiar - enquadrável nos escalões de rendimento fixados por portaria;
- não seja proprietário de habitação própria permanente nem arrendatário de qualquer outra habitação.

Ao INH compete a concretização desta acção, designadamente a análise e avaliação dos processos de candidatura, sendo o subsídio a conceder inscrito no orçamento da Direcção Geral do Tesouro.

Em 2007 irá entrar em vigor um novo regime do IAJ revisto e aperfeiçoado estando a decorrer o seu estudo de avaliação. O Instituto prevê vir a apoiar entre 20 a 25 mil agregados jovens no próximo ano, tendo sido solicitado, para o efeito, a inscrição no Orçamento de Despesas da DGT de um valor de 43,0 milhões de euros para o pagamento de subsídios a conceder no âmbito deste programa.

Acção 7 : Porta 65 – Arrendamento Público e Gestão do Património Habitacional

A PORTA 65 surge com o objectivo de dinamizar um mercado de arrendamento – público e privado -, capaz de melhor responder às necessidades sociais da população.

Pretende responder a três desafios fundamentais:



- Diminuir graves desequilíbrios e disfunções do mercado de arrendamento, gerando motivação e confiança dos proprietários (públicos e privados) na disponibilidade de fogos para arrendamento;
- Alargar o espectro de respostas habitacionais a novos perfis de necessidade (jovens, agregados carenciados, população com necessidades especiais, etc.);
- Reverter a tendência de degradação do parque habitacional público, otimizando o esforço financeiro do Estado na sua conservação através de uma gestão de proximidade.

Para isso, a Porta 65, Iniciativa integrada na estrutura orgânica do INH, vai:

- Organizar numa plataforma tecnológica o planeamento e a gestão estratégica do parque público e privado disponível para arrendamento, definindo critérios de transparência no acesso a esse parque;
- Contratualizar com proprietários públicos e privados a afectação de fogos para arrendamento, reduzindo os riscos, aumentando a confiança e assegurando níveis adequados de rentabilidade;
- Contratualizar com as famílias planos de acesso e mobilidade habitacional;
- Contratualizar com entidades locais (IPPS, associações, cooperativas, empresas, etc.) uma gestão de proximidade do parque disponível para arrendamento segundo critérios a serem monitorizados pela Porta 65 (AGIL - 'Agências de Gestão e Intervenção Local') .

Acção 8 : Concessão de Apoios a Regiões Socialmente Deprimidas

Portugal candidatou-se no final de 2003 a fundos disponibilizados pelo Instrumento Financeiro (IF) do Espaço Económico Europeu (EEE) da Associação Económica do Comércio Livre - European Free Trade Association (EFTA), tendo a sua candidatura, designada por "Old Ghettos New Centralities", sido aprovada por aquela organização em 2004.

Os apoios financeiros aprovados beneficiam duas regiões que apresentam graves problemas de exclusão social, desqualificação urbana e degradação do meio ambiente, problemas estes fortemente agravados pelas condições de interioridade e insularidade dos territórios – Alagoas (Peso da Régua, Douro) e Rabo de Peixe (São Miguel, Açores).



O objectivo geral do projecto é contribuir para uma inversão sustentável dos ciclos periféricos dos territórios, que actualmente se caracterizam por processos de desintegração sócio-urbanística dada a sua situação geográfica e dinâmica sócio-económica endógena. A fim de obter esta inversão, são considerados os seguintes objectivos específicos a quatro níveis:

- territorial – promover a qualificação ambiental e urbana; social, económico e cultural – promover a qualidade de vida, empowerment, coesão social, história local e património cultural;
- organizacional – implementar novas formas de articulação social entre os diferentes níveis da administração pública e sociedade civil; garantir a eficácia e eficiência da gestão social e territorial a médio e longo prazo;
- inovação e conhecimento – utilizar a inovação e conhecimento em termos do "know-how" organizacional, técnico e prático;
- desenvolver uma abordagem multidimensional a problemas e potencialidades; monitorizar modelos de intervenção sustentável; transferir modelos e soluções de intervenção de sucesso.

Esta intervenção intensificar-se-á nos dois territórios, nomeadamente com o desenvolvimento e concretização das acções materiais de construção de infraestruturas, de equipamentos e intervenção no espaço público.

Para 2007 foram inscritos no Orçamento PIDDAC apoios no âmbito deste programa que totalizam 12,2 milhões de euros – 10,4 milhões dos quais a serem financiados pela EFTA e 1,8 milhões a serem financiados por recursos nacionais através do Cap. 50º - a favor destas regiões.

Acção 9: Iniciativa Bairros Críticos - Concessão de Apoios Financeiros a Operações de Qualificação e Reinserção Urbana de Bairros Críticos (EEA/FMO Grants)

No âmbito da Política de Cidades foi criada a iniciativa "Operações de qualificação e reinserção urbana de bairros críticos", nas áreas metropolitanas de Lisboa e Porto.



Trata-se de uma iniciativa iniciada em 2006 em três territórios, com carácter experimental; Lagarteiro (Porto); Cova da Moura (Lisboa) e Vale da Amoreira (Moita).

Para cada bairro seleccionado foi definido um programa de intervenção com incidência na reabilitação e qualificação habitacional, urbanística e ambiental, privilegiando acções com vista à integração social das crianças e dos jovens, assim como da população socialmente excluída e das minorias étnicas, nomeadamente no que se refere à formação, ao acesso ao mercado de emprego e ao desenvolvimento de actividades de natureza económica.

Está previsto que este projecto venha a ser co-financiado por fundos disponibilizados pelo Instrumento Financeiro (IF) do Espaço Económico Europeu (EEE) da Associação Económica do Comércio Livre - European Free Trade Association (EFTA). Para início do Projecto foi inscrita para 2007, uma verba global de 4,5 milhões de euros.

Prevê-se ainda em 2007 a consolidação de outras fontes de financiamento que viabilizem os acordos de parceria assinados para estes três territórios e a generalização desta iniciativa a outros territórios. Prevê-se também que durante 2007 se venha a desenvolver e definir o instrumento de política pública a intervir nestas matérias no âmbito do QREN.

Acção 10 : Estudos, Apoio Técnico e Informação

Várias atribuições do INH remetem para o desenvolvimento de iniciativas de promoção, produção, recolha e divulgação de informação de suporte à decisão, gestão, mediação e promoção de conhecimento do sector da habitação.

O INH tem vindo a cumprir este desiderato e a inscrevê-lo na sua actividade através da contratualização e promoção directa de estudos, da resposta a vários pedidos de informação que chegam aos seus serviços, da muito recente gestão de um Centro de Documentação herdado do IGAPHE e da promoção e/ou participação em alguns Seminários de Divulgação e discussão sobre a temática da habitação.



Esta actividade carece, no entanto, de uma re-orientação, no sentido da sua consolidação em termos de garantir uma maior proficiência e eficácia na optimização de recursos que lhe são exclusivos e desenvolvimento de uma acção mais pro-activa e coesa para o desenvolvimento e provimento de informação ao serviço público e dos vários actores que decidem e operam no sector.

Neste sentido durante o ano de 2007 esta acção visa:

- o relançamento da linha editorial do INH;
- o desenvolvimento de uma estratégia de optimização, organização e divulgação da informação disponível no Instituto, frequentemente objecto de sínteses por solicitação externa e da Tutela mas a carecer de uma actividade mais pro-activa por parte do Instituto;
- o desenvolvimento de um Plano de Monitorização de Processos, objectivos e impactes dos Programas de Intervenção geridos pelo Instituto e promoção da avaliação de Programas de referência;
- a consolidação e desenvolvimento de uma actividade sistemática e organizada de apoio técnico e de formação ao serviço dos actores intervenientes no sector;
- a implementação e desenvolvimento de um Plano de Seminários, Palestras e Workshops de animação da promoção e discussão de temáticas centrais ao desenvolvimento do sector;
- a dinamização e promoção do Centro de Documentação tendo em consideração a redefinição das atribuições do Instituto;
- desenvolvimento de uma linha de incentivos/prémios em parceria com a FCT e outras entidades para a promoção de estudos e actividades de investigação na área da habitação.

Acção 11 : Observatório da Habitação e da Reabilitação Urbana e Portal da Habitação

a) Observatório da Habitação e da Reabilitação Urbana

A criação do **Observatório da Habitação e da Reabilitação Urbana** surge na sequência da publicação do Novo Regime do Arrendamento Urbano (NRAU) – Lei nº 6/2006, de 27 de Fevereiro – conforme dispõe a alínea c) do nº 2 do artigo 64º deste diploma. Será constituído na estrutura do INH/IHRU, e deverá ter como missão:



- Acompanhar as dinâmicas de mercado de alojamento detectando a sua relação com as transformações demográficas, sociais, culturais, económicas, e identificando novas necessidades e recursos;
- Detectar os desencontros entre oferta e procura e identificando formas de facilitar maior transparência e adequação do mercado a partir da regulação pública;
- Identificar as fragilidades quer ao nível dos alojamentos quer das famílias que exigem medidas de intervenção pública;
- Monitorizar as políticas habitacionais de responsabilidade do INH/IHRU;
- Acompanhar, monitorizar e elaborar recomendações e propostas de acção do INH/IHRU face às “políticas locais de habitação”.

Estes objectivos serão concretizados com a constituição de um dispositivo permanente que, através de uma abordagem global assente em técnicas de recolha e tratamento da informação, estructure com base científica um conjunto diversificado de informações.

Considera-se que o observatório deverá realizar as suas actividades em torno de quatro grandes áreas:

- Monitorização permanente e avaliação do impacte das políticas públicas;
- Investigação – onde se realizarão as tarefas de recolha e repositório de informação, bem como de análise e estudos decorrentes das necessidades de desenho e/ou avaliação das políticas públicas;
- Divulgação – onde se fará a administração do Portal da Habitação que será o principal instrumento de divulgação dos trabalhos e estudos do observatório, e ainda do trabalho editorial;
- Formação e intercâmbio – que promoverá a realização de iniciativas destinadas à formação e troca de experiências no âmbito nacional e internacional.

Quanto às áreas que serão objecto de atenção por parte do observatório, antecipam-se desde já as seguintes, sem prejuízo de outras que se venham a considerar:

- Dinâmica de Mercado – análise da oferta e da procura em termos de produção, acesso e oportunidades, fluxos, etc;
- Inovação e Qualidade – sustentabilidade, novas formas habitacionais, inovação ambiental usos, conforto e eficiência energética;
- Dinâmica dos Actores: sistemas organizativos e de actores envolvidos na produção de habitat;



- Recursos e Intervenção Pública;
- Gestão do NRAU (ver acção 15)

b) Portal da Habitação

O Portal da Habitação tem como principal objectivo disponibilizar todo o tipo de informação relacionado com a habitação, seja ela originária do sector público, privado ou cooperativo. À semelhança do Portal do Cidadão, este Portal organiza e apresenta a informação por áreas de interesse e por situações de vida orientadas para as necessidades dos cidadãos.

Pretende-se que o Portal tenha um conjunto de parceiros – câmaras municipais, associações do sector, empresas e cooperativas, instituições bancárias e financeiras – que contribuam quotidianamente com informação que alimente e dinamize o Portal.

O Portal deverá apresentar as seguintes áreas:

- Situações de vida – arrendar casa, comprar casa, fazer obras, obter licenças, condomínios, etc;
- Áreas de interesse – ordenamento e urbanismo, licenciamento, arrendamento, reabilitação urbana, ruído, ambiente, segurança, elevadores, mediação imobiliária, glossário da habitação, história da habitação, inventário nacional da habitação social, etc;
- Institucional – relativa à actividade do Governo e do INH;
- Observatório da habitação – relativa à actividade desta entidade;
- Gestão do NRAU (ver **acção 15**)
- Oferta habitacional – local onde os promotores e mediadores poderão colocar os fogos que estão para arrendamento ou venda;
- Noticiário – onde os parceiros acima referidos colocarão notícias sobre as suas actividades que, para além da disponibilização “online”, serão divulgadas através de uma newsletter semanal ou quinzenal;
- Directório da habitação – onde constarão todas as pessoas individuais e colectivas com relação com o sector;
- Banco de dados legislativo – com todos os diplomas relacionados com as áreas de interesse existentes no portal;
- Indicadores habitacionais – onde será possível consultar os indicadores do sector;



- Área internacional – com “links” para as diversas instituições internacionais e de outros países;
- Clientes do INH – onde será possível consultar os processos de financiamento.

Acção 12 : Actividade Institucional

No âmbito das suas atribuições cabe ao INH a dinamização dos programas de habitação promovidos e apoiados pelo Estado, o estudo de soluções mais adequadas à prossecução da política de habitação, bem como a formação, informação e o apoio técnico dos actores (promotores e gestores).

O enquadramento institucional do Instituto no Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional e a indexação directa das políticas de habitação ao desenvolvimento de políticas de cidade vem reforçar a necessidade de consolidação e desenvolvimento das vocações e missões atribuídas a este Instituto, nomeadamente em matéria de representação institucional e reforço do fomento e optimização de sinergias através de parcerias com outros organismos e entidades nacionais e estrangeiras a laborar na área e outras áreas afins.

O Instituto participa já em várias comissões interministeriais e grupos de trabalho, em regime de representação, nomeadamente no quadro da União Europeia e das Nações Unidas, para a discussão de temas sobre os quais Portugal precisa de assumir posição.

A representação institucional do Instituto tem-se vindo também a consubstanciar na participação de organizações internacionais (Ex: Cecodhas) cujo objectivo tem sido sobretudo actualizar e agendar o debate da habitação em Portugal e na Europa, quer nas suas dimensões mais recorrentes, quer em dimensões de maior inovação.

Assim, esta acção visa prosseguir e alargar a participação em grupos de representação e em organizações internacionais que se vocacionem para o debate das questões da habitação de forma integrada e abrangente com o



objectivo de manter actualizado o debate sobre a matéria e sustentar uma maior qualidade da acção do Instituto na prossecução da sua missão.

Esta acção visa concomitantemente trabalhar no reforço de parcerias nacionais e internacionais de optimização da actividade do Instituto para a resolução dos problemas habitacionais e seu enquadramento em políticas de desenvolvimento sustentável com o objectivo de otimizar sinergias e garantir uma maior acuidade na resolução dos problemas e desenvolvimento de oportunidades.

Está também confirmada a participação no desenvolvimento de outros planos nacionais (PNAI, PNPOT, PAIPDI, PACDT, etc..)

Acção 13 : Sistema de Gestão Estratégica e Recursos Humanos

Esta acção dá o enfoque à consolidação do modelo organizacional do novo Instituto (IHRU) implementando um sistema de gestão estratégica baseado em novos processos e novas soluções de gestão, e suscita uma atenção reforçada dado tratar-se do primeiro ano de implementação do processo de fusão. Privilegia o desenvolvimento dos recursos humanos, competências, processos e métodos de trabalho orientados para um posicionamento estratégico da nova organização.

O planeamento, implementação e monitorização de um sistema de gestão estratégica que permita uma maior eficácia e eficiência dos serviços fusionados, a criação de um novo modelo organizacional e a respectiva afectação de recursos humanos, a desmaterialização de processos, e a adaptação às necessidades decorrentes do processo de fusão, deverão constar no estabelecimento de um Plano Estratégico a médio prazo que irá contribuir (nas áreas de gestão por objectivos e avaliação de desempenho, formação profissional e recrutamento) para a consolidação da cultura organizacional do novo Instituto e para a plena integração dos seus recursos humanos.

Propõe-se um reforço na formação (técnica e comportamental) e na motivação dos recursos humanos, de forma a garantir que todos os colaboradores tenham



uma visão precisa do modo como o cumprimento dos seus objectivos e metas contribuem para alcançar os objectivos globais do novo Instituto, visando-se a integração dos recursos humanos a afectar.

A concretização desta acção exigirá também medidas de superação de alguns constrangimentos à sua execução, pressionada pelas alterações decorrentes da fusão, nomeadamente o surgimento de uma nova cultura organizacional que deverá integrar as várias sub-culturas dos organismos fusionados e a criação de sistemas de recompensa acessórios às remunerações, que visem premiar o desempenho e consolidar a gestão por objectivos.

A implementação de um Plano de Estratégia de Sistemas de Informação é outra área chave desta acção, dado que pretende-se que as tecnologias de informação suportem o desenvolvimento de novos modelos de gestão do novo Instituto, no âmbito dos objectivos do PRACE e do Programa SIMPLEX. Será por isso desenvolvido um novo e integrado Sistema de Informação ao nível da arquitectura de sistemas e de IT de Governance, que incremente a qualidade das aplicações e infraestruturas tecnológicas do novo Instituto.

Por último, e tendo presente as dificuldades orçamentais presentes, prevê-se, ainda, a apresentação de candidaturas ao Programa Operacional da Administração Pública (POAP) e ao POSI, com o objectivo de desenvolver acções de modernização administrativa e formação profissional co-financiadas pelo FSE.

Durante 2007 será dada especial atenção ao desenvolvimento do plano de implementação do novo Instituto.

Acção 14 : Estabelecimento de uma rede de contactos institucionais e representação em diversas estruturas e organizações internacionais do sector

No âmbito das suas atribuições, cabe ao INH desenvolver acções que visem a criação de uma rede de contactos que permitam acompanhar e manter



actualizado o conhecimento das políticas habitacionais, acompanhando as suas perspectivas de desenvolvimento e dotando o Instituto de maior capacitação para a formulação de novas medidas de política.

Neste contexto, importa implementar mecanismos que possibilitem a troca de experiências e de conhecimentos com organismos congéneres e com instituições que se constituam como fóruns privilegiados de discussão destas matérias.

Assim, foram definidas como áreas de actuação, desde logo a União Europeia, onde se pretende acompanhar as questões ligadas à habitação que, a este nível, se encontram em discussão e que poderão ter implicações nas políticas internas e as questões relativas à preparação e acompanhamento das reuniões dos ministros da habitação. Ainda neste domínio, merece especial atenção o estabelecimento de contactos com os países de Leste Europeu;

Outra das vertentes a merecer atenção, prende-se com a cooperação a levar a cabo com os Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP) tendo em vista a celebração de um Protocolo no Domínio da Habitação;

O Acompanhamento das actividades ligadas a organizações internacionais, nomeadamente, as inerentes à Assembleia-Geral dos Ministros da Habitação e Urbanismo e Fórum Ibero-Americano dos Ministros e das Autoridades Máximas do Sector da Habitação e Urbanismo, apresenta-se como outra das áreas a desenvolver.

Será igualmente desenvolvida a actividade de preparação e participação na Presidência Portuguesa da União Europeia que se realizará no 2º semestre de 2007.

Acção 15 : Gestão do Portal do NRAU

A aprovação do Novo Regime do Arrendamento Urbano (NRAU), Lei nº 6/2006, de 27 de Fevereiro, prevê a actualização das rendas, nomeadamente as relativas a contratos habitacionais celebrados antes da vigência do D.L. nº 321-B/90, de 15 de Outubro.



No entanto e tendo em vista evitar rupturas sociais o NRAU prevê, não só que a actualização da renda seja faseada em função da idade do arrendatário e do rendimento do seu agregado familiar, como estabelece a criação de um subsídio de renda que visa apoiar os agregados familiares mais desfavorecidos e que não possam suportar o acréscimo das rendas.

Embora o arrendatário solicite a atribuição deste subsídio junto dos serviços de segurança social da sua área de residência, cabe ao INH a decisão sobre a sua atribuição, bem como a fiscalização do cumprimento das normas previstas na legislação, através da gestão e desenvolvimento da plataforma informática a criar durante 2006 para o efeito.



5 - CONCLUSÕES

Nas páginas anteriores foi apresentado o Plano de Actividades do INH para 2007 atendendo, no que de imediato possa ser antecipado, às profundas transformações que se irão desenvolver até ao final de 2006 nas entidades directamente ligadas ao sector da habitação e da reabilitação urbana (INH, IGAPHE e DGEMN).

O Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, previsto na Resolução de Conselho de Ministros nº 39/2006, de 30 de Março, resultará da incorporação das competências anteriormente atribuídas ao INH, ao IGAPHE e à DGEMN com excepção das competências relativas ao património classificado que serão transferidas para o IGPA, também a criar.

Do modelo previsto na RCM atrás citada, resulta que crescem ao novo Instituto, atribuições reforçadas no domínio da requalificação e reabilitação urbana, enquadrando a política de habitação numa política mais ampla de regeneração das cidades.

O IHRU terá como missão assegurar a concretização da política definida pelo Governo para as áreas da habitação e da reabilitação urbana, competindo-lhe colmatar as carências habitacionais e dinamizar os processos de regeneração urbana, de forma articulada com a política de cidades e com outras políticas sociais, promovendo a salvaguarda dos saber e saber fazer que, estando na origem dos assentos humanos podem decisivamente contribuir para a salvaguarda dos valores sociais, económicos e culturais das nossas cidades.

Serão definidas novas atribuições ao IHRU e competências adequadas às áreas organizacionais a criar de modo a se alcançar benefícios quantificáveis face à necessária racionalização dos processos e dos recursos humanos envolvidos.

O conjunto de actividades que se apresentam e se propõe incrementar em 2007 contemplam a continuidade das áreas do INH a desenvolver no quadro do novo



Instituto, estando presente que acções de intervenção decorrentes das novas atribuições só poderão ser integradas após a publicação da lei orgânica do IHRU.

Assim, na área do crédito assumiu o Conselho Directivo que as condições de operacionalidade em 2007 poderiam ser superiores às de 2006 tanto mais que se prevê captar mercado nos empréstimos a médio e longo prazo face às novas vantagens competitivas das taxas de juros praticadas pelo INH decorrentes das recentes subidas das taxas de juro na Europa e das recentes alterações, em alta, da Euribor.

Na área da concessão de participações disponibilizadas pelo Plano de Investimento e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central (PIDDAC) partiu-se do pressuposto da sua validade e estabilidade ao longo do ano de modo a ser possível cumprir com os compromissos assumidos nos contratos em vigor.

Os desafios que se colocam ao IHRU em 2007 são de elevada exigência quanto à transição para o novo modelo, obrigando a uma especialização interna do organismo em algumas áreas chave, designadamente na área da reabilitação urbana com parâmetros de sustentabilidade.

Também estão previstos para 2007 a operacionalização e desenvolvimento de novas iniciativas tais como a "Porta 65", a implementação de várias Plataformas Tecnológicas de Gestão de Programas e do Portal da Habitação, a implementação do Observatório da Habitação e Reabilitação Urbana, a generalização da "Iniciativa Bairros Críticos", e a intensificação da actividade de planeamento estratégico, monitorização e avaliação de Instrumentos de Política de Habitação



II. Fichas das Acções



FICHA DE ACÇÃO

ACÇÃO 1 :

Financiamento à Reabilitação do Parque Habitacional Privado

ÁREA DE INTERVENÇÃO :

1. Reabilitação do Parque Habitacional degradado

LINHAS DE ACTUAÇÃO E OBJECTIVOS:

a) Dinamizar o mercado de reabilitação habitacional com parâmetros de sustentabilidade, promovendo a expansão das linhas de crédito que permitam aos Municípios e Particulares a prossecução de tais objectivos, a participação em SRU's e a execução integral do projecto 4, inscrito na Medida 2 – Habitação e Realojamento do Programa 18 do PIDDAC – Desenvolvimento Local, Urbano e Regional

METAS:**SOLARH**

Aprovação Empréstimos	1,7 milhões Euros	154 fogos
Contratação Empréstimos	2,0 milhões Euros	142 fogos
Utilização Crédito	1,7 milhões Euros	

PROMOÇÃO APOIADA (RECRIA, RECRIPH, REHABITA)

Aprovação Comparticipações	5,1 milhões Euros	784 fogos
Contratação Comparticipações	5,1 milhões Euros	784 fogos
Utilização Comparticipações	5,8 milhões Euros	

CONSTRANGIMENTOS À IMPLEMENTAÇÃO DA ACÇÃO:

1. Complexidade dos actuais programas de apoio;
2. Criação de expectativas face a um novo programa.
3. Face às limitações do PIDDAC para 2007, as aprovações e contratações previstas terão de ser proteladas para o 4º trimestre de 2007, por forma a apenas terem execução financeira em 2008

OBSERVAÇÕES:



FICHA DE ACÇÃO

ACÇÃO 2 :

Financiamento do Parque de Arrendamento Público e resposta a graves carências habitacionais

ÁREA DE INTERVENÇÃO :

2. Promoção de habitação a custos controlados para arrendamento e venda

LINHAS DE ACTUAÇÃO E OBJECTIVOS:

b) Prosseguir o financiamento do Parque Arrendamento Público através da promoção do PER e PROHABITA, dando execução integral aos projectos 1 e 4 inscritos na Medida 2 – Habitação e Realojamento do Programa 18 do PIDDAC – Desenvolvimento Local, Urbano e Regional e consubstanciar uma maior diversidade de respostas a carências habitacionais;

f) Viabilizar a manutenção e gestão do Parque Habitacional de Arrendamento Público, através da concessão de comparticipações e empréstimos bonificados e outros instrumentos de apoio a desenvolver.

METAS:

PROGRAMA ESPECIAL DE REALOJAMENTO (PER)

Aprovação Comparticipações	13,2 milhões Euros	581 fogos
Comparticipações a Contratar	13,2 milhões Euros	581 fogos
Utilização de Comparticipações	4,4 milhões Euros	
Aprovação Empréstimos(*)	34,6 milhões Euros	490 fogos
Contratação Empréstimos(*)	34,6 milhões Euros	490 fogos

Acordos de Colaboração Municipais (PROHABITA)

Aprovação Comparticipações	32,5 milhões Euros	2.223 fogos
Comparticipações a Contratar	33,5 milhões Euros	2.124 fogos
Utilização de Comparticipações	14,1 milhões Euros	
Aprovação Empréstimos(*)	26,2 milhões Euros	1.213 fogos
Contratação Empréstimos(*)	26,2 milhões Euros	1.213 fogos
Investimento Total (30 Acordos Colab)	133,9 milhões Euros	4.251 fogos

AÇORES, Reabilitação Habitacional

Fogos a Intervencionar		114 fogos
Fogos a Concluir		114 fogos
Utilização de Comparticipações	4,5 milhões Euros	

CONSTRANGIMENTOS À IMPLEMENTAÇÃO DA ACÇÃO:

1. Face às limitações do PIDDAC para 2007, as aprovações e contratações previstas serão proteladas para o 4º trimestre de 2007, por forma a apenas terem execução financeira em 2008.

OBSERVAÇÕES:

(*) Financiados pelo INH. Considera-se a inexistência de constrangimentos na concessão de 51,6 Milhões de Euros na medida em que se aguarda o levantamento das restrições ao endividamento municipal que tem por fim o realojamento, o que viabilizará a alienação dos fogos adquiridos anteriormente pelo INH em substituição dos Municípios ao abrigo do DL 159/2003



FICHA DE ACÇÃO

ACÇÃO 3 :

Financiamento de HCC para Venda

ÁREA DE INTERVENÇÃO :

2. Promoção de habitação a custos controlados para arrendamento e venda

LINHAS DE ACTUAÇÃO E OBJECTIVOS:

c) Prosseguir e promover a oferta de habitação a custos controlados através da concessão de crédito, do apoio a municípios, cooperativas e empresas na promoção deste sector de habitação e aquisição e infra-estruturação de terrenos destinados à promoção de habitação ou instalações de interesse social.

METAS:

Aprovação Crédito(*)	134,0 milhões Euros	2.948 fogos
Crédito a Contratar(*)	130,0 milhões Euros	2.869 fogos
Utilização Crédito	183,5 milhões Euros	

CONSTRANGIMENTOS À IMPLEMENTAÇÃO DA ACÇÃO:

1. Escassez de terrenos com custos compatíveis com preços admissíveis para HCC

OBSERVAÇÕES:

(*) Não inclui o crédito a aprovar ou contratar pelo INH às acções de Realojamento Populacional (estes valores integram a Acção 2).



FICHA DE ACÇÃO

ACÇÃO 4 :

Intervenção no Mercado de Solos Urbanizáveis

ÁREA DE INTERVENÇÃO :

- 2. Promoção de habitação a custos controlados para arrendamento e venda
- 4. Promoção da qualidade habitacional, residencial e urbana, incentivando a adopção de parâmetros de construção e desenvolvimento urbano sustentáveis

LINHAS DE ACTUAÇÃO E OBJECTIVOS:

c) Prosseguir e promover a oferta de habitação a custos controlados através da concessão de crédito, do apoio a municípios, cooperativas e empresas na promoção deste sector de habitação e aquisição e infra-estruturação de terrenos destinados à promoção de habitação ou instalações de interesse social.

METAS:

Receitas de Alienações (1)

1,9 milhões de Euros

Investimentos (2)

0,8 milhões de Euros

CONSTRANGIMENTOS À IMPLEMENTAÇÃO DA ACÇÃO:

- 1. Processo moroso na aprovação dos Planos de Urbanização e das operações de Loteamento.

OBSERVAÇÕES:

- (1) De notar que o valor constante de alienação é o recebimento e não o valor das escrituras
- (2) Em 2007 não se espera adquirir qualquer parcela, prevendo-se investimentos em obras de urbanização.

Esta acção potencia a disponibilidade de terrenos para a promoção de HCC.



FICHA DE ACÇÃO

ACÇÃO 5 :

Intervenção Pontual no Mercado de Habitação a Custos Controlados

ÁREA DE INTERVENÇÃO :

2. Promoção de habitação a custos controlados para arrendamento e venda

LINHAS DE ACTUAÇÃO E OBJECTIVOS:

b) Prosseguir o financiamento do Parque de Arrendamento Público através da promoção do PER e PROHABITA, dando execução integral aos projectos 1 e 4, inscritos na Medida 2 – Habitação e Realojamento do Programa 18 do PIDDAC – Desenvolvimento Local, Urbano e Regional e consubstanciar uma maior diversidade de respostas a carências habitacionais

METAS:

Venda de Fogos (1):	75,4 milhões de Euros	1.218 fogos
Compra de Fogos	0,0 milhões de Euros	0 fogos

CONSTRANGIMENTOS À IMPLEMENTAÇÃO DA ACÇÃO:**OBSERVAÇÕES:**

(1) valor de venda e não o valor a receber

Considera-se a inexistência de constrangimentos na medida em que se aguarda o levantamento das restrições ao endividamento municipal que tem por fim o realojamento, o que viabilizará a alienação dos fogos adquiridos anteriormente pelo INH em substituição dos Municípios ao abrigo do DL 159/2003.



FICHA DE ACÇÃO

ACÇÃO 6:

Incentivo ao Arrendamento por Jovens (IAJ)

ÁREA DE INTERVENÇÃO :

3. Relançamento do mercado de arrendamento

LINHAS DE ACTUAÇÃO E OBJECTIVOS:

e) Dinamizar o mercado de arrendamento, nomeadamente o arrendamento jovem, através da optimização do IAJ e da gestão dos subsídios criados no âmbito do NRAU.

k) Apoiar o acesso ao mercado de arrendamento, através do IAJ e assegurar a protecção social dos arrendatários de fracos recursos, face à actualização de rendas prevista no NRAU

METAS:

Número Médio de Processos em Pagamento

20.000/25.000

Subsídios ao Arrendamento a Conceder

43,0 milhões de euros

CONSTRANGIMENTOS À IMPLEMENTAÇÃO DA ACÇÃO:

1. Limitação do mercado de arrendamento e valores elevados das rendas praticadas.

OBSERVAÇÕES:



FICHA DE ACÇÃO

ACÇÃO 7 :

Porta 65 – Arrendamento Público e Gestão do Património Habitacional

ÁREA DE INTERVENÇÃO :

3. Relançamento do Mercado de Arrendamento

LINHAS DE ACTUAÇÃO E OBJECTIVOS:

f) Viabilizar a manutenção e gestão do Parque Habitacional de Arrendamento Público, através da concessão de comparticipações e empréstimos bonificados e outros instrumentos de apoio a desenvolver

METAS:

Nº de fogos a alocar em regime de propriedade Pública (central e local)	10.000
Nº de fogos a alocar em regime de propriedade Privada	300
Nº de técnicos em formação /Agil's (2007)	100

CONSTRANGIMENTOS À IMPLEMENTAÇÃO DA ACÇÃO:

1. Dinamização de Investimentos na reabilitação do parque público
2. Dinamização das Agil's

OBSERVAÇÕES:



FICHA DE ACÇÃO

ACÇÃO 8:

Concessão de Apoios a Regiões Socialmente Deprimidas (EFTA1)

ÁREA DE INTERVENÇÃO :

4. Promoção da qualidade habitacional, residencial e urbana, incentivando a adopção de parâmetros de construção e desenvolvimento urbano sustentáveis

LINHAS DE ACTUAÇÃO E OBJECTIVOS:

d) Promover programas de apoio a regiões deprimidas e de qualificação e reinserção urbana de áreas críticas, através de candidaturas a fundos disponíveis para o efeito (ex: Fundos EFTA e QREN 2007/2013) e de viabilização de apoio financeiro complementar, apoio técnico e de mobilização para a sua execução, dando execução integral aos projectos, 3 e 5 inscritos nas Medidas 2 – Habitação e Realojamento e 5 – Assistência Técnica do Programa 18 do PIDDAC – Desenvolvimento Local, Urbano e Regional

METAS:

Utilização de verbas para Reabilitação e Assistência Técnica 12,2 milhões Euros

Desenvolvimento dos Planos de Acção constantes da candidatura, quer a nível Físico quer a nível Social que, nomeadamente, passam por: construção de infra-estruturas e de arranjos de espaços exteriores; construção de equipamentos; reabilitação e requalificação de espaços existentes; intervenções sociais.

CONSTRANGIMENTOS À IMPLEMENTAÇÃO DA ACÇÃO:**OBSERVAÇÕES:**



FICHA DE ACÇÃO

ACÇÃO 9 :

Iniciativa Bairros Críticos: Concessão de Apoios Financeiros a Operações de Qualificação e Reinserção Urbana de Bairros Críticos

ÁREA DE INTERVENÇÃO :

4. Promoção da qualidade habitacional, residencial e urbana, incentivando a adopção de parâmetros de construção e desenvolvimento urbano sustentáveis

LINHAS DE ACTUAÇÃO E OBJECTIVOS:

d) Promover programas de apoio a regiões deprimidas e de qualificação e reinserção urbana de áreas críticas, através de candidaturas a fundos disponíveis para o efeito (ex: Fundos EFTA e QREN 2007/2013) e de viabilização de apoio financeiro complementar, apoio técnico e de mobilização para a sua execução, dando execução integral aos projectos, 3 e 5 inscritos nas Medidas 2 – Habitação e Realojamento e 5 – Assistência Técnica do Programa 18 do PIDDAC – Desenvolvimento Local, Urbano e Regional

METAS:

Utilização de verbas para Qualificação e Reinserção Urbanas
e Assistência Técnica

4,5 milhões Euros

CONSTRANGIMENTOS À IMPLEMENTAÇÃO DA ACÇÃO:**OBSERVAÇÕES:**



FICHA DE ACÇÃO

ACÇÃO 10:

Estudos, Apoio Técnico e Informação

ÁREA DE INTERVENÇÃO :

5. Informação e Apoio Técnico aos agentes do sector da habitação

LINHAS DE ACTUAÇÃO E OBJECTIVOS:

g) Reforçar o apoio técnico junto dos actores (promotores e gestores) de Habitação com fins sociais e promover e reforçar a disponibilização e o acesso de informação de apoio à operação e qualificação do funcionamento do sector, através de uma optimização de um plano de estudos e apoio técnico, dinamização de acções de divulgação e formação e alargamento e consolidação do sistema e instrumentos de informação ao serviço dos operadores no sector.

METAS:

1. Implementação e Desenvolvimento do Plano de Divulgação e Seminários;
2. Dinamização do Portal da Habitação e Manutenção do site institucional;
3. Acompanhamento do Protocolo com a Faculdade de Ciência e Tecnologia
4. Avaliação do PER
5. Relançamento da linha editorial;
6. Apoio ao Mestrado em Recuperação e Conservação do Património Construído (IST).

CONSTRANGIMENTOS À IMPLEMENTAÇÃO DA ACÇÃO:**OBSERVAÇÕES:**



FICHA DE ACÇÃO

ACÇÃO 11:

Observatório da Habitação e da Reabilitação Urbana e Portal da Habitação

ÁREA DE INTERVENÇÃO :

5. Informação e Apoio Técnico aos agentes do sector da habitação

LINHAS DE ACTUAÇÃO E OBJECTIVOS:

g) Reforçar o apoio técnico junto dos actores (promotores e gestores) de Habitação com fins sociais, promover e reforçar a disponibilização e o acesso a informação de apoio à operação e qualificação do funcionamento do sector, através de uma optimização de um plano de estudos e apoio técnico, dinamização de acções de divulgação e formação e alargamento e consolidação do sistema e instrumentos de informação ao serviço dos operadores no sector

METAS:

Implementação do Observatório da Habitação(*)

Entrada em funcionamento do Portal da Habitação(*)

CONSTRANGIMENTOS À IMPLEMENTAÇÃO DA ACÇÃO:

Dependente das dotações financeiras disponíveis.

OBSERVAÇÕES:

(*) no início de 2007



FICHA DE ACÇÃO

ACÇÃO 12 :

Actividade Institucional

ÁREA DE INTERVENÇÃO :

6. Reforço de parcerias

LINHAS DE ACTUAÇÃO E OBJECTIVOS:

(h) Assegurar e desenvolver a participação do Estado em iniciativas estratégicas de actuação, incentivo, dinamização ou mediação através do desenvolvimento de parcerias e representação institucional e optimização de recursos a accionar na prossecução dos objectivos fixados para a sua actuação.

METAS:

1. PNAI – Plano Nacional para a Inclusão;
2. Plano Nacional para a Igualdade;
3. CECODHAS – Comité Português de Coordenação da Habitação Social;
4. Comissão de Acompanhamento do URBAN;
5. Plano de Acção contra as Drogas e as Toxicodependências (PADT)
6. Plano de Acção para a Integração de Pessoas Portadoras de Deficiência(PAIPDI)
7. Observatório da Construção;
8. Grupos de Trabalho do PDR e QREN

CONSTRANGIMENTOS À IMPLEMENTAÇÃO DA ACÇÃO:**OBSERVAÇÕES:**



FICHA DE ACÇÃO

ACÇÃO 13 :

Sistema de Gestão Estratégica e Recursos Humanos

ÁREA DE INTERVENÇÃO :

7. Recursos Humanos; 8. Sistemas de Informação; 9. Sistemas de Gestão

LINHAS DE ACTUAÇÃO E OBJECTIVOS:

i) Planear, implementar e monitorar um sistema de gestão estratégica que permita uma maior eficácia e eficiência dos serviços, a desburocratização e simplificação de processos e procedimentos e a satisfação das necessidades dos cidadãos. Planear e implementar a estratégia de Recursos Humanos; Monitorizar o impacto dos Recursos Humanos nos resultados da organização e desenvolvimento do plano de implementação do novo Instituto

METAS:

Fazer da estratégia um processo contínuo da organização do Instituto.
Traduzir a estratégia em termos operacionais, mediante a concretização da gestão por objectivos ao nível da unidade orgânica e do colaborador, e da formação profissional, orientada pelo diagnóstico de necessidades. Recursos Humanos integrados no novo organismo, preparados e motivados, em que todos os colaboradores têm uma visão precisa do modo como o cumprimento dos seus objectivos contribui para alcançar os objectivos globais do Instituto. Incrementar competências, melhorar a qualidade de processos e métodos de trabalho, orientando a gestão para o posicionamento estratégico do INH e da nova organização que lhe vai suceder

CONSTRANGIMENTOS À IMPLEMENTAÇÃO DA ACÇÃO:

Fixação de metas externas ao Instituto decorrentes da fusão; Alteração de estratégias; Adaptação ao novo redesenho organizacional e funcional; Ausência de sistemas de recompensa remuneratórios. Dificuldades da nova cultura organizacional integrar as várias sub-culturas dos organismos fusionados. Escassez de recursos nas áreas tecnológicas

OBSERVAÇÕES:

Os processos de fusão requerem especial atenção aos recursos humanos dos organismos fusionados, nomeadamente às culturas organizacionais que vão integrar.



FICHA DE ACÇÃO

ACÇÃO 14 :

Estabelecimento de uma rede de contactos institucionais e representação em diversas estruturas e organizações internacionais do sector

ÁREA DE INTERVENÇÃO :

10. Relações Externas

LINHAS DE ACTUAÇÃO E OBJECTIVOS:

j) Desenvolvimento de acções que visem a criação de uma rede de contactos institucionais que permitam acompanhar as tendências de evolução em matéria de política habitacional e de cidades, nomeadamente através da troca de experiências e de conhecimentos com organismos congéneres, sempre em articulação com organismos de investigação e articulação com outros planos nacionais e/ou sectoriais de desenvolvimento de políticas nacionais (PNPOT, PNAI, PACDT, PAIPDI, etc..).

METAS:

1. Presidência Portuguesa do Conselho da UE;
2. Visitas Técnicas a dois países comunitários;
3. Estabelecimento contactos institucionais (Leste Europeu);
4. Implementar Protocolo no Domínio da Habitação;
5. Acompanhamento/Participação Reunião MINURVI;
6. Reuniões Inter-ministeriais coordenadas pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros para preparar a participação portuguesa em reuniões a realizar sobre a égide das Nações Unidas.

CONSTRANGIMENTOS À IMPLEMENTAÇÃO DA ACÇÃO:**OBSERVAÇÕES:**



FICHA DE ACÇÃO

ACÇÃO 15:

Gestão do Portal do NRAU

ÁREA DE INTERVENÇÃO:

3. Relançamento do mercado de arrendamento

LINHAS DE ACTUAÇÃO E OBJECTIVOS:

k) Apoiar o acesso ao mercado de arrendamento, através do IAJ e assegurar a protecção social dos arrendatários de fracos recursos, face à actualização de rendas prevista no NRAU.

METAS:

Número de subsídios de renda a conceder – 10.000

Montante de subsídios a pagar – 6,0 milhões de euros

CONSTRANGIMENTOS À IMPLEMENTAÇÃO DA ACÇÃO:

Complexidade dos procedimentos que conduzem à actualização das rendas

OBSERVAÇÕES:



III. Painel de Indicadores



PAINEL DE INDICADORES

(Milhões de Euros)

Indicador	2002	2003	2004	2005	Orçamento Corrigido 2006	Orçamento 2007	Varição 07/06
Indicadores Operacionais							
<u>P18 Medida 002 - Reajustamento e Habitação</u>							
Projecto 1 - Reajustamento (*)							
Comparticipações Aprovadas							
-> Fogos (**)	3.734	1.818	1.315	1.742	2.861	2.804	-2%
-> Valor	88,2	46,0	30,1	30,3	38,6	45,7	18%
Comparticipações Contratadas							
-> Fogos (*)	4.107	1.869	717	1.719	3.463	2.705	-22%
-> Valor	84,9	46,2	15,1	43,0	45,0	46,7	4%
Utilização de Comparticipações	90,4	83,1	51,5	42,9	21,5	18,4	-14%
Projecto 2 - Açores - Reconstrução Habitacional							
Utilização de Comparticipações	-	17,5	17,0	14,4	4,4	4,5	2%
Ação Social: Projecto 3 - EFTA - Apoio a Regiões Socialmente Deprimidas							
Utilização de Comparticipações	-	-	0,0	0,1	4,4	11,3	157%
Projecto 4 - Reabilitação Habitacional							
Utilização de Financiamentos PIDDAC	6,7	6,4	6,1	7,4	7,8	7,3	-6%
-> SOLARH	2,1	2,4	2,6	1,8	1,8	1,7	-6%
-> RECR/IA/RECRIPH/REHABITA	4,6	4,0	3,5	5,6	6,0	5,6	-7%
-> PIIP	-	-	-	-	-	-	-
Ação Social: Projecto - EFTA - Operações de Qualificação e Reinserção Urbana de Bairros Críticos							
Utilização de Comparticipações	-	-	-	-	0,5	3,0	500%
<u>P18 Medida 005 - Assistência Técnica</u>							
Projecto 3 - EFTA - Apoio a Regiões Socialmente Deprimidas							
Utilização de Comparticipações	-	-	-	0,7	4,2	0,9	-79%
Projecto - EFTA - Operações de Qualificação e Reinserção Urbana de Bairros Críticos							
Utilização de Comparticipações	-	-	-	-	1,2	1,5	25%
<u>P28 Medida 003 - Qualificação e Valorização dos Recursos Humanos</u>							
Projecto - Qualificação para Serviços Públicos							
Utilização de Comparticipações (1)	-	-	-	-	0,1	0,0	-62%
<u>P2 Medida 008 - Participação em Organizações Internacionais</u>							
Utilizações de Comparticipações							
Projecto Relacionamento Institucional com Países Bálticos e Leste Europeu	-	-	-	-	-	10,0 (mil euros)	
Proj. Reuniões Informais Ministros Habitação da U.E.	-	-	-	-	-	10,0 (mil euros)	
Proj. Nações Unidas - Dia Mundial Habitat	-	-	-	-	-	14,3 (mil euros)	
Proj. Organismos Internacionais	-	-	-	-	-	2,0 (mil euros)	
<u>P5 Medida 002 - Apoio ao Desenvolvimento Sustentável e Luta Contra a Pobreza</u>							
Proj. Protocolo no Domínio da Habitação							
Utilizações de Comparticipações	-	-	-	-	-	17,5 (mil euros)	
<u>P5 Medida 004 - Participação no Quadro Internacional e nos Dispositivos Multilaterais de Apoio ao</u>							
Proj. MINURVI							
Utilizações de Comparticipações	-	-	-	-	-	1,5 (mil euros)	

(continua)



Instituto Nacional de Habitação

PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO DE GESTÃO 2007

(continuação)
(Milhões de Euros)

Indicador	Realizado em Anos Anteriores				Orçamento Corrigido 2006	Orçamento 2007	Variação 07/06
	2002	2003	2004	2005			
<u>Incentivo ao Arrendamento Jovem (**)</u>							
-> Candidaturas Aprovadas (***)	n.d.	24,178	23,774	24,035	24,100	20,000/25,000	-7%
-> Utilizações	57,4	55,8	60,0	62,8	65,0	43,0	-34%
<u>Actividade de Crédito do INH</u>							
Crédito Aprovado							
-> Fogos (*)	4,030	2,191	2,487	1,987	3,746	4,651	24%
-> Valor	165,2	112,4	126,8	104,8	178,0	194,8	9%
Crédito Contratado							
-> Fogos (*)	4,173	2,495	2,356	1,994	3,892	4,572	17%
-> Valor	172,6	122,7	118,0	110,2	184,4	190,8	3%
Aprovações a Aguardar Contrato	64,3	50,6	59,6	20,8	14,5	18,4	28%
Utilizações de Crédito	136,9	109,7	126,7	109,1	146,5	183,4	25%
Reembolsos de Capital	153,3	124,6	118,2	120,2	137,3	109,7	-20%
<u>Indicadores de Balanço</u>							
Saldo Bruto de Crédito a Clientes	322,3	287,6	295,9	275,8	282,2	355,1	26%
Crédito em Incumprimento	31,0	25,8	21,4	14,6	14,4	13,0	-10%
Provisões sobre Crédito	32,5	41,5	46,2	35,3	33,2	34,1	3%
Disponibilidades	44,4	23,3	44,0	28,5	49,0	19,6	-60%
Disponibilidades Líquidas do INH (2)	40,6	20,2	38,8	28,2	49,0	19,6	-60%
<u>Rátiros de Estrutura (3)</u>							
Liquidez	2,4	0,7	0,5	0,6	1,7	5,7	238%
Solvabilidade	1,8	1,3	1,1	1,2	1,3	1,5	17%
Autonomia Financeira	2,6	2,0	1,7	1,2	1,5	1,6	1%
<u>Indicadores Económicos</u>							
Proveitos do Exercício	27,1	25,2	50,2	36,2	78,2	102,5	31%
Custos do Exercício	21,6	21,5	39,8	29,6	77,6	102,4	32%
Resultados							
Resultados Financeiros	15,7	16,3	27,6	7,4	5,2	6,8	31%
Resultados Líquidos do Exercício	5,4	3,7	10,4	6,6	0,6	0,1	-91%
Cash-Flow	9,3	7,9	17,1	10,0	1,9	3,3	81%

(*) - Inclui as Intempéries de 1997 e os Incêndios de 2005

(**) - Parte dos fogos financiados pelo INH em regime de Contratos de Desenvolvimento para a Habitação, serão adquiridos pelos Municípios, estando, por esse facto, também incluídos no número de fogos dos Programas de Realojamento.

(***) - Apesar de o INH não ser a entidade gestora destas verbas, a gestão dos processos e o acompanhamento dos pagamentos é feita por si.

(****) - A percentagem foi determinada pelo valor médio, ou seja, 22.500 processos

(1) - A grandeza dos valores deste mapa não permite evidenciar o valor do projecto. Valor 2006: 88,7 mil euros. Valor 2007: 33,8 mil euros

(2) - Disponibilidades do INH líquidas dos saldos referentes aos Programas de Realojamento existentes no final de cada exercício.

(3) - Foram adoptados os seguintes conceitos para rácios de estrutura:

Rácio de Liquidez = Disponibilidades Líquidas do INH / Dividas a Terceiros de Curto Prazo

Rácio de Solvabilidade = Capital Próprio / Passivo (líquido das Provisões)

Rácio de Autonomia Financeira = Capital Próprio / Passivo de Médio e Longo Prazo



Instituto Nacional de Habitação

PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO DE GESTÃO 2007

IV. ORÇAMENTO DE GESTÃO



1. PRESSUPOSTOS DO ORÇAMENTO

O Orçamento de Gestão do Instituto Nacional de Habitação para o ano 2007 foi desenvolvido com base nas previsões da actividade de crédito, tesouraria e resultados financeiros esperados para o final do corrente ano, e projectou os fluxos económico-financeiros do próximo ano resultantes das actividades previstas no Plano de Actividades, apresentado no capítulo anterior.

Assentou ainda no seguinte conjunto de pressupostos que determinam a sua actividade.

1.1. Taxas e Preços

Taxas	
<u>Taxas de Juro Activas</u>	
Taxa de Juro Nominal - média	5,15%
Taxa de Juro de Longo Prazo	5,15%
Taxa Média de Remuneração das Aplicações de Tesouraria	2,40%
Taxa de Juro Média de Empréstimos a Empregados	1,79%
<u>Taxas de Juro Passivas</u>	
The Transportation Group (empréstimos em US Dólares)	5,60%
Empréstimo Morgan (empréstimo em US Dólares)	5,60%
Fundos de Regularização da Dívida Pública (taxa média)	2,71%
<u>Preços</u>	
Taxa Média de Inflação	2,50%
Taxa de Câmbio do US Dólar (1 Euro)	
2006-12-31	1,20 USD
2007-12-31	1,20 USD
Euribor a 6 meses	
2006-12-31	3,90%
2007-12-31	3,90%

Não foi considerada qualquer alteração às taxas de juro activas praticadas pelo INH à data de elaboração do presente orçamento, apesar da tendência, já atrás referida, de uma subida na Euribor até ao final de 2006, que se admitiu ser de 75pb, situando-se no final do ano em 3,90%. Este pressuposto traduz o objectivo do Instituto de tornar o seu crédito mais acessível e competitivo no próximo ano, facto que, em parte, se reflecte nas projecções feitas para as utilizações de capital que se apresentam no ponto seguinte.



1.2. Passivo

Para 2007, foi inscrito no Orçamento a utilização de financiamentos no valor de 20 milhões de euros destinados a fazer face a necessidades pontuais de tesouraria a ocorrer durante o exercício resultantes da variação dos fluxos de tesouraria inerentes à concessão de crédito, não sendo expectável que tais necessidades se mantenham no final do ano, pelo que se prevê o seu total reembolso ainda durante 2007.

	Valores (milhares de Euros)
Obtenção de Empréstimos a Médio Prazo	
Montante	20.000,0
Taxa de Juro Média	4,35 %
Reembolsos de Empréstimos	20.000,0

1.3. Pessoal

	Valores
Taxa de Crescimento dos Níveis Salariais	2,50%

Integram o Orçamento do INH os seguintes orçamentos específicos:

- O Orçamento de Crédito;
- O Orçamento de Financiamento dos Programas Habitacionais Apoiados pelo Estado;
- O Orçamento de Existências;



Instituto Nacional de Habitação

PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO DE GESTÃO 2007

- O Orçamento de Investimentos;
- O Orçamento de Proveitos;
- O Orçamento de Custos Financeiros;
- O Orçamento de Custos Operacionais e Estrutura;
- O Orçamento de Tesouraria.

As ***Demonstrações Financeiras Previsionais do Instituto Nacional de Habitação para o ano 2007*** foram elaboradas de acordo com as regras contabilísticas estabelecidas para o sistema de contabilidade pública (POCP), em vigor no Instituto desde 1 de Janeiro de 2002.

Na parte final do documento é apresentado o Orçamento de Despesas e Receitas do INH na óptica da ***Contabilidade Pública***.



2. ORÇAMENTO DE GESTÃO - ÓPTICA DA CONTABILIDADE PATRIMONIAL

2.1. ORÇAMENTO DE CRÉDITO

As utilizações de capital orçamentadas para 2007 ascendem a 183,5 milhões de euros.

Os reembolsos de capital, por seu turno, deverão ascender a 109,9 milhões de euros.

(Mil Euros)

ORÇAMENTO DE CRÉDITO

(Mil Euros)				
Mutuários / Linhas de Crédito	Ano 2005	Orçamento Corrigido 2006	Orçamento 2007	Variação %
<u>Utilizações de Capital</u>	109.130,0	146.415,0	183.369,0	25,2%
Promotores	109.130,0	146.415,0	183.369,0	25,2%
Câmaras	540,4	39.000,0	54.523,0	39,8%
Cooperativas	20.932,2	21.360,0	34.800,1	62,9%
Empresas	87.043,8	83.950,0	93.475,4	11,3%
Particulares	613,6	1.950,0	228,5	-88,3%
IPSS		155,0	342,0	120,6%
<u>Reembolsos</u>	120.525,9	137.159,1	109.740,0	-20,0%
Promotores	120.156,0	136.938,0	109.507,6	-20,0%
Câmaras	10.472,5	8.212,0	10.104,8	23,0%
Cooperativas	20.867,4	31.960,0	16.121,9	-49,6%
Empresas	88.767,5	96.550,0	83.080,9	-14,0%
Particulares	40,6	198,0	100,0	-49,5%
IPSS	8,0	18,0	100,0	455,6%
Empregados (Valores Líquidos)	369,9	221,1	232,3	5,1%



2.2. PIDDAC - ORÇAMENTO FINANCEIRO DOS PROGRAMAS HABITACIONAIS APOIADOS PELO ESTADO

Em 2007 o INH irá ser responsável pela execução de nove projectos inscritos no PIDDAC, cinco dos quais referentes ao ***Programa 18 – Desenvolvimento Local, Urbano e Regional*** - repartidos pelas ***Medidas 2 - Habitação e Realojamento e 5 – Assistência Técnica*** –, dois inseridos no ***Programa 5 – Cooperação*** – repartidos pela ***Medida 2 – Apoio ao Desenvolvimento Sustentável*** e ***Medida 4 – Participação no Quadro Internacional e nos Dispositivos Multilaterais de Apoio ao Desenvolvimento***, um no ***Programa 2 – Investigação Científica e Tecnológica*** – dizendo respeito à participação do Instituto em Organizações Internacionais em representação do Governo Português e um último no ***Programa 28 – Modernização e Qualificação da Administração Pública*** referente à Qualificação de Recursos Humanos para a Administração Pública.

Estão orçamentados 47,2 milhões de euros assim distribuídos por medidas e projectos:

Programa 18 – Desenvolvimento Local, Urbano e Regional

Medidas 2 - Habitação e Realojamento

- Projecto 1 – Realojamento (18,4 milhões de euros);
- Projecto 2 – Açores – Reconstrução Habitacional (4,5 milhões de euros);
- Projecto 3 – EFTA – Apoio a Regiões Deprimidas (11,3 milhões de euros);
- Projecto 4 – Reabilitação Habitacional (7,5 milhões de euros);
- Projecto 5 – EFTA – Operações de Qualificação e Reinserção Urbana de Bairros Críticos (3,0 milhões de euros).

Medidas 5 – Assistência Técnica

- Projecto 3 – Assistência Técnica EFTA – Apoio a Regiões Deprimidas (0,9 milhões de euros);
- Projecto 5 – Assistência Técnica EFTA – Operações de Qualificação e Reinserção Urbana de Bairros Críticos (1,5 milhões de euros).



O orçamento do Projecto 1 prevê o recurso a 8 milhões de euros proveniente de receitas próprias do Instituto, a obter com a alienação de fogos arrendados geridos pelo IGAPHE, os quais deverão ser integrados no património do IHRU.

Os orçamentos dos Projectos 3 e 5 incluem a comparticipação de fundos da European Free Trade Association (EFTA) – no valor de 12,1 milhões de euros repartidos pelos dois projectos. Em particular o Projecto 5 conta ainda com comparticipações provenientes da Comunidade Europeia (QREN) no valor de 1,8 milhões de euros.

O orçamento do Projecto 4, inclui uma verba de 737 mil euros resultante da execução operacional do programa SOLARH, sob a forma de reembolsos de empréstimos anteriormente concedidos.

Programa 28 – Modernização e Qualificação da Administração Pública

Medidas 2 - Qualificação e Valorização dos Recursos Humanos

- Projecto 6 – Qualificação para Serviços Públicos. Este projecto irá dispor de um orçamento de 88,7 mil euros;

Programa 2 – Investigação Científica e Tecnológica

Medidas 8 – Participação em Organizações Internacionais

- Projecto 7 – Relacionamento Institucional com Países Bálticos e Leste Europeu. Este projecto irá dispor de um orçamento de 10 mil euros;

Programa 5 – Cooperação

Medidas 2 – Apoio ao Desenvolvimento Sustentável e Luta contra a Pobreza

Projecto 8 – Protocolo no Domínio da Habitação. Este projecto irá dispor de um orçamento de 17,5 mil euros;

Medidas 4 – Participação no Quadro Internacional e nos Dispositivos Multilaterais de Apoio ao Desenvolvimento

Projecto 9 – MINURVI. Este projecto irá dispor de um orçamento de 1,5 mil euros;



Instituto Nacional de Habitação

PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO DE GESTÃO 2007

Do total de 47,2 milhões de euros de recursos financeiros afectos ao Orçamento PIDDAC gerido pelo INH, 24,5 milhões de euros serão financiados pelo Orçamento de Estado – Cap. 50º – 1,8 milhões de euros virão de Fundos Comunitários, 12,1 milhões de euros serão provenientes da EFTA, 8,7 milhões de euros serão receitas próprias do Instituto, dos quais 0.7 milhões provenientes de reembolsos de empréstimos concedidos ao abrigo do programa SOLARH e 8 milhões de euros a obter com a venda de fogos que transitarão do IGAPHE no âmbito da criação do IHRU, e 25,4 mil euros pelo Fundo Social Europeu.



PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO DE GESTÃO 2007

ORÇAMENTO FINANCEIRO				
	Ano 2005	Orçamento Corrigido 2.006	Orçamento 2007	Variação %
(mil Euros)				
RECURSOS FINANCEIROS	65.442,4	42.023,4	47.225,3	12,4%
PROGRAMA P16 - DESENVOLVIMENTO LOCAL, URBANO E REGIONAL	65.442,4	41.934,9	47.136,2	12,4%
Orçamento de Estado (Cap. 50º)	63.444,3	34.423,2	24.436,3	-29,0%
Medida 002: Habitação e Realojamento	63.340,5	34.135,0	24.000,8	-29,7%
Proj. Realojamento	42.286,1	21.139,2	10.437,5	-50,6%
Proj. Açores - Reconstr. Habitacional	14.372,2	4.406,9	4.500,0	2,1%
Proj. Apoio Regiões Socialmente Deprimidas	57,8	870,1	1.693,3	94,6%
Proj. Reabilitação Habitacional	6.624,4	7.568,8	6.770,0	-10,6%
Proj. Qualifi. Reinserção Urbana Bairros Críticos	-	150,0	600,0	300,0%
Medida 005: Assistência Técnica	103,8	288,2	435,5	51,1%
Proj. Apoio Regiões Socialmente Deprimidas	103,8	183,4	135,4	-26,2%
Proj. Qualifi. Reinserção Urbana Bairros Críticos	-	104,7	300,0	186,5%
Reintegração de Saldos	672,8	352,4	0,0	-100,0%
Medida 002: Habitação e Realojamento	672,8	352,4	0,0	-100,0%
Proj. Realojamento	485,8	3,5	-	-100,0%
Proj. Apoio Regiões Socialmente Deprimidas	-	280,1	-	-100,0%
Proj. Reabilitação Habitacional	187,0	68,8	-	-100,0%
QCA III / QREN	137,1	400,0	1.800,1	350,0%
Medida 002: Habitação e Realojamento	137,1	400,0	1.200,0	200,0%
Proj. Realojamento	137,1	400,0	-	-100,0%
Proj. Qualifi. Reinserção Urbana Bairros Críticos	-	-	1.200,0	-
Medida 005: Assistência Técnica	0,0	0,0	600,1	-
Proj. Qualifi. Reinserção Urbana Bairros Críticos	-	-	600,1	-
EFTA	344,8	1.501,6	12.162,8	710,0%
Medida 002: Habitação e Realojamento	0,0	850,0	10.795,3	1170,0%
Proj. Apoio Regiões Socialmente Deprimidas	0,0	0,0	9.595,3	-
Proj. Qualifi. Reinserção Urbana Bairros Críticos	-	850,0	1.200,0	41,2%
Medida 005: Assistência Técnica	344,8	651,6	1.367,5	109,9%
Proj. Apoio Regiões Socialmente Deprimidas	344,8	26,6	767,5	2780,9%
Proj. Qualifi. Reinserção Urbana Bairros Críticos	-	625,0	600,1	-4,0%
Receitas Próprias	843,4	5.257,7	8.737,0	66,2%
Medida 002: Habitação e Realojamento	600,0	4.435,2	8.737,0	97,0%
Proj. Realojamento	-	-	8.000,0	-
Proj. Apoio Regiões Socialmente Deprimidas	-	3.752,9	-	-100,0%
Proj. Reabilitação Habitacional	600,0	682,4	737,0	8,0%
Medida 005: Assistência Técnica	243,4	822,5	0,0	-100,0%
Proj. Apoio Regiões Socialmente Deprimidas	243,4	822,5	-	-100,0%
PROGRAMA P28 - MODERNIZAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	-	88,5	33,8	-61,8%
Orçamento de Estado (Cap. 50º)	-	22,0	8,5	-61,5%
Medida 003: Qualificação e Valorização dos RH	-	22,0	8,5	-61,5%
Proj. : Qualificação para Serviços Públicos	-	22,0	8,5	-61,5%
Fundo Social Europeu	-	66,5	25,4	-61,9%
Medida 003: Qualificação e Valorização dos RH	-	66,5	25,4	-61,9%
Proj. : Qualificação para Serviços Públicos	-	66,5	25,4	-61,9%



Instituto Nacional de Habitação

PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO DE GESTÃO 2007

(continuação)				
(mil Euros)				
	Ano 2005	Orçamento Corrigido 2.006	Orçamento 2007	Variação %
PROGRAMA P2 - INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA			36,3	
Orçamento de Estado (Cap. 50º)	-	-	36,3	-
Medida 008: Participação em Organizações Internacionais				
Proj. Relacionamento Institucional com Países Bálticos e Leste Europeu	-	-	10,0	-
Proj. Reuniões Informais Ministros Habitação da U.E.	-	-	10,0	-
Proj. Nações Unidas - Dia Mundial Habitat	-	-	14,3	-
Proj. Organismos Internacionais	-	-	2,0	-
PROGRAMA P5 - COOPERAÇÃO			19,0	
Orçamento de Estado (Cap. 50º)	-	-	19,0	-
Medida 002: Apoio ao Desenvolvimento Sustentável e Luta Contra a Pobreza				
Proj. Protocolo no Domínio da Habitação	-	-	17,5	-
Medida 004: Participação no Quadro Internacional e nos Dispositivos Multilaterais de Apoio ao Desenvolvimento				
Proj. MINURVI	-	-	1,5	-
UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS	65.442,4	42.023,4	47.225,3	12,4%
PROGRAMA P18 - DESENVOLVIMENTO LOCAL, URBANO E REGIONAL	65.442,4	41.934,9	47.136,2	12,4%
Medida 002: Habitação e Realojamento	64.993,8	40.995,1	44.733,1	9,1%
Proj. Realojamento	42.909,0	21.542,7	18.437,5	-14,4%
Proj. Açores - Reconstr. Habitacional	14.372,2	4.406,9	4.500,0	2,1%
Proj. Apoio Regiões Socialmente Deprimidas	301,2	5.725,5	11.288,6	97,2%
Proj. Reabilitação Habitacional	7.411,4	8.320,0	7.507,0	-9,8%
Proj. Qualifi. Reinserção Urbana Bairros Críticos	-	1.000,0	3.000,0	200,0%
Medida 005: Assistência Técnica	448,6	939,8	2.403,1	155,7%
Proj. Apoio Regiões Socialmente Deprimidas	448,6	210,1	902,9	329,8%
Proj. Qualifi. Reinserção Urbana Bairros Críticos	-	729,7	1.500,2	105,6%
PROGRAMA P28 - MODERNIZAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA		88,5	33,8	-61,8%
Medida 003: Qualificação e Valorização dos Recursos Humanos		88,5	33,8	-61,8%
Proj. Qualificação para Serviços Públicos	-	88,5	33,8	-61,8%
PROGRAMA P2 - INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA			36,3	
Medida 008: Participação em Organizações Internacionais			36,3	
Proj. Relacionamento Institucional com Países Bálticos e Leste Europeu			10,0	-
Proj. Reuniões Informais Ministros Habitação da U.E.			10,0	-
Proj. Nações Unidas - Dia Mundial Habitat			14,3	-
Proj. Organismos Internacionais			2,0	-
PROGRAMA P5 - COOPERAÇÃO			19,0	
Medida 002: Apoio ao Desenvolvimento Sustentável e Luta Contra a Pobreza			17,5	
Proj. Protocolo no Domínio da Habitação	-	-	17,5	-
Medida 004: Participação no Quadro Internacional e nos Dispositivos Multilaterais de Apoio ao Desenvolvimento			1,5	
Proj. MINURVI	-	-	1,5	-



2.3. ORÇAMENTO DE EXISTÊNCIAS

O Orçamento de Existências do Instituto Nacional de Habitação abrange os activos em habitações adquiridas ao abrigo do Decreto-Lei 159/2003, os terrenos adquiridos pelo INH ao Estado na sequência do processo de fusão com o IGAPHE e os diversos imóveis (fracções habitacionais, garagens, arrecadações, terrenos, etc) recebidos na forma de dação em cumprimento de dívidas.

Os saldos elevados que esta conta apresenta desde 2003, justificam plenamente a individualização do Orçamento de Existências.

No decurso do presente ano e ainda no exercício do próximo ano prevê-se a redução substancial do saldo destes activos já que foi considerada a venda, ao abrigo do Decreto-Lei nº 159/2003, dos 2.030 fogos existentes no início de 2006, pelo valor de 125,6 milhões de euros (50,2 milhões a realizar ainda no corrente ano e 75,4 a realizar em 2007). Foi ainda orçamentada a venda de diversos imóveis recebidos em dação bem como de alguns terrenos totalizando um encaixe em 2007 de 6,7 milhões de euros.

Por outro lado não se prevê a aquisição de mais existências. Foram tão somente orçamentadas despesas no valor de 2,1 milhões de euros para fazer face a custos com projectos e obras de remodelação de fogos e infraestruturação de terrenos, bem como com despesas de comercialização, registos notariais e indemnizações a arrendatários de habitações cujos terrenos foram expropriados pelo IGAPHE e adquiridos pelo INH.

No final de 2007, o saldo previsional da conta de existências deverá situar-se em 62,8 milhões de euros.



(Mil Euros)			
	Ano 2005	Orçamento Corrigido 2006	Orçamento 2007
CONTA DE EXISTÊNCIAS			
Saldo Inicial	159.389	188.314	134.765
Novas Aquisições/Dações	35.258	0	0
Despesas c/ Obras e Comercialização	1.798	1.195	2.126
Custo das Unidades Vendidas	-8.131	-54.744	-74.096
Saldo Final	188.314	134.765	62.796
VENDA DE EXISTÊNCIAS			
Custo das Unidades Vendidas	8.131	54.744	74.096
Valor das Vendas	9.662	60.989	82.128
Resultado da Alienação de Existências	1.531	6.245	8.032

2.4. ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS

O orçamento de investimentos do INH para 2007, engloba quer os investimentos a realizar com a aquisição de imobilizado corpóreo e incorpóreo destinado ao Instituto Nacional de Habitação, quer os investimentos destinados às estruturas executivas dos projectos de Apoio a Regiões Socialmente Deprimidas e Qualificação Urbana e Reinserção Social dos Bairros Críticos.

O investimento, no valor de 2 milhões de euros, está orientado para a renovação do parque e das aplicações informáticas, o reapetrechamento em mobiliário de escritório e o lançamento de obras de conservação em edifícios do Instituto.



(Mil Euros)

Rubricas	Orçamento Corrigido 2006	Orçamento 2007
Investimentos	1.085	2.045
Imobilizado Corpóreo	1.085	2.045
Imóveis	200	200
Conservação e Reparação	200	200
Equipamento	816	1.779
Mobiliário e Material	192	208
Máquinas e Ferramentas	1	1
Equipamento Informático	211	573
Software	413	998
Equipamento de Transmissão	10	10
Outro Imobilizado	59	56

Na área da informática, irão prosseguir em 2007 os projecto iniciados entre 2004 e 2006, nomeadamente:

- A finalização do desenvolvimento da aplicação SIGA o qual englobará a anterior aplicação SGC adaptando-o à filosofia implementada pelo SIGA;
- A renovação do parque informático (hardware) e actualização dos principais software's aplicativos em uso no INH;
- Porta 65 – Plataforma Tecnológica de Suporte

No total, os investimentos a realizar na área da informática irão ascender a cerca de 1,6 milhões de euros.

Foram ainda contemplados no Orçamentos de Investimentos:

- 208 mil euros para a aquisição de mobiliário e equipamentos de escritório;
- 200 mil euros para obras de conservação e restauro de imóveis do Instituto.

O investimento destinado às estruturas executivas locais dos projectos de Apoio a Regiões Socialmente Deprimidas e Qualificação Urbana e Reinserção Social dos Bairros Críticos ascenderá, em 2007, a 45 mil euros.



2.5. ORÇAMENTO DE PROVEITOS

O Orçamento de Proveitos do INH engloba proveitos provenientes de uma diversidade de actividades que o Instituto desenvolve actualmente.

Na área da concessão de crédito os proveitos previsionais ascenderão, em 2007, a um valor na ordem dos 16 milhões de euros, valor que inclui juros e bonificações obtidos pela concessão de crédito e juros de aplicações financeiras.

A alienação de existências proporcionará, como já atrás foi referido, proveitos previsionais na ordem dos 82,1 milhões de euros.

O proveitos suplementares ascenderão a 621 mil euros, integrando os resultantes da prestação de serviços à DGT (gestão dos activos do ex-FFH), dos serviços a prestar a outras instituições financeiras relacionados com a gestão das obras e das bonificações financiadas por estas instituições, a que acrescem outros proveitos diversos basicamente relacionados com o aluguer de imóveis e espaços e a gestão e administração habitacional.

Prevêm-se ainda proveitos compensadores de custos incorridos com as estruturas executivas dos projectos de Apoio a Regiões Socialmente Deprimidas e Qualificação Urbana e Reinserção Social dos Bairros Críticos (2,4 milhões de euros) e a redução de provisões relacionados com o crédito concedido (1,3 milhões de euros).



(Mil Euros)

Rubricas	Ano 2005	Orçamento Corrigido 2006	Orçamento 2007	Variação %
Proveitos	36.199,8	78.178,0	102.481,1	31,1%
Juros e Proveitos Equiparados	14.794,0	12.571,3	16.033,5	27,5%
Juros de Crédito Interno	14.386,0	11.779,3	15.127,5	28,4%
Promotores	10.075,0	7.514,9	9.015,6	20,0%
Bonificações Crédito Interno	4.311,0	4.264,4	6.111,9	43,3%
Juros de Aplicações Financeiras	408,0	792,0	906,0	14,4%
Diferenças de Câmbio Favoráveis	0,0	0,0	0,0	0,0%
Proveitos Suplementares	751,4	505,0	621,3	23,0%
Serviços Prestados à DGT	199,0	105,0	75,3	-28,3%
Serviços Prestados a Instituições de Crédito	390,0	250,0	245,0	-2,0%
Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	162,4	150,0	301,0	100,7%
Transferências e Subsídios Obtidos	503,6	1.654,9	2.373,7	43,4%
Recuperação de Despesas IGAPHE	0,0	0,0	0,0	0,0%
Recuperação de Despesas EFTA (1)	503,6	942,9	893,7	-5,2%
Recuperação de Despesas EFTA (2)	0,0	712,0	1.480,0	107,9%
Proveitos com a Alienação de Existências	9.661,8	60.988,8	82.127,7	34,7%
Dações	7.139,9	7.422,4	3.063,1	-58,7%
D.L. 159/2003	2.379,3	50.266,4	75.399,6	50,0%
Terrenos	142,6	3.300,0	3.665,0	11,1%
Ganhos Extraordinários	10.489,0	2.458,0	1.325,0	-46,1%
Redução de Provisões - Crédito	9.687,0	2.458,0	1.325,0	-46,1%
Redução de Provisões - Outros	472,0	0,0	0,0	-
Outros ganhos extraordinários	330,0	0,0	0,0	-

2.6. ORÇAMENTO DOS CUSTOS FINANCEIROS

A projecção dos custos financeiros assentou no pressuposto de que o INH irá manter a sua estrutura de passivo de financiamento actualmente existente, prevendo-se apenas a utilização, ao longo do ano de 2007, do capital contratado num empréstimo de curto prazo, para fazer face a necessidades pontuais de tesouraria, no valor de 20 milhões de euros.



(Mil Euros)				
Rubricas	Ano 2005	Orçamento Corrigido 2006	Orçamento 2007	Variação %
Custos Financeiros	7.369,1	7.340,2	9.183,7	25,1%
Juros dos Empréstimos Obtidos	3.777,6	5.150,0	7.014,5	36,2%
Empréstimos Titulados em USD	465,0	496,1	471,3	-5,0%
Empréstimos Titulados em Euros	3.312,7	4.653,9	6.543,3	40,6%
Outros Custos Financeiros	1.769,1	112,3	109,1	-2,9%
Comissões	73,7	60,4	52,1	-13,7%
Encargos com Aval	74,5	51,9	56,9	9,8%
Prémio de Risco de Câmbio	0,0	0,0	0,0	0,0%
Perdas Cambiais	0,0	0,0	0,0	0,0%
Perdas em Empresas do Grupo	1.593,4	0,0	0,0	
Outros	27,4	0,0	0,0	0,0%
Títulos de Participação	1.822,4	2.077,9	2.060,1	-0,9%
Remuneração	1.809,3	2.062,7	2.044,6	-0,9%
Comissões e Outros Encargos	13,1	15,2	15,5	2,0%

Na orçamentação dos encargos financeiros foi assumido como pressuposto a subida das taxas de juro na Europa e nos Estados Unidos da América e para os empréstimos titulados em dólares foi assumido o câmbio de 1 Euro = 1,20 US Dólar.

Neste quadro, os custos financeiros resultantes do passivo financeiro do INH deverão atingir cerca de 7,0 milhões de euros no exercício de 2007, incluindo juros e custos financeiros adicionais.

Os custos respeitantes à remuneração dos participantes no capital social do Instituto foi estimado em 2 milhões de euros.



2.7. ORÇAMENTO DE CUSTOS OPERACIONAIS E DE ESTRUTURA

Os custos operacionais e de estrutura, no valor estimado de 15,9 milhões de euros, englobam cinco componentes: os custos com pessoal, o consumo de existências em material de economato, os custos com a aquisição de bens e serviços de consumo corrente, os impostos sobre os rendimentos de aplicações financeiras e ainda as prestações sociais suportadas pelo Instituto.

a) Custos com Pessoal

Os custos com o pessoal orçamentados para 2007 ascendem a 9,2 milhões de euros abrangendo as remunerações dos órgãos de gestão do Instituto, as remunerações dos empregados, as contribuições para a Segurança Social, ADSE e outros custos diversos com pessoal.

Para além do pessoal INH, os custos com pessoal incluem ainda os custos referentes à estrutura técnica executiva de dois projectos inscritos no PIDDAC – o projecto de Apoio a Regiões Socialmente Deprimidas e o projecto Qualificação e Reinserção Social em Bairros Críticos – e ainda os custos com a formação de estagiários no âmbito do programa do PIDDAC – Modernização e Qualificação da Administração Pública.

De notar, porém, que os custos operacionais e de estrutura incorridos com as estruturas dos projectos inscritos no PIDDAC – Apoio a Regiões Socialmente Deprimidas e Qualificação e Reinserção Social em Bairros Críticos são passíveis de recuperação, tendo sido orçamentados os correspondentes proveitos, conforme já referido anteriormente.



Rubricas	Ano 2005	Orçamento Corrigido 2006	Orçamento 2007	Variação %
<u>Custos com Pessoal</u>	7.633,7	9.281,6	9.234,7	-0,5%
<u>Orgãos Directivos</u>	295,4	303,0	280,7	-7,3%
<u>Empregados</u>	5.729,4	7.152,1	7.035,1	-1,6%
Remuneração Base	4.107,0	5.242,8	5.078,0	-3,1%
Suplementos Remuneratórios	1.622,3	1.909,3	1.957,2	2,5%
<u>Encargos Sociais e Outros Custos com Pessoal</u>	1.608,9	1.826,5	1.918,9	5,1%
Encargos Sobre Remunerações	1.361,9	1.525,0	1.607,8	5,4%
Outros Custos com Pessoal	247,1	301,5	311,1	3,2%
<u>Decomposição dos Custos com Pessoal</u>	7.633,7	9.281,6	9.234,7	-0,5%
Pessoal INH	7.315,7	8.425,5	8.370,8	-0,6%
Estruturas Técnicas				
Apoio Regiões Socialmente Deprimidas	318,0	467,9	411,3	-12,1%
Qualificação e Reinserção Urbana de Bairrc	0,0	302,2	420,8	39,2%
Estagiários (POAP)	0,0	86,0	31,8	-63,0%

Em relação aos custos estimados para 2006, prevê-se que os custos com pessoal de 2007 apresentem um ligeiro decréscimo (0,5%), embora os níveis de remuneratórios dos empregados tenham sido actualizados em 2.5% para efeitos de orçamentação para 2007. O ligeiro decréscimo resulta fundamentalmente da acção conjugada da saída de pessoal em 2007 e o fim dos estágios do projecto POAP.

b) Custos de Material de Economato, FSE, Transferências Correntes e Prestações Sociais e Outros Custos

Por sua vez, estima-se que os custos operacionais atinjam, em 2007, cerca de 6,6 milhões de euros, registando um acréscimo global, em relação aos custos esperados de 2006, de 33,5%. Englobam fundamentalmente o valor dos bens e dos serviços fornecidos por terceiros necessários ao normal funcionamento dos serviços do Instituto e das estruturas dos projectos EFTA.



Embora estes custos tenham sido orçamentados com base em rigorosos critérios de objectividade e contenção, o acréscimo que apresentam reflectem o custo de inúmeras acções a levar a cabo em 2007 no âmbito da reestruturação e reforma da Administração Central para a área da habitação e urbanismo bem como de várias outras acções a desenvolver no âmbito das novas orientações governamentais para a área da habitação, nomeadamente na criação do mercado de arrendamento social, implementação do Novo Regime de Arrendamento Urbano (NRAU) e no apoio à Qualificação e Reinserção em Bairros Críticos.



(mil euros)

Rubricas	Ano 2005	Orçamento Corrigido 2006	Orçamento 2007	Variação %
Consumos de Material de Economato	79,3	96,9	103,5	6,8%
Fornecimentos e Serviços Externos	2.642,6	4.677,1	6.297,5	34,6%
Água, Energia e Combustíveis	128,2	146,9	188,3	28,2%
Impressos e Mat. Consumo Corrente	46,6	83,5	101,0	21,0%
Rendas e Alugueres	226,7	247,1	274,5	11,1%
Comunicações e Despesas de Expedição	266,3	310,8	325,5	4,7%
Seguros	25,9	40,6	42,2	4,1%
Deslocações, Estadas e Representação	145,0	135,5	171,1	26,3%
Honorários (Trabalho Independente)	51,6	45,2	50,2	11,1%
Contencioso e Notariado	32,2	43,5	67,1	54,1%
Conservação e Reparação	314,1	496,0	672,4	35,6%
Publicidade e Edição de Publicações	201,6	342,8	439,3	28,2%
Serviços de Limpeza	131,1	143,5	160,3	11,7%
Vigilância e Segurança	114,0	124,7	147,9	18,6%
Trabalhos Especializados	794,2	1973,2	2555,4	29,5%
Informática	2,2	22,9	23,0	0,6%
Auditoria	32,9	50,2	40,0	-20,4%
Estudos e Consultas	419,1	1380,1	620,4	-55,0%
Centro de Contacto do INH	106,6	119,7	130,0	8,6%
Outros Trab. Especializados	233,5	400,3	1742,0	335,2%
Encargos com Formação de Pessoal	62,9	239,5	298,9	24,8%
Outros Fornecimentos e Serviços Externos	102,0	304,5	803,5	163,9%
Transf. Correntes e Prestações Sociais	114,1	120,8	177,9	47,3%
Subsídios Concedidos	114,1	120,8	177,9	47,3%
Outros Custos e Perdas Operacionais	91,7	67,7	47,5	-29,8%
Impostos Directos	81,6	17,2	2,1	-87,6%
Quotizações	9,0	7,1	14,5	103,5%
Outros Custos	1,1	43,3	30,9	-28,7%
Total dos Custos Operacionais	2.927,5	4.962,5	6.626,5	33,5%
Decomposição dos Custos Operacionais	2.927,5	4.962,5	6.626,5	33,5%
INH	2.586,5	4.081,8	5.097,2	24,9%
Estruturas Técnicas				
Apoio Regiões Socialmente Deprimidas	341,0	468,0	471,9	0,8%
Qualif.Reinserção Urbana de Bairros Críticos	0,0	410,0	1.055,3	157,4%
Estagiários (POAP)	0,0	2,7	2,0	-25,0%



2.8 ORÇAMENTO DE TESOURARIA

O Orçamento de Tesouraria parte de um saldo estimado de disponibilidades no final de 2006 de 49 milhões de euros.

a) Actividade Operacional do INH

Fluxos de Entrada (Recebimentos)

Foram orçamentos fluxos de entrada de recursos financeiros no valor de 205,5 milhões de euros assim descritos:

Reembolsos de Empréstimos Concedidos

Foi orçamentado um valor de 109,9 milhões de euros de reembolsos de capital, valor inferior em 20% ao esperado para o corrente ano.

Juros de Operações de Crédito

O montante orçamentado no valor de 14,7 milhões de euros, integra:

- 8,8 milhões de euros de juros a receber dos promotores;
- 5,9 milhões de euros de bonificações a receber do Estado (DGT)
- 79,5 mil euros de juros a receber de empregados do Instituto.

Os valores indicados para as bonificações a liquidar pelo Estado (DGT), dizem somente respeito às bonificações decorrentes da actividade de credito do INH, não contemplando, por conseguinte, as bonificações a liquidar pela DGT a outras Instituições de Crédito em consequência de financiamentos realizados pelas mesmas.



(Mil Euros)

Rubricas	Ano 2005	Orçamento Corrigido 2006	Orçamento 2007	Variação %
SALDO INICIAL	40.319,7	28.520,0	49.043,8	72,0%
Exploração do INH	40.319,7	28.167,6	49.043,8	
Saldo dos Programas - PIDDAC	0	352,4	0	
Recebimentos	237.854,3	244.186,8	252.702,2	3,5%
Relacionados com o Crédito	134.444,6	147.433,2	124.622,1	-15,5%
Reembolsos de Capital (Promotores)	119.603,2	136.938,0	109.507,7	-20,0%
Reembolsos de Capital e Juros (Empregados)	390,7	391,7	440,4	12,4%
Recebimentos de Juros (Promotores)	9955,6	8.207,0	8.772,0	6,9%
Bonificações Recebidas do Estado	4.495,1	1.896,5	5.902,0	211,2%
PIDDAC				
Comparticipações do OE+QCAIII+EFTA	65.958,0	43.907,6	47.225,0	7,6%
Operações de Natureza Financeira	13.038,7	1.063,7	21.159,9	1889,3%
Empréstimos Obtidos	12.500,0	0,0	20.000,0	-
Juros de Aplicações de Tesouraria	399,6	768,0	887,0	15,5%
Indemnizações Perdas Cambiais	139,1	295,7	272,9	-7,7%
Prestação de Serviços	239,3	779,0	320,3	-58,9%
Gestão de Créditos do ex-FFH	156,3	98,0	75,3	-23,2%
Controlo de Financiamentos (IC's)	83,0	681,0	245,0	-64,0%
Venda de Existências (Dações+Fogos DL159+Terrenos)	17.916,4	45.291,5	56.851,9	25,5%
Reforço do Capital Social	0,0	0,0	0,0	-
Recuperação de Créditos do ex-FFH	5.156,2	3.000,0	2.150,0	-28,3%
Subsídios Recebidos		30,1	30,1	0,0%
Outras Receitas	1.101,1	2.681,7	342,9	-87,2%
Pagamentos	249.654,0	223.663,0	282.194,7	26,2%
Relacionados com o Crédito	113.541,1	149.521,3	185.647,9	24,2%
Promotores				
Utilizações de Capital	108.777,3	146.415,3	183.369,3	25,2%
Empregados - Utilizações de Capital	0,0	106,0	128,6	21,3%
Direcção Geral do Tesouro				
Devol. Créditos Recup. do ex-FFH	4.763,8	3.000,0	2.150,0	-28,3%
Despesas Correntes de Funcionamento	11.571,4	12.283,5	13.192,1	7,4%
Custos com Pessoal	6.391,7	8.371,6	8.316,7	-0,7%
Fornecimentos e Serviços Terceiros	5.179,7	3.894,7	4.873,2	25,1%
Impostos - IVA Liquidado		17,2	2,1	-87,6%
Despesas de Investimento	29.448,5	5.871,4	4.304,9	-26,7%
Aquisições Imobilizado	143,7	1.076,4	2.000,0	85,8%
Despesas + Obras - Dações e Terrenos	923,9	1.195,0	2.126,4	77,9%
Aquisições Existências (DL 159)	27.777,9	0,0	0,0	-
Investimentos Financeiros	603,0	3.600,0	178,5	-95,0%
Operações de Natureza Financeira	29.304,1	11.512,9	31.505,9	173,7%
Reembolsos de Crédito Obtido	18.657,1	2.040,1	22.028,0	979,8%
Juros e Encargos com o Crédito Obtido	3.717,7	5.144,9	7.210,7	40,2%
Impostos - Retenção IRC	82,8	48,7	60,1	23,4%
Remuneração de Títulos de Participação	6.846,5	4.279,3	2.207,0	-48,4%
PIDDAC				
Utilizações de Participações OE+QREN+EFTA	65.605,6	44.260,0	47.225,0	6,7%
Outros Pagamentos	183,3	213,8	319,0	49,2%
VARIAÇÃO NAS DISPONIBILIDADES	-11.799,7	20.523,8	-29.492,5	-243,7%
SALDO FINAL DAS DISPONIBILIDADES	28.520,0	49.043,8	19.551,2	-60,1%
Exploração do INH	28.167,6	49.043,8	19.551,2	-60,1%
Saldo dos Programas - PIDDAC	352,4	0,0	0,0	-



Juros de Aplicações Financeiras

Foram orçamentados recebimentos no valor 887 mil euros a título de juros provenientes das aplicações financeiras de Tesouraria.

Venda de Existências

O orçamento no valor de 56,9 milhões de euros diz essencialmente respeito à alienação de fogos habitacionais a municípios, ao abrigo do Decreto-Lei 159/2003, à venda de terrenos infraestruturados destinados à promoção de habitação e à alienação de imóveis recebidos em dação;

Outros Recebimentos

Foram ainda orçamentados os seguintes outros fluxos de receita relacionados com a actividade operacional do INH:

- Prestação de Serviços - 320 mil euros valor que integra 75 mil euros de comissões a receber da DGT pela gestão e cobrança de créditos do ex-FFH e 245 mil euros de comissões por serviços prestados a outras instituições de crédito;
- Crédito recuperado do ex-FFH - 2,1 milhões de euros, verba a devolver à DGT;
- Indemnizações por perdas cambiais - 273 mil euros;
- Outras receitas diversas - 343 mil euros

Fluxos de Saída (Pagamentos)

Foram orçamentos fluxos de saída de recursos financeiros no valor de 235 milhões de euros assim discriminados:

Utilizações de Capital

Foram orçamentados pagamentos de 183,5 milhões de euros a título de utilizações de capital. Este valor representa um acréscimo em relação às utilizações esperadas para o corrente ano na ordem dos 25% em consequência



do empréstimo, aos Municípios, do valor a receber dos fogos que serão vendidos ao abrigo do Decreto-Lei 159/03.

Despesas de Funcionamento e Estrutura

Foram orçamentados 13,2 milhões de euros correspondendo ao pagamento de despesas com pessoal 8,3 milhões e com a aquisição de bens e serviços de consumo corrente 4,9 milhões de euros.

Despesas de Investimento

Orçamentaram-se despesas no valor de 4,3 milhões de euros dizendo basicamente respeito a despesas com obras, projectos, despesas notariais, comercialização de imóveis recebidos em dação e participações em Sociedades de Reabilitação Urbanas.

Pagamento de Juros de empréstimos obtidos

Foi orçamentado um valor de cerca de 7,2 milhões de euros para o pagamento de juros e comissões respeitantes ao serviço da dívida do INH em 2007.

Pagamento da Remuneração dos Títulos de Participação

Foram orçamentados 2,2 milhões de euros para remunerar as entidades participantes no capital social do INH, a liquidar em Junho de 2007.

Outros Pagamentos Diversos

Foram, por fim, orçamentadas as seguintes outras despesas relacionadas com a actividade operacional do INH:

- Crédito recuperado do ex-FFH – devolução de 2,1 milhões de euros à DGT de valores cobrados ao abrigo do Protocolo celebrado com aquela instituição;
- Outras Despesas Diversas de natureza operacional – 321 mil euros;



b) Operações de Financiamento de Médio Prazo

Fluxos de Entrada (Recebimentos)

Empréstimos Obtidos

Está prevista a utilização de uma verba máxima de 20 milhões de euros referente a um empréstimo de curto/médio prazo contratado em 2003 destinado a fazer face a necessidades pontuais de tesouraria, permitindo o cumprimento dos compromissos assumidos pelo INH junto dos seus clientes.

Fluxos de Saída (Pagamentos)

Reembolso de Empréstimos Obtidos

Está previsto o reembolso do montante a utilizar durante o ano 2007 do empréstimo referido anteriormente (20 milhões de euros) e ainda mais 2 milhões de euros dos empréstimos que estão em curso, dos quais dois titulados na moeda norte-americana.

c) Operações do PIDDAC

Fluxos de Entrada (Recebimentos)

Transferências do OE-Capº 50 para o Programa P18 – Desenvolvimento Local, Urbano e Regional, Programa P28 - Modernização e Qualificação da Administração Pública, Programa 2 – Investigação Científica e Tecnológica e Programa 5 - Cooperação

Prevêm-se receitas no valor de 24,5 milhões de euros destinados a compartilhar os custos de investimento de empreendimentos integrados nas Medidas 2 – Habitação e Realojamento e 5 – Assistência Técnica, do Programa 18, e as despesas a realizar nas Medidas 3 - Qualificação e Valorização dos Recursos Humanos do Programa 28; 8 do Programa 2; 2 e 4 do Programa 5.

Transferências de Fundos Comunitários para os Programas de Realojamento Populacional



Prevêm-se receitas de 1,8 milhões de euros provenientes de apoios comunitários destinados ao Programa de Qualificação e Reinserção Urbana de Bairros Críticos.

Transferências da EFTA para os Programas de Apoio a Regiões Socialmente Deprimidas e Qualificação e Reinserção Urbana de Bairros Críticos

Foram orçamentados 12,1 milhões de euros provenientes da EFTA para financiamento dos programas de apoio a Rabo de Peixe – Açores e Alagoas – Peso da Régua e ao projecto “Operações de Qualificação e Reinserção Urbana de Bairros Críticos”.

Reembolsos de empréstimos do SOLARH

Foram orçamentados 737 mil euros de reembolsos de empréstimos concedidos ao abrigo do programa SOLARH, destinados a financiar novos empréstimos em 2007.

Alienação de Fogos a intergar no património do IHRU

Foram ainda orçamentadas receitas no valor de 8 milhões de euros resultantes da alienação de fogos arrendados actualmente geridos pelo IGAPHE mas a transferir para o património do futuro IHRU.

Fluxos de Saída (Pagamentos)

Foi orçamentado um total de pagamentos no valor de 47,2 milhões de euros a título de participações ao Programa P18 – Desenvolvimento Local, Urbano e Regional, Programa P28 - Modernização e Qualificação da Administração Pública, Programa 2 – Investigação Científica e Tecnológica e Programa 5 - Cooperação.

O saldo estimado das operações de Tesouraria relacionadas com a execução do PIDDAC será nulo no final de 2007.



d) Saldo Final de Tesouraria

O saldo estimado das operações de Tesouraria, no final de 2007 (19,5 milhões de euros), apresenta uma redução de 29,5 milhões de euros, comparativamente com o saldo estimado para o início do ano, mantendo-se, no entanto, próximo dos 20 milhões de euros.

2.9. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PREVISIONAIS

A consolidação dos orçamentos específicos atrás apresentados deram origem às seguintes Demonstrações Financeiras Previsionais do Instituto Nacional de Habitação, para os anos de 2006 e 2007.



a) Demonstração Previsional de Resultados

(Mil Euros)

Rubricas	Ano 2005	Orçamento Corrigido 2006	Orçamento 2007	Variação %
Custos e Perdas				
Custo das Mercadorias Vendidas	8.131,1	54.743,6	74.096,0	35,4%
Fornecimentos e Serviços Externos	2.721,8	4.774,0	6.401,0	34,1%
Custos c/ Pessoal	7.633,7	9.281,6	9.234,7	-0,5%
Amortizações do Exercício	812,0	878,0	1.051,8	19,8%
Provisões do Exercício	2.623,5	356,4	2.230,5	525,9%
Outros Custos Operacionais	205,7	188,4	225,4	19,6%
(A)	22.127,9	70.222,0	93.239,5	32,8%
Custos e Perdas Financeiras	7.369,1	7.340,2	9.183,7	25,1%
(C)	29.497,0	77.562,2	102.423,2	32,05%
Custos e Perdas Extraordinários	120,0	0,0	0,0	-
(E)	29.617,0	77.562,2	102.423,2	32,1%
Imposto Sobre o Rendimento	0,0	0,0	0,0	-
(G)	29.617,0	77.562,2	102.423,2	32,1%
Resultado Líquido do Exercício	6.582,9	615,8	57,9	-90,6%
Proveitos e Ganhos				
Venda de Mercadorias	9.661,8	60.988,8	82.127,7	34,7%
Proveitos Suplementares	751,4	505,0	621,3	23,0%
Transferências e Subsídios Correntes	503,6	1.654,9	2.373,7	43,4%
(B)	10.916,8	63.148,7	85.122,7	35%
Proveitos e Ganhos Financeiros	14.794,0	12.571,3	16.033,5	27,5%
(D)	25.710,8	75.720,0	101.156,1	33,6%
Proveitos e Ganhos Extraordinários	10.489,0	2.458,0	1.325,0	-46,1%
(F)	36.199,8	78.178,0	102.481,1	-12,5%
Resumo:				
Resultado Operacional (B)-(A)	-11.211,0	-7.073,3	-8.116,9	
Resultado Financeiro (D-B)-(C-A)	7.424,9	5.231,1	6.849,8	
Resultado Corrente (D)-(C)	-3.786,1	-1.842,2	-1.267,1	
Resultado Líquido (F)-(G)	6.582,9	615,8	57,9	

As projecções orçamentais da Demonstração dos Resultados aponta para um resultado líquido do exercício de 57,9 mil euros. O resultado negativo na actividade operacional corrente do Instituto (8,1 milhões de euros), é consequência do facto de o POCP não se adequar devidamente ao registo contabilístico da actividade do INH, que tem uma natureza eminentemente



financeira - concessão de crédito para fins habitacionais de natureza social. Por ser genérica, a versão existente do POCP está manifestamente mais orientada para organismos que desenvolvem actividades nas áreas dos serviços, do comércio ou da indústria, não retratando correctamente o resultado da actividade operacional do INH que é, de facto, a sua actividade financeira.

O resultado do Instituto deve-se fundamentalmente aos resultados financeiros que atingirão 6,8 milhões de euros e a resultados extraordinários (1,3 milhões de euros resultantes da anulação de provisões), os quais cobrirão os referidos prejuízos "operacionais" de 8,1 milhões de euros, que englobam a constituição de provisões no valor de 2,2 milhões de euros.

Os proveitos deverão ascender a 102,5 milhões de euros, dos quais 82,1 milhões provêm da "Venda de Mercadorias" em consequência da venda de 1.218 fogos ao abrigo do D.L. 159/2003 e da venda de terrenos e de imóveis recebidos em dação.

Prevê-se que a principal actividade do INH – a concessão de crédito – venha a gerar, em 2007, proveitos no valor de 16 milhões de euros representando, em relação a 2006, um acréscimo de 27,5%. Este forte crescimento espelha o incremento que se projecta para a concessão de crédito em consequência dos empréstimos aos municípios no âmbito das operações relacionadas com os fogos abrangidos pelo D.L. nº 159/2003, de 18 de Junho

Em consequência disso, o resultado financeiro expectável em 2007 deverá ser superior, em 1,6 milhões de euros, ao esperado no corrente ano, apesar de se prever um agravamento dos custos financeiros em 2007 em cerca de 1,9 milhões de euros, comparando com 2006, devido, essencialmente, às expectativas de subida das taxas de juro até ao final de 2006.

b) Balanço Previsional

O Activo Líquido em 2007 deve ascender a cerca de 421,2 milhões de euros, menos 5,1% do valor previsto para o corrente ano (444 milhões de euros), em consequência da venda dos fogos atrás mencionada.



(Mil Euros)				
Rubricas	Ano 2005	Orçamento Corrigido 2006	Orçamento 2007	Variação %
ACTIVO				
Imobilizado				
Investimentos Financeiros	2.967,0	6.567,0	6.745,5	2,7%
Imobilizado Corpóreo (Líquido)	2.959,0	3.166,2	4.159,7	31,4%
Sub Total	5.926,0	9.733,2	10.905,2	12,0%
Circulante				
Existências	182.553,1	129.004,5	57.034,8	-55,8%
Dívidas de Terceiros				
Empréstimos Concedidos	241.288,5	249.815,6	321.859,7	28,8%
Outros Devedores	3.237,0	3.430,6	2.485,8	-27,5%
Depósitos Bancários e Caixa	28.520,0	49.043,8	19.551,2	-60,1%
Sub Total	455.598,6	431.294,5	400.931,6	-7,0%
Acréscimos e Diferimentos	3.043,0	2.983,0	3.113,0	4,4%
Total do Activo Líquido	464.567,6	444.010,7	414.949,8	-6,5%
FUNDO PATRIMONIAL E PASSIVO				
Fundo Patrimonial				
Património	79.103,0	79.103,0	79.103,0	0,0%
Reservas	160.499,0	165.009,6	165.303,3	0,2%
Sub Total	239.602,0	244.112,7	244.406,3	0,1%
Resultados do Exercício	6.582,9	615,8	57,9	-90,6%
Total Fundo Patrimonial	246.184,9	244.728,5	244.464,3	-0,1%
Passivo				
Provisões para Riscos e Encargos	4.544,9	4.544,9	4.544,9	0,0%
Dívidas a Terceiros Médio e Longo Prazo	163.961,0	161.920,9	159.892,5	-1,3%
Dívidas a Terceiros Curto Prazo	1.861,0	1.861,4	1.861,4	0,0%
Outros Passivos	44.927,8	27.501,6	1.597,2	-94,2%
Sub Total	215.294,7	195.828,7	167.896,0	-14,3%
Acréscimos e Diferimentos	3.088,0	3.453,5	2.589,6	-25,0%
Total Passivo	218.382,7	199.282,2	170.485,5	-14,5%
Total Fundo Patrimonial e Passivo	464.567,6	444.010,7	414.949,8	-6,5%

Os principais decréscimos patrimoniais registados no Balanço incidem basicamente nas Existências (menos 72 milhões de euros traduzindo a referida venda de fogos) e nas Disponibilidades Financeiras (menos 29 milhões de euros).



Em contrapartida, prevêem-se acréscimos na ordem dos 72 milhões de euros no saldo do crédito concedido, 6,3 milhões de euros nos investimentos financeiros e 1 milhão de euros no imobilizado.

O decréscimo do Activo Líquido é acompanhado por uma diminuição do Passivo fruto da anulação de 23,8 milhões de euros de adiantamentos recebidos dos fogos a vender e também de uma ligeira diminuição do Fundo Patrimonial, em consequência da redução do lucro esperado quando comparado com o de 2006.

3. ORÇAMENTO DE GESTÃO - ÓPTICA DA CONTABILIDADE PÚBLICA

No presente capítulo apresenta-se o Orçamento de Gestão do Instituto Nacional de Habitação tratado na óptica da Contabilidade Pública.

De forma resumida as Receitas de Funcionamento orçamentadas para 2007 ascendem a 256 milhões de euros, incluindo 52,4 milhões de euros de saldo que se prevê venha a transitar da gerência de 2006.

(Mil Euros)

Orçamento de Receitas de Funcionamento

Rendimentos de Propriedade	9.738,5
Transferências Correntes	5.902,0
Venda de Bens e Serviços Correntes	417,6
Outras Receitas Correntes	548,6
Venda de Bens de Investimento	56.851,5
Activos Financeiros	109.868,6
Passivos Financeiros	20.000,0
Saldo da Gerência Anterior	52.465,3
Total de Receitas de Funcionamento	255.792,1



As Receitas de Funcionamento terão como fontes, receitas próprias (249,9 milhões de euros) e o OE – Orçamento de Estado (5,9 milhões de euros) inscritos no orçamento de despesas da Direcção Geral do Tesouro.

As Receitas inscritas no PIDDAC, no valor global de 47,2 milhões de euros provirão do OE – Capº 50º (24,5 milhões de euros); da EFTA (12,2 milhões de euros); de recursos próprios (8,7 milhões de euros), de Fundos Comunitários (1,8 milhões de euros) e do Fundo Social Europeu (25,4 mil euros).

As Despesas de Funcionamento, por seu turno, terão em 2007 um orçamento de 232,6 milhões de euros enquanto que as Despesas do PIDDAC absorverão os 47,2 milhões de euros inscritos do lado das receitas.

(Mil Euros)

Orçamento de Despesas de Funcionamento

Despesas com o Pessoal	8.316,7
Aquisição de Bens e Serviços	4.945,2
Juros e Outros Encargos	7.270,8
Transferências Correntes	25,1
Subsídios	177,9
Outras Despesas Correntes	2.253,7
Aquisição de Bens de Capital	4.126,3
Activos Financeiros	183.676,0
Passivos Financeiros	22.028,0
Total de Despesas de Funcionamento	232.819,7

Face aos valores das receitas e despesas apresentados resulta um saldo a transitar para a gerência de 2008 no valor de 19,5 milhões de euros.



ANEXO I – Quadro do Orçamento das Receitas e Despesas

Orçamento de Receitas

ANO: 2007

Unidade: Euros

Cap.	Div.	Sdiv	Classificação Económica	Ali.	RÚBRICAS	ORÇAMENTO DE 2006
03	7				RECEITAS DE FUNCIONAMENTO NORMAL	
					DIVERSOS	
			05.00.00		RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	9.738.464
			05.01.00		JUROS - SOCIEDADES E QUASE SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	6.817.000
			05.01.02		PRIVADAS	6.817.000
			05.02.00		JUROS - SOCIEDADES FINANCEIRAS	887.000
			05.02.01		BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	887.000
			05.03.00		JUROS - ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS	1.922.000
			05.03.01		ADMINISTRAÇÃO CENTRAL - ESTADO	20.000
			05.03.04		ADMINISTRAÇÃO LOCAL - CONTINENTE	1.844.000
			05.03.05		ADMINISTRAÇÃO LOCAL - REGIÕES AUTÓNOMAS	58.000
			05.04.00		JUROS - INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	4.000
			05.05.00		JUROS - FAMÍLIAS	108.464
			06.00.00		TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	5.902.000
			06.03.00		ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	5.902.000
			06.03.01	AO	ESTADO - DGT	5.902.000
			07.00.00		VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	417.589
			07.01.00		VENDA DE BENS	100
			07.01.03		PUBLICAÇÕES E IMPRESSOS	100
			07.02.00		SERVIÇOS	417.489
			07.02.01		ALUGUER DE ESPAÇOS	23.239
			07.02.03		VISTORIAS E ENSAIOS	245.000
			07.02.99		OUTROS	149.250
			08.00.00		OUTRAS RECEITAS CORRENTES	548.609
			08.01.00		OUTRAS	548.609
			08.01.99		OUTRAS	548.609
			09.00.00		VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO	56.851.521
			09.01.00		TERRENOS	2.188.055
			09.01.01		SOCIEDADES E QUASE SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	1.698.750
			09.01.06		ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - LOCAL - CONTINENTE	80.000
			09.01.09		INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	409.305
			09.02.00		HABITAÇÕES	54.658.966
			09.02.06		ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - ADMINIST. LOCAL - CONTINENTE	51.600.400
			09.02.07		ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - ADMINIST. LOCAL - REGIÕES AUTÓNOMAS	0
			09.02.09		INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	0
			09.02.10		FAMÍLIAS	3.058.566
			09.04.00		OUTROS	4.500
			09.04.10		FAMÍLIAS	4.500
			11.00.00		ACTIVOS FINANCEIROS	109.868.593
			11.06.00		EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS	109.868.593
			11.06.01		SOCIEDADES E QUASE SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	99.202.864
			11.06.06		ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - ADMINIST. LOCAL - CONTINENTE	9.354.796
			11.06.07		ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - ADMINIST. LOCAL - REGIÕES AUTÓNOMAS	750.000
			11.06.09		INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	100.000
			11.06.10		FAMÍLIAS	460.933
			12.00.00		PASSIVOS FINANCEIROS	20.000.000
			12.06.00		EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZO	20.000.000
			12.06.02		SOCIEDADES FINANCEIRAS	20.000.000
			16.00.00		SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR	52.465.300
			16.01.00		SALDO ORÇAMENTAL	52.465.300
			16.01.03		NA POSSE DO SERVIÇO - CONSIGNADO	52.465.300
TOTAL DAS RECEITAS DE FUNCIONAMENTO NORMAL						255.792.076

Orçamento de Receitas

ANO: 2007

Unidade: Euros

Cap.	Div.	Sdiv	Classificação Económica	Ali.	RÚBRICAS	ORÇAMENTO DE 2006
03					RECEITAS DE INVESTIMENTO DO PLANO	47.225.276
	7				PROGRAMA 018: DESENVOLVIMENTO LOCAL, URBANO E REGIONAL	47.136.195
		00			MEDIDA 002: HABITAÇÃO E REALOJAMENTO	44.733.120
					Projecto Realojamento	18.437.528
			09.00.00		VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO	8.000.000
			09.02.00		HABITAÇÕES	8.000.000
			09.02.06		ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - ADMINIST. LOCAL - CONTINENTE	8.000.000
			10.00.00		TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	10.437.528
			10.03.00		ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	10.437.528
			10.03.01		ESTADO	10.437.528
			10.09.00		RESTO DO MUNDO	0
			10.09.01		U.E. - INSTITUIÇÕES	0
					Projecto AÇORES - Reconstrução Habitacional	4.500.000
			10.00.00		TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	4.500.000
			10.03.00		ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	4.500.000
			10.03.01		ESTADO	4.500.000
					Projecto EFTA - Apoio a Regiões Socialmente Deprimidas	11.288.596
			10.00.00		TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	11.288.596
			10.03.00		ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	1.693.289
			10.03.01		ESTADO	1.693.289
			10.09.00		RESTO DO MUNDO	9.595.307
			10.09.04		PAÍSES TERCEIROS E ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS	9.595.307
					Projecto Reabilitação Habitacional	7.506.996
			10.00.00		TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	6.769.996
			10.03.00		ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	6.769.996
			10.03.01		ESTADO	6.769.996
			11.00.00		ACTIVOS FINANCEIROS	737.000
			11.06.00		EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS	737.000
			11.06.10		FAMÍLIAS	737.000
					Projecto Operações de Qualificação e Reinserção Urbana de Bairros Críticos	3.000.000
			10.00.00		TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	3.000.000
			10.03.00		ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	600.000
			10.03.01		ESTADO	600.000
			10.09.00		RESTO DO MUNDO	2.400.000
			10.09.01		U.E. - INSTITUIÇÕES	1.200.000
			10.09.04		PAÍSES TERCEIROS E ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS	1.200.000
		00			MEDIDA 005: ASSISTÊNCIA TÉCNICA	2.403.075
					Projecto EFTA - Assistência Técnica - Apoio a Regiões Socialmente Deprimidas	902.898
			10.00.00		TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	902.898
			10.03.00		ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	135.434
			10.03.01		ESTADO	135.434
			10.09.00		RESTO DO MUNDO	767.464
			10.09.04		PAÍSES TERCEIROS E ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS	767.464
					Projecto - Assistência Técnica - Operações de Qualificação e Reinserção Urbana de Bairros Críticos	1.500.177
			10.00.00		TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	1.500.177
			10.03.00		ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	300.045
			10.03.01		ESTADO	300.045
			10.09.00		RESTO DO MUNDO	1.200.132
			10.09.01		U.E. - INSTITUIÇÕES	600.066
			10.09.04		PAÍSES TERCEIROS E ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS	600.066

Orçamento de Receitas

ANO: 2007

Unidade: Euros

Cap.	Div.	Sdiv	Classificação Económica	Ali.	RÚBRICAS	ORÇAMENTO DE 2006
	7				PROGRAMA 28: MODERNIZAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	33.831
		00			MEDIDA 003: QUALIFICAÇÃO E VALORIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS	33.831
					Projecto de Qualificação para Serviços Públicos	33.831
			10.00.00		TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	33.831
			10.03.00		ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	8.458
			10.03.01		ESTADO	8.458
			10.09.00		RESTO DO MUNDO	25.373
			10.09.01		U.E. - INSTITUIÇÕES	25.373
					PROGRAMA 2: INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA	36.250
					MEDIDA 8: Participação em organizações internacionais	36.250
					Projecto Relacionamento Institucional Países Bálticos e Leste Europeu	10.000
			10.00.00		TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	10.000
			10.03.00		ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	10.000
			10.03.01		ESTADO	10.000
					Projecto Reuniões Informais Ministros Habitação UE	10.000
			10.00.00		TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	10.000
			10.03.00		ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	10.000
			10.03.01		ESTADO	10.000
					Projecto Nações Unidas - Dia Mundial Habitat	14.250
			10.00.00		TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	14.250
			10.03.00		ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	14.250
			10.03.01		ESTADO	14.250
					Projecto Organismos Internacionais	2.000
			10.00.00		TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	2.000
			10.03.00		ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	2.000
			10.03.01		ESTADO	2.000
					PROGRAMA 5: COOPERAÇÃO	19.000
					MEDIDA 2: Apoio ao desenvolvimento sustentável e luta contra a pobreza	17.500
					Projecto Protocolo no Domínio da Habitação	17.500
			10.00.00		TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	17.500
			10.03.00		ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	17.500
			10.03.01		ESTADO	17.500
					MEDIDA 4: Participação no quadro internacional e nos dispositivos multilaterais de apoio ao desenvolvimento	1.500
					Projecto MINURVI	1.500
			10.00.00		TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	1.500
			10.03.00		ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	1.500
			10.03.01		ESTADO	1.500
TOTAL DAS RECEITAS INVESTIM. DO PLANO						47.225.276
TOTAL GERAL DO MAPA DE RECEITAS						303.017.352

Orçamento para o ano de: 2007

ANO: 2007

Unidade: Euros

Classificação				Fonte Fin.	RUBRICA	Orçamento 2007
Funcional	Económica		Sub Al.			
	Rubrica	Al.				
					DESPESAS DE FUNCIONAMENTO	232.819.748
	01.00.00				DESPESAS COM O PESSOAL	8.316.733
	01.01.00				REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	6.331.406
2043	01.01.02		510		ÓRGÃOS SOCIAIS	197.094
2043	01.01.03		510		PESSOAL DOS QUADROS-REGIME DE FUNÇÃO PÚBLICA	837.518
2043	01.01.04		510		PESSOAL DOS QUADROS-REG DE CONTRATO INDIVIDUAL TRABALHO	3.428.530
2043	01.01.09		510		PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO	262.470
2043	01.01.11		510		REPRESENTAÇÃO	51.538
2043	01.01.12		510		SUPLEMENTOS E PRÉMIOS	357.111
2043	01.01.13		510		SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	362.413
2043	01.01.14		510		SUBSÍDIO DE FÉRIAS E DE NATAL	834.732
	01.02.00				ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	205.859
2043	01.02.02		510		HORAS EXTRAORDINÁRIAS	96.471
2043	01.02.04		510		AJUDAS DE CUSTO	47.059
2043	01.02.05		510		ABONO P* FALHAS	12.388
2043	01.02.12		510		INDEMNIZAÇÕES POR CESSAÇÃO DE FUNÇÕES	17.000
2043	01.02.14		510		OUTROS ABONOS EM NUMERÁRIO OU ESPÉCIE	32.941
	01.03.00				SEGURANÇA SOCIAL	1.779.468
2043	01.03.01		510		ENCARGOS COM A SAÚDE	56.020
2043	01.03.02		510		OUTROS ENCARGOS COM SAÚDE	16.500
2043	01.03.03		510		SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS	74.000
2043	01.03.05		510		CONTRIBUIÇÕES P* A SEGURANÇA SOCIAL	1.088.285
2043	01.03.08		510		OUTRAS PENSÕES	16.000
2043	01.03.09		510		SEGUROS	528.663
	02.00.00				AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	4.945.191
	02.01.00				AQUISIÇÃO DE BENS	329.462
2043	02.01.02		510		COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	70.588
2043	02.01.04		510		LIMPEZA E HIGIENE	8.353
2043	02.01.08		510		MATERIAL DE ESCRITÓRIO	94.118
2043	02.01.15		510		PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS	30.588
2043	02.01.17		510		FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	588
2043	02.01.18		510		LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	36.855
2043	02.01.20		510		MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO	16.471
2043	02.01.21		510		OUTROS BENS	71.901
	02.02.00				AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	4.615.729
2043	02.02.01		510		ENCARGOS DAS INSTALAÇÕES	107.059
2043	02.02.02		510		LIMPEZA E HIGIENE	144.706
2043	02.02.03		510		CONSERVAÇÃO DE BENS	282.198
2043	02.02.04		510		LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS	229.508
2043	02.02.06		510		LOCAÇÃO DE MATERIAL DE TRANSPORTE	10.588
2043	02.02.08		510		LOCAÇÃO DE OUTROS BENS	13.529
2043	02.02.09		510		COMUNICAÇÕES	0
2043	02.02.09		510		ACESSO INTERNET	117.647
2043	02.02.09		510		COMUNICAÇÕES FIXAS DE DADOS	14.118
2043	02.02.09		510		COMUNICAÇÕES FIXAS DE VOZ	47.647
2043	02.02.09		510		COMUNICAÇÕES MÓVEIS	38.824
2043	02.02.09		510		OUTROS SERVIÇOS CONEXOS DE COMUNICAÇÕES	76.471
2043	02.02.09		510		OUTROS SERVIÇOS DE COMUNICAÇÕES	0
2043	02.02.10		510		TRANSPORTES	941
2043	02.02.11		510		REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS	131.991
2043	02.02.12		510		SEGUROS	38.824
2043	02.02.13		510		DESLOCAÇÕES E ESTADAS	119.276
2043	02.02.14		510		ESTUDOS, PARECERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA	116.996
2043	02.02.15		510		FORMAÇÃO	133.647
2043	02.02.17		510		PUBLICIDADE	368.239
2043	02.02.18		510		VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	141.176
2043	02.02.19		510		ASSISTÊNCIA TÉCNICA	381.765
2043	02.02.20		510		OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS	1.750.964
2043	02.02.22		510		SERVIÇOS DE SAÚDE	15.711
2043	02.02.25		510		OUTROS SERVIÇOS	333.904
	03.00.00				JUROS E OUTROS ENCARGOS	7.270.800
	03.01.00				JUROS DA DÍVIDA PÚBLICA	7.218.146
2043	03.01.03		510		SOCIEDADES FINANCEIRAS - BANCOS E INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	657.334
2043	03.01.06		510		ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS - SFA	400.961
2043	03.01.14		510		RESTO DO MUNDO - UE INSTITUIÇÕES	5.503.917
2043	03.01.16		510		RESTO DO MUNDO - PAÍSES TERCEIROS E ORG. INTERNACIONAIS	655.934
	03.02.00				OUTROS ENCARGOS CORRENTES DA DÍVIDA	52.654
2043	03.02.01		510		DESPESAS DIVERSAS	52.654
	04.00.00				TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	25.107
	04.03.00				ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	25.107
2034	04.03.05	AO	510		SERVIÇOS E FUNDOS AUTONOMOS	25.107

Orçamento para o ano de: 2007

ANO: 2007

Unidade: Euros

Classificação					Fonte Fin.	RUBRICA	Orçamento 2007
Programa / Medida	Funcional	Económica	Al.	Sub Al.			
		Rubrica					
		05.00.00				SUBSÍDIOS	177.900
		05.01.00				SOCIEDADES E QUASE SOC NÃO FINANCEIRAS	40.000
	2043	05.01.01			510	PÚBLICAS	5.000
	2043	05.01.03			510	PRIVADAS	35.000
		05.02.00				SOCIEDADES FINANCEIRAS	73.900
	2043	05.02.01	BO		510	BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	73.900
		05.07.00				INSTITUIÇÕES S/ FINS LUCRATIVOS	60.000
	2043	05.07.01			510	INSTITUIÇÕES S/ FINS LUCRATIVOS	60.000
		05.08.00				FAMÍLIAS	4.000
	2043	05.08.03			510	OUTRAS	4.000
		06.00.00				OUTRAS DESPESAS CORRENTES	2.253.650
		06.02.00				DIVERSAS	2.253.650
	2043	06.02.03			510	OUTRAS	2.253.650
		07.00.00				AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	4.126.291
		07.01.00				INVESTIMENTOS	4.126.291
	2043	07.01.01	BO		510	TERRENOS	800.000
	2043	07.01.02	BO		510	HABITAÇÕES	1.326.350
	2043	07.01.03	BO		510	EDIFÍCIOS	200.000
	2043	07.01.06	BO		510	MATERIAL DE TRANSPORTE	0
	2043	07.01.07	BO	BO	510	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	560.891
	2043	07.01.08	BO	BO	510	SOFTWARE INFORMÁTICO	994.850
	2043	07.01.09	BO	AO	510	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO - HARDWARE DE COMUNICAÇÕES	10.000
	2043	07.01.09	BO	BO	510	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO - OUTROS	190.000
	2043	07.01.11	BO		510	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	500
	2043	07.01.12	BO		510	ARTIGOS E OBJECTOS DE VALOR	38.700
	2043	07.01.15	BO		510	OUTROS INVESTIMENTOS	5.000
		09.00.00				ACTIVOS FINANCEIROS	183.676.036
		09.06.00				EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZO	183.497.536
	2043	09.06.01			510	SOCIEDADES E QUASE SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS- PRIVADAS	121.240.936
	2043	09.06.01			311	SOCIEDADES E QUASE SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS- PRIVADAS	5.902.000
	2043	09.06.02			510	SOCIEDADES E QUASE SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS- PÚBLICAS	1.132.500
	2043	09.06.08			510	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA LOCAL - CONTINENTE	54.523.030
	2043	09.06.09			510	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA LOCAL - REG. AUTÓNOMAS	0
	2043	09.06.11			510	INSTITUIÇÕES S/ FINS LUCRATIVOS	342.000
	2043	09.06.13			510	FAMÍLIAS - OUTRAS	357.070
		09.08.00				UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO	178.500
	2043	09.08.02			510	SOCIEDADES E QUASE SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS- PÚBLICAS	178.500
		10.00.00				PASSIVOS FINANCEIROS	22.028.040
		10.06.00				EMPRESTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS	22.028.040
	2043	10.06.03			510	SOCIEDADES FINANCEIRAS - BANCOS E INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	20.000.000
	2043	10.06.06			510	ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS - SFA	986.373
	2043	10.06.16			510	RESTO DO MUNDO	1.041.667
						DESPESAS DE INVESTIMENTO DO PLANO	47.225.276
						PROGRAMA 18: DESENVOLV. LOCAL, URBANO E REGIONAL	47.136.195
						MEDIDA 2: HABITAÇÃO E REALOJAMENTO	44.733.120
						Projecto REALOJAMENTO	18.437.528
		08.00.00				TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	18.437.528
		08.01.00				SOC. E QUASE SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	920.279
018/002	2043	08.01.01			311	Públicas	771.594
018/002	2043	08.01.02			311	Privadas	148.685
		08.04.00				ADMINISTRAÇÃO REGIONAL	603.993
		08.04.01	AO		311	Região Autónoma dos Açores	603.993
		08.05.00				ADMINISTRAÇÃO LOCAL	16.570.137
018/002	2043	08.05.01	BO		311	Adm. Local - Continente - Câmaras	7.581.797
018/002	2043	08.05.01	BO		410	Adm. Local - Continente - Câmaras (QREN)	0
018/002	2043	08.05.01	BO		510	Adm. Local - Continente - Câmaras (Recursos próprios)	8.000.000
018/002	2043	08.05.02	BO		311	Adm. Local - Reg. Autónoma Açores - Câmaras	889.868
018/002	2043	08.05.03	BO		311	Adm. Local - Reg. Autónoma Madeira - Câmaras	98.472
TOTAL DAS DESPESAS DE FUNCIONAMENTO NORMAL							232.819.748

Orçamento para o ano de : 2007

ANO: 2007

Unidade: Euros

Classificação					Fonte Fin.	RUBRICA	Orçamento 2007
Programa / Medida	Funcional	Económica					
		Rubrica	Al.	Sub Al.			
018/002	2043	08.08.00 08.08.02			311	FAMÍLIAS Outras	343.119 343.119
						Projecto AÇORES - Reconstrução Habitacional	4.500.000
		08.00.00				TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	4.500.000
018/002	2043	08.04.00 08.04.01	AO		311	ADMINISTRAÇÃO REGIONAL Região Autónoma dos Açores (Intempéries)	4.500.000 4.500.000
						Projecto EFTA - Apoio a Regiões Socialmente Deprimidas	11.288.596
		08.00.00				TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	11.288.596
018/002	2043	08.04.00	AO		312	ADMINISTRAÇÃO REGIONAL	1.500.000
018/002	2043	08.04.01	AO		460	Região Autónoma dos Açores Região Autónoma dos Açores	225.000 1.275.000
		08.05.00				ADMINISTRAÇÃO LOCAL	8.788.596
018/002	2043	08.05.01	BO		312	Adm. Local - Continente - Câmaras	118.696
018/002	2043	08.05.01	BO		460	Adm. Local - Continente - Câmaras (EFTA)	672.612
018/002	2043	08.05.01	BO		510	Adm. Local - Continente - Câmaras	0
018/002	2043	08.05.02	BO		312	Adm. Local - Reg. Aut. Açores - Câmaras	1.199.593
018/002	2043	08.05.02	BO		460	Adm. Local - Reg. Aut. Açores - Câmaras (EFTA)	6.797.695
018/002	2043	08.05.02	BO		510	Adm. Local - Reg. Aut. Açores - Câmaras	0
		08.07.00				INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	1.000.000
018/002	2043	08.07.01			312	Instituições sem fins lucrativos	150.000
018/002	2043	08.07.01			460	Instituições sem fins lucrativos	850.000
						Projecto REABILITAÇÃO HABITACIONAL	7.506.996
		08.00.00				TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	5.826.996
		08.01.00				SOC. E QUASE SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	400.000
018/002	2043	08.01.01			311	Públicas	0
018/002	2043	08.01.02			311	Privadas	400.000
		08.05.00				ADMINISTRAÇÃO LOCAL	317.500
018/002	2043	08.05.01	BO		311	Adm. Local - Continente - Câmaras	217.500
018/002	2043	08.05.03	BO		311	Adm. Local - Reg. Autónoma Madeira - Câmaras	100.000
		08.07.00				INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	140.000
018/002	2043	08.07.01			311	Instituições sem fins lucrativos	140.000
		08.08.00				FAMÍLIAS	4.969.496
018/002	2043	08.08.02			311	Outras	4.969.496
		09.00.00				ACTIVOS FINANCEIROS	1.680.000
		09.06.00				EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS	1.680.000
018/002	2043	09.06.13			311	Outras	943.000
018/002	2043	09.06.13			510	Outras	737.000
						Projecto - Operações de Qualificação e Reinserção Urbana de Bairros Críticos	3.000.000
		08.00.00				TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	3.000.000
		08.05.00				ADMINISTRAÇÃO LOCAL	3.000.000
018/002	2043	08.05.01	BO		312	Adm. Local - Continente - Câmaras	600.000
018/002	2043	08.05.01	BO		460	Adm. Local - Continente - Câmaras	1.200.000
018/002	2043	08.05.01	BO		410	Adm. Local - Continente - Câmaras	1.200.000
						MEDIDA 005: ASSISTÊNCIA TÉCNICA	2.403.075
						Projecto EFTA- ASSISTÊNCIA TÉCNICA- APOIO A REGIÕES SOCIALMENTE DEPRIMIDAS	902.898
		01.00.00				DESPESAS COM O PESSOAL	410.548
		01.01.00				REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	326.087
018/005	2043	01.01.06			312	Pessoal Contratado a Termo	24.262
018/005	2043	01.01.06			460	Pessoal Contratado a Termo	137.484
018/005	2043	01.01.09			312	Pessoal em qualquer outra situação	14.211
018/005	2043	01.01.09			460	Pessoal em qualquer outra situação	80.533
018/005	2043	01.01.11			312	Representação	1.734
018/005	2043	01.01.11			460	Representação	9.826
018/005	2043	01.01.13			312	Subsídio de refeição	2.004
018/005	2043	01.01.13			460	Subsídio de refeição	11.357
018/005	2043	01.01.14			312	Subsídios de Férias e de Natal	6.701
018/005	2043	01.01.14			460	Subsídios de Férias e de Natal	37.975

Orçamento para o ano de : 2007

ANO: 2007

Unidade: Euros

Classificação					RUBRICA	Orçamento 2007
Programa / Medida	Funcional	Económica	Al.	Sub Al.		
		Rubrica				
		01.02.00			ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	7.200
018/005	2043	01.02.04		312	Ajudas de custo	1.080
018/005	2043	01.02.04		460	Ajudas de custo	6.120
		01.03.00			SEGURANÇA SOCIAL	77.261
018/005	2043	01.03.01		312	Encargos com a saúde	75
018/005	2043	01.03.01		460	Encargos com a saúde	425
018/005	2043	01.03.02		312	Outros encargos com a saúde	75
018/005	2043	01.03.02		460	Outros encargos com a saúde	425
018/005	2043	01.03.05		312	Contribuições para a segurança social	11.153
018/005	2043	01.03.05		460	Contribuições para a segurança social	63.199
018/005	2043	01.03.09		312	Seguros	286
018/005	2043	01.03.09		460	Seguros	1.623
		02.00.00			AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	470.650
		02.01.00			AQUISIÇÃO DE BENS	98.250
018/005	2043	02.01.02		312	Combustíveis e lubrificantes	675
018/005	2043	02.01.02		460	Combustíveis e lubrificantes	3.825
018/005	2043	02.01.04		312	Limpeza e Higiene	113
018/005	2043	02.01.04		460	Limpeza e Higiene	637
018/005	2043	02.01.08		312	Material de Escritório	1.950
018/005	2043	02.01.08		460	Material de Escritório	11.050
018/005	2043	02.01.15		312	Prémios, Condecorações e Ofertas	810
018/005	2043	02.01.15		460	Prémios, Condecorações e Ofertas	4.590
018/005	2043	02.01.17		312	Ferramentas e Utensílios	660
018/005	2043	02.01.17		460	Ferramentas e Utensílios	3.740
018/005	2043	02.01.18		312	Livros e Documentação Técnica	330
018/005	2043	02.01.18		460	Livros e Documentação Técnica	1.870
018/005	2043	02.01.20		312	Material de educação, cultura e recreio	1.200
018/005	2043	02.01.20		460	Material de educação, cultura e recreio	6.800
018/005	2043	02.01.21		312	Outros bens	9.000
018/005	2043	02.01.21		460	Outros bens	51.000
		02.02.00			AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	372.400
018/005	2043	02.02.01		312	Encargos das instalações	150
018/005	2043	02.02.01		460	Encargos das instalações	850
018/005	2043	02.02.02		312	Limpeza e Higiene	555
018/005	2043	02.02.02		460	Limpeza e Higiene	3.145
018/005	2043	02.02.03		312	Conservação de bens	300
018/005	2043	02.02.03		460	Conservação de bens	1.700
018/005	2043	02.02.04		312	Locação de edifícios	1.635
018/005	2043	02.02.04		460	Locação de edifícios	9.265
018/005	2043	02.02.08		312	Locação de outros bens	825
018/005	2043	02.02.08		460	Locação de outros bens	4.675
018/005	2043	02.02.09	A0	312	Internet	105
018/005	2043	02.02.09	A0	460	Internet	595
018/005	2043	02.02.09	B0	312	Comunicações de Dados	180
018/005	2043	02.02.09	B0	460	Comunicações de Dados	1.020
018/005	2043	02.02.09	C0	312	Comunicações de Voz	270
018/005	2043	02.02.09	C0	460	Comunicações de Voz	1.530
018/005	2043	02.02.09	D0	312	Comunicações Móveis	630
018/005	2043	02.02.09	D0	460	Comunicações Móveis	3.570
018/005	2043	02.02.09	E0	312	Outros Serviços	525
018/005	2043	02.02.09	E0	460	Outros Serviços	2.975
018/005	2043	02.02.09	F0	312	Outros Serviços de Comunicação	705
018/005	2043	02.02.09	F0	460	Outros Serviços de Comunicação	3.995
018/005	2043	02.02.10		312	Transportes	150
018/005	2043	02.02.10		460	Transportes	850
018/005	2043	02.02.11		312	Representação dos serviços	2.700
018/005	2043	02.02.11		460	Representação dos serviços	15.300
018/005	2043	02.02.12		312	Seguros	300
018/005	2043	02.02.12		460	Seguros	1.700
018/005	2043	02.02.13		312	Deslocações e Estadas	4.020
018/005	2043	02.02.13		460	Deslocações e Estadas	22.780
018/005	2043	02.02.14		312	Estudos, Pareceres, Projectos e Consultoria	17.700
018/005	2043	02.02.14		460	Estudos, Pareceres, Projectos e Consultoria	100.300
018/005	2043	02.02.15		312	Formação	1.125
018/005	2043	02.02.15		460	Formação	6.375
018/005	2043	02.02.17		312	Publicidade	3.360
018/005	2043	02.02.17		460	Publicidade	19.040
018/005	2043	02.02.18		312	Vigilância e Segurança	675
018/005	2043	02.02.18		460	Vigilância e Segurança	3.825
018/005	2043	02.02.19		312	Assistência Técnica	300
018/005	2043	02.02.19		460	Assistência Técnica	1.700
018/005	2043	02.02.20		312	Outros Trabalhos Especializados	14.700
018/005	2043	02.02.20		460	Outros Trabalhos Especializados	83.300
018/005	2043	02.02.25		312	Outros Serviços	4.950
018/005	2043	02.02.25		460	Outros Serviços	28.050
		06.00.00			OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.200
		06.02.00			DIVERSAS	1.200
018/005	2043	06.02.03		312	Outras	180
018/005	2043	06.02.03		460	Outras	1.020

Orçamento para o ano de : 2007

ANO: 2007

Unidade: Euros

Classificação					Fonte Fin.	RUBRICA	Orçamento 2007
Programa / Medida	Funcional	Económica	Al.	Sub Al.			
		07.00.00				AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	20.500
		07.01.00				INVESTIMENTOS	20.500
018/005	2043	07.01.07	B0	B0	312	Equipamento informático - Adm. Central, SFA - Outros	750
018/005	2043	07.01.07	B0	B0	460	Equipamento informático - Adm. Central, SFA - Outros	4.250
018/005	2043	07.01.08	B0	B0	312	Software informático - Adm. Central, SFA - Outros	300
018/005	2043	07.01.08	B0	B0	460	Software informático - Adm. Central, SFA - Outros	1.700
018/005	2043	07.01.09	B0	B0	312	Equipamento administrativo - Adm. Central, SFA - Outros	1.125
018/005	2043	07.01.09	B0	B0	460	Equipamento administrativo - Adm. Central, SFA - Outros	6.375
018/005	2043	07.01.11	B0		312	Ferramentas e Utensílios - Adm. Central, SFA	150
018/005	2043	07.01.11	B0		460	Ferramentas e Utensílios - Adm. Central, SFA	850
018/005	2043	07.01.15	B0		312	Outros investimentos - Adm. Central, SFA	750
018/005	2043	07.01.15	B0		460	Outros investimentos - Adm. Central, SFA	4.250
						Projecto - ASSISTÊNCIA TÉCNICA - OPERAÇÕES DE QUALIFICAÇÃO E REINERÇÃO URBANA DE BAIROS CRÍTICOS	1.500.177
		01.00.00				DESPESAS COM O PESSOAL	420.000
		01.01.00				REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	340.720
018/005	2043	01.01.06			312	Pessoal Contratado a Termo	39.793
018/005	2043	01.01.06			460	Pessoal Contratado a Termo	79.584
018/005	2043	01.01.06			410	Pessoal Contratado a Termo	79.584
018/005	2043	01.01.09			312	Pessoal em qualquer outra situação	13.658
018/005	2043	01.01.09			460	Pessoal em qualquer outra situação	27.316
018/005	2043	01.01.09			410	Pessoal em qualquer outra situação	27.316
018/005	2043	01.01.11			312	Representação	2.932
018/005	2043	01.01.11			460	Representação	5.863
018/005	2043	01.01.11			410	Representação	5.863
018/005	2043	01.01.13			312	Subsídio de refeição	2.780
018/005	2043	01.01.13			460	Subsídio de refeição	5.560
018/005	2043	01.01.13			410	Subsídio de refeição	5.560
018/005	2043	01.01.14			312	Subsídios de Férias e de Natal	8.983
018/005	2043	01.01.14			460	Subsídios de Férias e de Natal	17.964
018/005	2043	01.01.14			410	Subsídios de Férias e de Natal	17.964
		01.02.00				ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	2.214
018/005	2043	01.02.04			312	Ajudas de custo	442
018/005	2043	01.02.04			460	Ajudas de custo	886
018/005	2043	01.02.04			410	Ajudas de custo	886
		01.03.00				SEGURANÇA SOCIAL	77.066
018/005	2043	01.03.05			312	Contribuições para a segurança social	14.933
018/005	2043	01.03.05			460	Contribuições para a segurança social	29.866
018/005	2043	01.03.05			410	Contribuições para a segurança social	29.866
018/005	2043	01.03.09			312	Seguros	481
018/005	2043	01.03.09			460	Seguros	960
018/005	2043	01.03.09			410	Seguros	960
		02.00.00				AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	1.055.164
		02.01.00				AQUISIÇÃO DE BENS	40.876
018/005	2043	02.01.02			312	Combustíveis e lubrificantes	709
018/005	2043	02.01.02			460	Combustíveis e lubrificantes	1.416
018/005	2043	02.01.02			410	Combustíveis e lubrificantes	1.416
018/005	2043	02.01.04			312	Limpeza e Higiene	77
018/005	2043	02.01.04			460	Limpeza e Higiene	152
018/005	2043	02.01.04			410	Limpeza e Higiene	152
018/005	2043	02.01.08			312	Material de Escritório	2.000
018/005	2043	02.01.08			460	Material de Escritório	4.001
018/005	2043	02.01.08			410	Material de Escritório	4.001
018/005	2043	02.01.15			312	Prémios, Condecorações e Ofertas	744
018/005	2043	02.01.15			460	Prémios, Condecorações e Ofertas	1.487
018/005	2043	02.01.15			410	Prémios, Condecorações e Ofertas	1.487
018/005	2043	02.01.17			312	Ferramentas e Utensílios	98
018/005	2043	02.01.17			460	Ferramentas e Utensílios	194
018/005	2043	02.01.17			410	Ferramentas e Utensílios	194
018/005	2043	02.01.18			312	Livros e Documentação Técnica	638
018/005	2043	02.01.18			460	Livros e Documentação Técnica	1.274
018/005	2043	02.01.18			410	Livros e Documentação Técnica	1.274
018/005	2043	02.01.20			312	Material de educação, cultura e recreio	1.079
018/005	2043	02.01.20			460	Material de educação, cultura e recreio	2.160
018/005	2043	02.01.20			410	Material de educação, cultura e recreio	2.160
018/005	2043	02.01.21			312	Outros bens	2.833
018/005	2043	02.01.21			460	Outros bens	5.665
018/005	2043	02.01.21			410	Outros bens	5.665

Orçamento para o ano de : 2007

ANO: 2007

Unidade: Euros

Classificação					Fonte Fin.	RUBRICA	Orçamento 2007
Programa / Medida	Funcional	Económica					
		Rubrica	Al.	Sub Al.			
		02.02.00				AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	1.014.288
018/005	2043	02.02.01			312	Encargos das instalações	318
018/005	2043	02.02.01			460	Encargos das instalações	638
018/005	2043	02.02.01			410	Encargos das instalações	638
018/005	2043	02.02.02			312	Limpeza e Higiéne	480
018/005	2043	02.02.02			460	Limpeza e Higiéne	959
018/005	2043	02.02.02			410	Limpeza e Higiéne	959
018/005	2043	02.02.03			312	Conservação de bens	532
018/005	2043	02.02.03			460	Conservação de bens	1.062
018/005	2043	02.02.03			410	Conservação de bens	1.062
018/005	2043	02.02.08			312	Locação de outros bens	886
018/005	2043	02.02.08			460	Locação de outros bens	1.770
018/005	2043	02.02.08			410	Locação de outros bens	1.770
018/005	2043	02.02.09	A0		312	Internet	100
018/005	2043	02.02.09	A0		460	Internet	200
018/005	2043	02.02.09	A0		410	Internet	200
018/005	2043	02.02.09	B0		312	Comunicações de Dados	100
018/005	2043	02.02.09	B0		460	Comunicações de Dados	200
018/005	2043	02.02.09	B0		410	Comunicações de Dados	200
018/005	2043	02.02.09	C0		312	Comunicações de Voz	200
018/005	2043	02.02.09	C0		460	Comunicações de Voz	400
018/005	2043	02.02.09	C0		410	Comunicações de Voz	400
018/005	2043	02.02.09	D0		312	Comunicações Móveis	923
018/005	2043	02.02.09	D0		460	Comunicações Móveis	1.844
018/005	2043	02.02.09	D0		410	Comunicações Móveis	1.844
018/005	2043	02.02.09	E0		312	Outros Serviços	264
018/005	2043	02.02.09	E0		460	Outros Serviços	529
018/005	2043	02.02.09	E0		410	Outros Serviços	529
018/005	2043	02.02.09	F0		312	Outros Serviços de Comunicação	1.352
018/005	2043	02.02.09	F0		460	Outros Serviços de Comunicação	2.704
018/005	2043	02.02.09	F0		410	Outros Serviços de Comunicação	2.704
018/005	2043	02.02.10			312	Transportes	532
018/005	2043	02.02.10			460	Transportes	1.062
018/005	2043	02.02.10			410	Transportes	1.062
018/005	2043	02.02.11			312	Representação dos serviços	4.391
018/005	2043	02.02.11			460	Representação dos serviços	8.783
018/005	2043	02.02.11			410	Representação dos serviços	8.783
018/005	2043	02.02.12			312	Seguros	211
018/005	2043	02.02.12			460	Seguros	420
018/005	2043	02.02.12			410	Seguros	420
018/005	2043	02.02.13			312	Deslocações e Estadas	4.997
018/005	2043	02.02.13			460	Deslocações e Estadas	9.994
018/005	2043	02.02.13			410	Deslocações e Estadas	9.994
018/005	2043	02.02.14			312	Estudos, Pareceres, Projectos e Consultoria	77.085
018/005	2043	02.02.14			460	Estudos, Pareceres, Projectos e Consultoria	154.172
018/005	2043	02.02.14			410	Estudos, Pareceres, Projectos e Consultoria	154.172
018/005	2043	02.02.15			312	Formação	31.222
018/005	2043	02.02.15			460	Formação	62.443
018/005	2043	02.02.15			410	Formação	62.443
018/005	2043	02.02.16			312	Seminários, exposições e similares	8.023
018/005	2043	02.02.16			460	Seminários, exposições e similares	16.044
018/005	2043	02.02.16			410	Seminários, exposições e similares	16.044
018/005	2043	02.02.17			312	Publicidade	3.753
018/005	2043	02.02.17			460	Publicidade	7.506
018/005	2043	02.02.17			410	Publicidade	7.506
018/005	2043	02.02.18			312	Vigilância e Segurança	443
018/005	2043	02.02.18			460	Vigilância e Segurança	885
018/005	2043	02.02.18			410	Vigilância e Segurança	885
018/005	2043	02.02.19			312	Assistência Técnica	355
018/005	2043	02.02.19			460	Assistência Técnica	708
018/005	2043	02.02.19			410	Assistência Técnica	708
018/005	2043	02.02.20			312	Outros Trabalhos Especializados	43.009
018/005	2043	02.02.20			460	Outros Trabalhos Especializados	86.018
018/005	2043	02.02.20			410	Outros Trabalhos Especializados	86.018
018/005	2043	02.02.25			312	Outros Serviços	23.666
018/005	2043	02.02.25			460	Outros Serviços	47.372
018/005	2043	02.02.25			410	Outros Serviços	47.372
		06.00.00				OUTRAS DESPESAS CORRENTES	177
		06.02.00				DIVERSAS	177
018/005	2043	06.02.03			312	Outras	35
018/005	2043	06.02.03			460	Outras	71
018/005	2043	06.02.03			410	Outras	71

Orçamento para o ano de : 2007

ANO: 2007

Unidade: Euros

Classificação					Fonte Fin.	RUBRICA	Orçamento 2007
Programa / Medida	Funcional	Económica					
		Rubrica	Al.	Sub Al.			
		07.00.00				AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	24.836
		07.01.00				INVESTIMENTOS	24.836
018/005	2043	07.01.07	B0	B0	312	Equipamento informático - Adm. Central, SFA - Outros	1.354
018/005	2043	07.01.07	B0	B0	460	Equipamento informático - Adm. Central, SFA - Outros	2.707
018/005	2043	07.01.07	B0	B0	410	Equipamento informático - Adm. Central, SFA - Outros	2.707
018/005	2043	07.01.08	B0	B0	312	Software informático - Adm. Central, SFA - Outros	282
018/005	2043	07.01.08	B0	B0	460	Software informático - Adm. Central, SFA - Outros	562
018/005	2043	07.01.08	B0	B0	410	Software informático - Adm. Central, SFA - Outros	562
018/005	2043	07.01.09	B0	B0	312	Equipamento administrativo - Adm. Central, SFA - Outros	2.082
018/005	2043	07.01.09	B0	B0	460	Equipamento administrativo - Adm. Central, SFA - Outros	4.166
018/005	2043	07.01.09	B0	B0	410	Equipamento administrativo - Adm. Central, SFA - Outros	4.166
018/005	2043	07.01.11	B0		312	Ferramentas e Utensílios - Adm. Central, SFA	209
018/005	2043	07.01.11	B0		460	Ferramentas e Utensílios - Adm. Central, SFA	416
018/005	2043	07.01.11	B0		410	Ferramentas e Utensílios - Adm. Central, SFA	416
018/005	2043	07.01.15	B0		312	Outros investimentos - Adm. Central, SFA	1.041
018/005	2043	07.01.15	B0		460	Outros investimentos - Adm. Central, SFA	2.083
018/005	2043	07.01.15	B0		410	Outros investimentos - Adm. Central, SFA	2.083
						PROGRAMA 28: MODERNIZAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	33.831
						MEDIDA 003: QUALIFICAÇÃO E VALORIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS	33.831
						Projecto QUALIFICAÇÃO PARA SERVIÇOS PÚBLICOS	33.831
		01.00.00				DESPESAS COM O PESSOAL	31.791
		01.01.00				REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	28.626
028/003	2043	01.01.09			312	Pessoal em qualquer outra situação	6.428
028/003	2043	01.01.09			430	Pessoal em qualquer outra situação	19.283
028/003	2043	01.01.13			312	Subsídio de refeição	729
028/003	2043	01.01.13			430	Subsídio de refeição	2.186
		01.02.00				ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	3.165
028/003	2043	01.02.13			312	Outros suplementos e prémios	791
028/003	2043	01.02.13			430	Outros suplementos e prémios	2.374
		02.00.00				AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	2.040
		02.02.00				AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	2.040
028/003	2043	02.02.12			312	Seguros	90
028/003	2043	02.02.12			430	Seguros	270
028/003	2043	02.02.15			312	Formação	420
028/003	2043	02.02.15			430	Formação	1.260
						PROGRAMA 2: INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA	36.250
						MEDIDA 8: Participação em organizações internacionais	36.250
						Projecto Relacionamento Institucional Países Bálticos e Leste Europeu	10.000
		02.00.00				AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	10.000
		02.02.00				AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	10.000
005/002	2043	02.02.13			311	Deslocações e Estadas	10.000
						Projecto Reuniões Informais Ministros Habitação UE	10.000
		02.00.00				AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	10.000
		02.02.00				AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	10.000
005/002	2043	02.02.13			311	Deslocações e Estadas	3.000
005/002	2043	02.02.25			311	Outros Serviços	7.000
						Projecto Nações Unidas - Dia Mundial Habitat	14.250
		02.00.00				AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	14.250
		02.02.00				AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	14.250
005/002	2043	02.02.11			311	Representação dos serviços	10.000
005/002	2043	02.02.13			311	Deslocações e Estadas	2.250
005/002	2043	02.02.25			311	Outros Serviços	2.000
						Projecto Organismos Internacionais	2.000
		02.00.00				AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	2.000
		02.02.00				AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	2.000
005/002	2043	02.02.13			311	Deslocações e Estadas	2.000

Orçamento para o ano de : 2007

ANO: 2007

Unidade: Euros

Classificação					Fonte Fin.	RUBRICA	Orçamento 2007
Programa / Medida	Funcional	Económica					
		Rubrica	Al.	Sub Al.			
005/001 005/001 005/001 005/001	2043	02.00.00 02.02.00 02.02.11 02.02.13 02.02.15			311 311 311 311	PROGRAMA 5: COOPERAÇÃO	19.000
						MEDIDA 2: Apoio ao desenvolvimento sustentável e luta contra a pobreza	17.500
						Projecto Protocolo no Domínio da Habitação	17.500
						AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	17.500
						AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	17.500
						Representação dos serviços	10.000
						Deslocações e Estadas	5.000
						Formação	2.500
						MEDIDA 4: Participação no quadro internacional e nos dispositivos multilaterais de apoio ao desenvolvimento	1.500
						Projecto MINURVI	1.500
005/001	2043	02.00.00 02.02.00 02.02.13			311	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	1.500
						AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	1.500
						Deslocações e Estadas	1.500
TOTAL DESPESAS DE INVESTIMENTO DO PLANO							47.225.276
TOTAL GERAL DO MAPA DAS DESPESAS							280.045.024



Instituto Nacional de Habitação

PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO DE GESTÃO 2007

ANEXO II – Quadro de Efectivos Reais em 31 de Julho (Anexo II)

ANEXO II
QUADRO 1

CAPÍTULO: 05
DIVISÃO: 02
SUBDIVISÃO: 00

SERVIÇO: INSTITUTO NACIONAL DE HABITAÇÃO

11-1-3

ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2007

**ANEXO II
QUADRO 1**

MINISTÉRIO: DO AMBIENTE, ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL
SEC. ESTADO: ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E DAS CIDADES

CAPÍTULO: 05
DIVISÃO: 02
SUBDIVISÃO: 00

VENCIMENTOS EFFECTIVOS REAIS EXISTENTES EM 2006-07-31

SERVIÇO: INSTITUTO NACIONAL DE HABITAÇÃO

Código	GRUPO DE PESSOAL FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS (1)	CARREIRA (2)	REMUNERAÇÃO MENSAL (3)	NÚMERO DE EFFECTIVOS REAIS (4)	ENCARGO ANUAL (5)=(3)x(4)x14	N.º DE EFFECTIVOS	
						SAÍDOS (6)	A SAIR (7)
01	Dirigentes	Dirigentes					
	Director	Índice 900	2.897,94 €	0	0 €	1	
	Director	Índice 830	2.671,94 €	1	37.407 €		
	Director de Departamento	Índice 900	2.897,28 €	1	40.562 €		
	Director de Departamento	Índice 710	2.285,63 €	1	31.999 €		
	Chefe de Sector	Índice 900	2.897,28 €	1	40.562 €		
	Subtotal			4	150.530 €	1	
02	Técnico Superior	Técnico Superior					
	Assessor Principal	Índice 900	2.897,28 €	6	243.372 €		
	Assessor Principal	Índice 830	2.671,94 €	2	74.814 €		
	Assessor	Índice 610	1.963,71 €	2	54.984 €		
	Técnico Superior Principal	Índice 510	1.641,79 €	3	68.955 €		
	Técnico Superior 1ª Classe	Índice 460	1.480,83 €	1	20.732 €		
	Subtotal			14	462.857 €		
03	Técnico	Técnico					
	Técnico Espec. Principal	Índice 650	2.092,48 €	1	29.295 €		
	Técnico Espec. Principal	Índice 560	1.802,75 €	1	25.239 €		
	Subtotal			2	54.533 €		
04	Técnico-Profissional	Técnico-Profissional					
	Técnico Prof. Especialista Principal	Índice 360	1.158,91 €	1	16.225 €		
	Técnico Prof. Especialista Principal	Índice 345	1.110,62 €	2	31.097 €		
	Técnico Prof. Especialista Principal	Índice 326	1.049,46 €	2	29.385 €		
	Subtotal			5	76.707 €		
05	Administrativo	Administrativo					
	Assist. Adm. Especialista	Índice 337	1.084,87 €	5	75.941 €		
	Assist. Adm. Especialista	Índice 316	1.017,27 €	2	28.484 €		
	Assist. Adm. Especialista	Índice 295	949,66 €	1	13.295 €		
	Assist. Adm. Especialista	Índice 280	901,38 €	2	25.239 €		
	Assist. Adm. Principal	Índice 269	865,96 €	2	24.247 €		
	Assist. Adm. Principal	Índice 233	750,07 €	2	21.002 €		
	Subtotal			14	188.207 €		
06	Pessoal Auxiliar	Pessoal Auxiliar					
	Auxiliar-Aministrativo	Índice 214	688,91 €	1	9.645 €	1	
	Subtotal			1	9.645 €	1	
TOTAL GERAL				40	942.478 €	2	

ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2007

**ANEXO II
QUADRO 1**

MINISTÉRIO: DO AMBIENTE, ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL
SEC. ESTADO: ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E DAS CIDADES

CAPÍTULO: 05
DIVISÃO: 02
SUBDIVISÃO: 00

VENCIMENTOS EFFECTIVOS REAIS EXISTENTES EM 2006-07-31

SERVIÇO: INSTITUTO NACIONAL DE HABITAÇÃO

Código	GRUPO DE PESSOAL PESSOAL REQUISITADO A OUTROS ORG.	CARREIRA	REMUNERAÇÃO MENSAL	NÚMERO DE EFFECTIVOS REAIS	ENCARGO ANUAL	N.º DE EFFECTIVOS	
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)=(3)x(4)x14	SAÍDOS (6)	A SAIR (7)
01	Dirigentes Director de Departamento Subtotal	e.rem. APL,SA.	3.466,00 €	1	48.524 €		
				1	48.524 €		
02	Técnico Superior Assessor Assessor Téc. Superior Principal Téc. Superior 2ª Classe Subtotal	Técnico Superior Índice 710 Índice 610 Índice 510 Índice 435	2.285,63 €	1	31.999 €	1	
			1.963,71 €	0	0 €		
			1.641,79 €	1	22.985 €		
			1.400,35 €	1	19.605 €		
				3	74.589 €		
05	Administrativo Assist. Admin. Especialista Assist. Admin. Especialista Assist. Administrativa Subtotal	Administrativo Índice 295 Índice 280 Índice 218	949,66 €	0	0 €	1	
			901,38 €	1	12.619 €		
			701,79 €	1	9.825 €		
				2	22.444 €		
TOTAL GERAL				6	145.557 €	2	

ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2007

**ANEXO II
QUADRO 1**

MINISTÉRIO: DO AMBIENTE, ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL
SEC. ESTADO: ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E DAS CIDADES

CAPÍTULO: 05
DIVISÃO: 02
SUBDIVISÃO: 00

**VENCIMENTOS
EFFECTIVOS REAIS, NÃO INSERIDOS NOS GRUPOS PROFISSIONAIS DA AP, EXISTENTES EM 2006-07-31**

SERVIÇO: INSTITUTO NACIONAL DE HABITAÇÃO

Código	GRUPO DE PESSOAL CONTRATOS DE ESTÁGIO (1)	CARREIRA (2)	REMUNERAÇÃO MENSAL (3)	NÚMERO DE EFFECTIVOS REAIS (4)	ENCARGO ANUAL (5)=(3)x(4)x14	N.º DE EFFECTIVOS	
						SAÍDOS (6)	A SAIR (7)
16	Técnico Superior	Técnico Superior					
	Técn. Superior - contr.estag. IEFP	bolsa de estag. 1	771,80 €	4	43.221 €		
	Técn. Superior - contr.estag. PEPAP	bolsa de estag. 1	771,80 €	5	54.026 €		
	Subtotal			9	97.247 €		
	Técnico Profissional	Técnico Profissional					
	Técn. Profiss. - contr.estag. PEPAP	bolsa de estag. 2	578,85 €	3	24.312 €		
	Subtotal			3	24.312 €		
	Subtotal cód. 16			12	121.559 €		
TOTAL GERAL				12	121.559 €		

ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2007

**ANEXO II
QUADRO 1**

MINISTÉRIO: DO AMBIENTE, ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL
SEC. ESTADO: ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E DAS CIDADES

CAPÍTULO: 05
DIVISÃO: 02
SUBDIVISÃO: 00

VENCIMENTOS EFFECTIVOS REAIS, NÃO INSERIDOS NOS GRUPOS PROFISSIONAIS DA AP, EXISTENTES EM 2006-07-31

SERVIÇO: INSTITUTO NACIONAL DE HABITAÇÃO

Código	GRUPO DE PESSOAL PIDDAC - ASSISTENCIA TÉCNICA PESSOAL AFECTO AO PROJ. EFTA (1)	CARREIRA (2)	REMUNERAÇÃO MENSAL (3)	NÚMERO DE EFFECTIVOS REAIS (4)	ENCARGO ANUAL (5)=(3)x(4)x14	N.º DE EFFECTIVOS	
						SAÍDOS (6)	A SAIR (7)
15	Dirigentes Gestores de equipa executiva local Subtotal cód. 15	Equip. Director Equip. Chefe de Sector	3.501,66 € 2.451,16 €	1	49.023 €		
				1	34.316 €		
				2	83.339 €		
16	Técnico Superior Téc. Superior - contratado a termo Téc. Superior - contratado a termo Téc. Superior - contratado a termo Téc. Superior - contratado a termo Téc. Superior - contratado a termo Téc. Superior - contratado a termo Subtotal	Técnico Superior Remuneração 1 Remuneração 2 Remuneração 3 Remuneração 4 Remuneração 5 Remuneração 6	1.799,60 € 1.750,00 € 1.259,94 € 1.178,42 € 1.075,90 € 964,25 €	1	25.194 €		
				1	24.500 €		
				4	70.557 €		
				1	16.498 €		
				1	15.063 €		
				1	13.500 €		
				9	165.311 €		
	Técnico Profissional Técnico Profissional - contr. a termo Subtotal	Técnico Profissional Remuneração 1	626,82 €	1	8.775 €		
				1	8.775 €		
	Administrativo Escriturário Geral - contr. a termo Escriturário Geral - contr. a termo Subtotal Subtotal cód. 16	Administrativo Remuneração 1 Remuneração 2	883,05 € 699,26 €	1	12.363 €		
				1	9.790 €		
				2	22.152 €		
				12	196.239 €		
TOTAL GERAL				14	279.578 €		

ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2007

ANEXO II
QUADRO 2

MINISTÉRIO: DO AMBIENTE, ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL
SEC. ESTADO: ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E DAS CIDADES

CAPÍTULO: 05
DIVISÃO: 02
SUBDIVISÃO: 00

OUTRAS REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES EFFECTIVOS REAIS, NÃO INSERIDOS NOS GRUPOS PROFISSIONAIS DA AP, EXISTENTES EM 2006-07-31

SERVIÇO: INSTITUTO NACIONAL DE HABITAÇÃO

Código	GRUPO DE PESSOAL CONTRATO INDIVIDUAL DE TRABALHO (1)	CARREIRA (2)	ABONOS COM CARACTER CERTO E PERMANENTE (a) (3)	NÚMERO DE EFFECTIVOS REAIS (4)	NÚMERO DE MESES DE ABONO (5)	ENCARGO ANUAL (*) (6)=(3)x(4)x5	N.º DE EFFECTIVOS	
							SAÍDOS (7)	A SAIR (8)
14	Equiparados a Gestores Públicos (b)							
	Presidente		1.351,95 €	1	12	16.223 €		
	Vogal		994,33 €	3	12	35.796 €		
	Vogal não executivo		0,00 €	1	12	0 €		
	Subtotal Cód. 14			5		52.019 €		
15	Outros Dirigentes							
	Director - nível 18		997,48 €	4	14	55.859 €		
	Director - nível 16		997,48 €	2	14	27.929 €		
	Director de Departamento-nível 16		677,82 €	3	14	28.469 €		
	Director de Departamento-nível 15		677,82 €	2	14	18.979 €		
	Director de Departamento - nível 14		677,82 €	3	14	28.469 €		
	Director de Departamento-nível 13		677,82 €	2	14	18.979 €		
	Chefe de Sector-nível 14		407,35 €	3	14	17.109 €		
	Chefe de Sector-nível 13		407,35 €	2	14	11.406 €		
	Chefe de Sector-nível 12		407,35 €	7	14	39.920 €		
	Chefe de Sector-nível 11		407,35 €	3	14	17.109 €		
	Chefe de Sector-nível 10		407,35 €	2	14	11.406 €		
	Subtotal Cód. 15			33		275.633 €		
16	Restante Pessoal							
	Técnico Superior			1	11	1.916 €		
	Assessor-nível 18		174,20 €	0	11	0 €	1	
	Assessor-nível 16		0,00 €	3	14	16.076 €		
	Assessor-nível 15		382,76 €	1	11	1.916 €		
	Assessor-nível 14		174,20 €	3	14	14.674 €		
	assessor-nível 13		349,37 €	3	11	5.749 €		
	Técnico Superior-nível 12		174,20 €	12	14	38.522 €		
	Técnico Superior-nível 11		229,30 €	13	14	39.157 €		
	Técnico Superior-nível 10		215,15 €	3	11	5.749 €		
	Técnico Superior-nível 9		174,20 €	2	11	3.832 €		
	Técnico Superior-nível 8		174,20 €	41		127.590 €		
	Subtotal			41		127.590 €		
	Técnico Especialista			1	11	1.916 €		
	Técnico Especialista-nível 12		174,20 €	3	14	12.872 €		
	Técnico Especialista-nível 10		306,47 €	4		14.788 €		
	Subtotal			4		14.788 €		
	Técnico Assistente			4	14	21.911 €	1	
	Técnico Assistente-nível 10		391,26 €	4	14	14.147 €		
	Técnico Assistente-nível 9		252,62 €	3	11	5.749 €	1	
	Técnico Assistente-nível 8		174,20 €	3	14	10.831 €		
	Técnico Assistente-nível 7		257,87 €	14		52.637 €		
	Subtotal			14		52.637 €		
	Técnico Administrativo			3	11	5.749 €	1	
	Técnico Administrativo-nível 10		174,20 €	15	14	39.547 €		
	Técnico Administrativo-nível 9		188,32 €	20	14	51.735 €		
	Técnico Administrativo-nível 8		184,77 €	4	11	7.665 €		
	Técnico Administrativo-nível 7		174,20 €	4	14	16.784 €		
	Técnico Administrativo-nível 6		299,71 €	46		121.479 €		
	Subtotal			46		121.479 €		
	Auxiliar			1	14	4.956 €		
	Auxiliar-Telefonista-nível 6		354,00 €	2	14	22.071 €		
	Auxiliar-Motorista-nível 6		788,24 €	1	11	1.916 €		
	Auxiliar-Contínuo-nível 5		174,20 €	1	11	1.916 €		
	Auxiliar-Contínuo-nível 4		174,20 €	5		30.859 €		
	Subtotal			5		30.859 €		
	Subtotal Cód. 16			110		347.353 €	4	
TOTAL GERAL				148		675.005 €	4	0

(a) Abonos considerados:

- Subsídio de Função (14 meses) Grupo de Pessoal - Dirigentes
- Subsídio de Refeição (11 meses) Grupo de Pessoal - Todos
- Subsídio de IHT (14 meses) Grupo de Pessoal - Restante Pessoal (atribuído a 22 colaboradores)
- Subsídio de Risco (14 meses) Grupo de Pessoal - Restante Pessoal (atribuído a 2 colaboradores)
- Despesas de Representação (12 meses) Grupo de Pessoal - Equiparados a Gestores Públicos

(b) De acordo com o preceituado na alínea 4 do artigo 8º do Decreto-Lei n.º 202-B/86, de 22 de Julho, com as alterações decorrentes dos Decretos-Lei n.º 460/86, de 14 de Dezembro e 305/91, de 16 de Agosto e do Decreto-Lei 243/2002, de 5 de Novembro, o INH é equiparado a uma empresa do tipo A. Não existindo Despacho conjunto que determine a graduação da complexidade da gestão deste instituto, e de acordo com o n.º 11 da RCM n.º 29/88, de 03 de Agosto, é a mesma considerada no nível 3.

(*) Na impossibilidade de reportar, num só mapa, abonos que são pagos de forma distinta (ex: subs. Refeição 11 meses/ subs. Função 14 meses) ou n.º de efectivos com direito a determinado abono (na medida em que cada empregado pode ter mais do que um), optou-se por respeitar o encargo anual [Coluna (6)], sobre o qual se faz a repartição por 14 meses e pelo n.º de efectivos reais em cada grupo de pessoal. O resultado final do mapa não espelha a situação dos empregados do INH em contrato individual de trabalho.

ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2007

**ANEXO II
QUADRO 2**

MINISTÉRIO: DO AMBIENTE, ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL
SEC. ESTADO: ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E DAS CIDADES

CAPÍTULO: 05
DIVISÃO: 02
SUBDIVISÃO: 00

OUTRAS REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES EFFECTIVOS REAIS EXISTENTES EM 2006-07-31

SERVIÇO: INSTITUTO NACIONAL DE HABITAÇÃO

Código	GRUPO DE PESSOAL FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS (1)	CARREIRA (2)	ABONOS COM CARACTER PERMANENTE (a) (3)	NÚMERO DE EFFECTIVOS REAIS (4)	NÚMERO DE MESES DE ABONO (5)	ENCARGO ANUAL (6)=(3)x(4)x5	N.º DE EFFECTIVOS	
							SAÍDOS (7)	A SAIR (8)
01	Dirigentes	Dirigentes						
	Director	Índice 900		0		0 €	1	
	Director	Índice 830	922,68 €	1	14	12.917 €		
	Director de Departamento	Índice 900	603,02 €	1	14	8.442 €		
	Director de Departamento	Índice 710	603,02 €	1	14	8.442 €		
	Chefe de Sector	Índice 900	332,55 €	1	14	4.656 €		
	Subtotal			4		34.458 €	1	
02	Técnico Superior	Técnico Superior						
	Assessor Principal	Índice 900	79,00 €	6	11	5.214 €		
	Assessor Principal	Índice 830	79,00 €	2	11	1.738 €		
	Assessor	Índice 610	79,00 €	2	11	1.738 €		
	Técnico Superior Principal	Índice 510	79,00 €	3	11	2.607 €		
	Técnico Superior 1ª Classe	Índice 460	79,00 €	1	11	869 €		
	Subtotal			14		12.166 €		
03	Técnico	Técnico						
	Técnico Espec. Principal	Índice 650	79,00 €	1	11	869 €		
	Técnico Espec. Principal	Índice 560	79,00 €	1	11	869 €		
	Subtotal			2		1.738 €		
04	Técnico-Profissional	Técnico-Profissional						
	Técnico Prof. Especialista Principal	Índice 360	79,00 €	1	11	869 €		
	Técnico Prof. Especialista Principal	Índice 345	79,00 €	2	11	1.738 €		
	Técnico Prof. Especialista Principal	Índice 326	79,00 €	2	11	1.738 €		
	Subtotal			5		4.345 €		
05	Administrativo	Administrativo						
	Assist. Adm. Especialista	Índice 337	79,00 €	5	11	4.345 €		
	Assist. Adm. Especialista	Índice 316	79,00 €	2	11	1.738 €		
	Assist. Adm. Especialista	Índice 295	79,00 €	1	11	869 €		
	Assist. Adm. Especialista	Índice 280	79,00 €	2	11	1.738 €		
	Assist. Adm. Principal	Índice 269	79,00 €	2	11	1.738 €		
	Assist. Adm. Principal	Índice 233	79,00 €	2	11	1.738 €		
	Subtotal			14		12.166 €		
06	Pessoal Auxiliar	Pessoal Auxiliar						
	Auxiliar-Aministrativo	Índice 214	79,00 €	1	11	869 €	1	
	Subtotal			1		869 €	1	
TOTAL GERAL				40		65.742 €	2	

(a) Abonos considerados:
Subsidio de Função
Subsidio de Refeição

(14 meses)
(11 meses)

Grupo de Pessoal - Dirigentes
Grupo de Pessoal - Todos

ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2007

ANEXO II
QUADRO 2

MINISTÉRIO: DO AMBIENTE, ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL
SEC. ESTADO: ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E DAS CIDADES

CAPÍTULO: 05
DIVISÃO: 02
SUBDIVISÃO: 00

OUTRAS REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES EFFECTIVOS REAIS EXISTENTES EM 2006-07-31

SERVIÇO: INSTITUTO NACIONAL DE HABITAÇÃO

Código	GRUPO DE PESSOAL PESSOAL REQUISITADO A OUTROS ORG. (1)	CARREIRA (2)	ABONOS COM CARACTER PERMANENTE (a) (3)	NÚMERO DE EFFECTIVOS REAIS (4)	NÚMERO DE MESES DE ABONO (5)	ENCARGO ANUAL (6)=(3)x(4)x5	N.º DE EFFECTIVOS	
							SAÍDOS (7)	A SAIR (8)
01	Dirigentes	e.rem. APL,SA.	643,09 €	1	14	9.003 €		
	Director de Departamento			1		9.003 €		
	Subtotal							
02	Técnico Superior	Técnico Superior						
	Assessor	Índice 710	79,00 €	1	11	869 €		
	Assessor	Índice 610	0,00 €	0	0	0 €	1	
	Téc. Superior Principal	Índice 510	554,61 €	1	14	7.765 €		
	Téc. Superior 2ª Classe	Índice 435	79,00 €	1	11	869 €		
	Subtotal			3		9.503 €	1	
05	Administrativo	Administrativo						
	Assist. Admin. Especialista	Índice 295	0,00 €	0	0	0 €	1	
	Assist. Admin. Especialista	Índice 280	79,00 €	1	11	869 €		
	Assist. Administrativa	Índice 218	79,00 €	1	11	869 €		
	Subtotal			2		1.738 €	1	
TOTAL GERAL				6		20.244 €	2	

(a) Abonos considerados:

Subsídio de Função

Subsídio de IHT

Subsídio de Refeição

(14 meses)

(14 meses)

(11 meses)

Grupo de Pessoal - Dirigentes

Grupo de Pessoal - [1 técnico superior

Grupo de Pessoal - Todos

ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2007

**ANEXO II
QUADRO 2**

MINISTÉRIO: DO AMBIENTE, ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL
SEC. ESTADO: ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E DAS CIDADES

CAPÍTULO: 05
DIVISÃO: 02
SUBDIVISÃO: 00

**OUTRAS REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES
EFFECTIVOS REAIS, NÃO INSERIDOS NOS GRUPOS PROFISSIONAIS DA AP, EXISTENTES EM 2006-07-31**

SERVIÇO: INSTITUTO NACIONAL DE HABITAÇÃO

Código	GRUPO DE PESSOAL CONTRATOS DE ESTÁGIO (1)	CARREIRA (2)	ABONOS COM CARACTER PERMANENTE (a) (3)	NÚMERO DE EFFECTIVOS REAIS (4)	NÚMERO DE MESES DE ABONO (5)	ENCARGO ANUAL (6)=(3)x(4)x5	N.º DE EFFECTIVOS	
							SAÍDOS (7)	A SAIR (8)
16	Técnico Superior	Técnico Superior bolsa de estag. 1 bolsa de estag. 1	79,00 € 79,00 €	4	11	3.476 €		
	Téc. Superior - contr.estag. IEFP			5	11	4.345 €		
	Téc. Superior - contr.estag. PEPAP			9		7.821 €		
	Subtotal							
	Técnico Profissional	Técnico Profissional bolsa de estag. 2	79,00 €	3	11	2.607 €		
	Téc. Profiss. - contr.estag. PEPAP			3		2.607 €		
	Subtotal							
	Subtotal cód. 16			12		10.428 €		
TOTAL GERAL				12		10.428 €		

(a) Abonos considerados: Subsídio de Refeição (11 meses) Grupo de Pessoal - Todos

ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2007

**ANEXO II
QUADRO 2**

MINISTÉRIO: DO AMBIENTE, ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL
SEC. ESTADO: ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E DAS CIDADES

CAPÍTULO: 05
DIVISÃO: 02
SUBDIVISÃO: 00

**OUTRAS REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES
EFFECTIVOS REAIS, NÃO INSERIDOS NOS GRUPOS PROFISSIONAIS DA AP, EXISTENTES EM 2006-07-31**

SERVIÇO: INSTITUTO NACIONAL DE HABITAÇÃO

Código	GRUPO DE PESSOAL PIDDAC - ASSISTENCIA TÉCNICA PESSOAL AFECTO AO PROJ. EFTA (1)	CARREIRA (2)	ABONOS COM CARACTER PERMANENTE (a) (3)	NÚMERO DE EFFECTIVOS REAIS (4)	NÚMERO DE MESES DE ABONO (5)	ENCARGO ANUAL (6)=(3)x(4)x5	N.º DE EFFECTIVOS	
							SAÍDOS (7)	A SAIR (8)
15	Dirigentes							
	Gestores de equipa executiva local	Equip. Director	824,08 €	1	12	9.889 €		
		Equip. Chefe de Sector	260,62 €	1	12	3.127 €		
	Subtotal cód. 15			2		13.016 €		
16	Técnico Superior	Técnico Superior						
	Téc. Superior - contratado a termo	Remuneração 1	79,00 €	1	11	869 €		
	Téc. Superior - contratado a termo	Remuneração 2	79,00 €	1	11	869 €		
	Téc. Superior - contratado a termo	Remuneração 3	79,00 €	4	11	3.476 €		
	Téc. Superior - contratado a termo	Remuneração 4	79,00 €	1	11	869 €		
	Téc. Superior - contratado a termo	Remuneração 5	79,00 €	1	11	869 €		
	Téc. Superior - contratado a termo	Remuneração 6	79,00 €	1	11	869 €		
	Subtotal			9		7.821 €		
	Técnico Profissional	Técnico Profissional						
	Técnico Profissional - contr. a termo	Remuneração 1	79,00 €	1	11	869 €		
	Subtotal			1		869 €		
	Administrativo	Administrativo						
	Escrutário Geral - contr. a termo	Remuneração 1	79,00 €	1	11	869 €		
	Escrutário Geral - contr. a termo	Remuneração 2	79,00 €	1	11	869 €		
	Subtotal			2		1.738 €		
	Subtotal cód. 16			12		10.428 €		
TOTAL GERAL				14		23.444 €		

(a) Abonos considerados:

Subsídio de Função
Subsídio de Refeição

(12 meses)
(11 meses)

Grupo de Pessoal - Dirigentes
Grupo de Pessoal - Todos



ANEXO IV – Instrumentos de Notação Orçamental (Fichas I a IV)

Orçamento para o ano de : 2007

ANEXO IV
FICHA I

MINISTÉRIO DO AMBIENTE, DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL
SECRETARIA DE ESTADO DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E DAS CIDADES

07

1

05

02

00

(Serviços na Área de Habitação)
(Instituto Nacional de Habitação)

Classificação				Fonte Fin.	RUBRICA	Pagamentos de 2005	Orçamento Corrigido 2006	Sub-Divisão 00		Dotação proposta para 2007		Variação		Alterações Decididas pelo Governo	Importância Final
Funcional	Económica		Sub Al.					Actividades em Curso	Actividades Novas	Total	Importância	%			
	Rubrica	Al.													
						(1)	(2)	(3)	(4)	(5)=(3)+(4)	(6)=(5)-(2)	(6)/(2)	(8)	(9)=(5)+(8)	
DESPESAS DE FUNCIONAMENTO						178.873.464	213.240.964	232.819.748	0	232.819.748	19.578.784	9%		232.819.748	
DESPESAS COM O PESSOAL						7.285.574	8.361.580	8.316.733	0	8.316.733	-44.847	-1%		8.316.733	
REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES						5.524.248	6.536.239	6.331.406	0	6.331.406	-204.833	-3%		6.331.406	
2043	01	01	02	510	ÓRGÃOS SOCIAIS	219.078	206.485	197.094	0	197.094	-19.984	-9%		197.094	
2043	01	01	03	510	PESSOAL DOS QUADROS-REGIME DE FUNÇÃO PÚBLICA	761.741	826.363	837.518	0	837.518	11.555	1%		837.518	
2043	01	01	04	510	PESSOAL DOS QUADROS-REG DE CONTRATO INDIVIDUAL	2.924.154	3.268.705	3.428.530	0	3.428.530	159.825	5%		3.428.530	
2043	01	01	09	510	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO	153.486	586.454	262.470	0	262.470	-323.984	-55%		262.470	
2043	01	01	11	510	REPRESENTAÇÃO	47.684	51.538	51.538	0	51.538	0	0%		51.538	
2043	01	01	12	510	SUPLEMENTOS E PRÊMIOS	335.103	352.340	357.111	0	357.111	22.008	7%		357.111	
2043	01	01	13	510	SUBSÍDIO DE REFECÇÃO	298.514	348.296	362.413	0	362.413	63.900	21%		362.413	
2043	01	01	14	510	SUBSÍDIO DE FÉRIAS E DE NATAL	764.488	896.055	834.732	0	834.732	-61.323	-7%		834.732	
ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS						170.817	136.946	205.859	0	205.859	68.913	50%		205.859	
2043	01	02	02	510	HORAS EXTRAORDINÁRIAS	56.526	43.530	96.471	0	96.471	39.945	122%		96.471	
2043	01	02	04	510	AJUDAS DE CUSTO	42.288	38.088	47.059	0	47.059	4.771	11%		47.059	
2043	01	02	05	510	ABONO P FALHAS	9.811	11.751	12.388	0	12.388	2.577	26%		12.388	
2043	01	02	12	510	INDENIZAÇÕES POR CESSAÇÃO DE FUNÇÕES	47.214	15.725	17.000	0	17.000	1.275	8%		17.000	
2043	01	02	14	510	OUTROS ABONOS EM NUMERÁRIO OU ESPÉCIE	14.975	27.852	32.941	0	32.941	17.966	18%		32.941	
SEGURANÇA SOCIAL						1.590.509	1.688.395	1.779.468	0	1.779.468	91.073	5%		1.779.468	
2043	01	03	01	510	ENCARGOS COM A SAÚDE	27.546	33.837	56.020	0	56.020	28.474	65%		56.020	
2043	01	03	02	510	OUTROS ENCARGOS COM SAÚDE	16.803	22.452	16.500	0	16.500	-5.303	-27%		16.500	
2043	01	03	03	510	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS	68.706	72.000	74.000	0	74.000	5.294	8%		74.000	
2043	01	03	05	510	CONTRIBUIÇÕES P A SEGURANÇA SOCIAL	948.488	1.036.903	1.088.285	0	1.088.285	51.382	5%		1.088.285	
2043	01	03	08	510	OUTRAS PENSÕES	15.213	16.000	16.000	0	16.000	787	5%		16.000	
2043	01	03	09	510	SEGUROS	513.753	507.103	528.663	0	528.663	21.560	4%		528.663	
AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS						2.460.683	3.815.219	4.945.191	0	4.945.191	1.129.972	30%		4.945.191	
AQUISIÇÃO DE BENS						227.979	284.681	329.462	0	329.462	44.781	16%		329.462	
2043	02	01	02	510	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	50.671	55.412	70.588	0	70.588	19.917	39%		70.588	
2043	02	01	04	510	LIMPEZA E HIGIENE	5.150	7.727	8.353	0	8.353	3.203	62%		8.353	
2043	02	01	06	510	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	64.167	86.500	94.118	0	94.118	29.951	46%		94.118	
2043	02	01	15	510	PRÊMIOS, CONDIÇÕES E OFERTAS	24.993	26.883	30.588	0	30.588	5.595	21%		30.588	
2043	02	01	17	510	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	29	544	588	0	588	559	19%		588	
2043	02	01	18	510	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	12.071	30.145	36.855	0	36.855	24.784	20%		36.855	
2043	02	01	20	510	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO	12.640	15.676	16.471	0	16.471	3.831	30%		16.471	
2043	02	01	21	510	OUTROS BENS	58.258	61.794	71.901	0	71.901	13.643	22%		71.901	
AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS						2.232.704	3.530.538	4.615.729	0	4.615.729	1.085.191	31%		4.615.729	
2043	02	02	01	510	ENCARGOS DAS INSTALAÇÕES	76.931	81.916	107.059	0	107.059	30.128	39%		107.059	
2043	02	02	02	510	LIMPEZA E HIGIENE	130.166	130.588	144.706	0	144.706	14.540	11%		144.706	
2043	02	02	03	510	CONSERVAÇÃO DE BENS	194.880	204.448	282.198	0	282.198	87.310	43%		282.198	
2043	02	02	04	510	LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS	204.862	203.417	229.508	0	229.508	25.641	13%		229.508	
2043	02	02	06	510	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE TRANSPORTE	8.509	10.141	10.588	0	10.588	2.079	20%		10.588	
2043	02	02	08	510	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS	6.181	12.878	13.529	0	13.529	7.348	58%		13.529	
2043	02	02	09	510	COMUNICAÇÕES	370.621	0	0	0	0	0	0%		0	
2043	02	02	09	510	ACESSO INTERNET	0	36.471	117.647	0	117.647	81.176	222%		117.647	
2043	02	02	09	510	COMUNICAÇÕES FIXAS DE DADOS	0	70.481	14.118	0	14.118	-56.363	-60%		14.118	
2043	02	02	09	510	COMUNICAÇÕES FIXAS DE VOZ	0	54.771	47.647	0	47.647	-7.124	-13%		47.647	
2043	02	02	09	510	COMUNICAÇÕES MÓVEIS	0	33.736	38.824	0	38.824	5.088	15%		38.824	
2043	02	02	09	510	OUTROS SERVIÇOS CONEXOS DE COMUNICAÇÕES	0	88.038	76.471	0	76.471	-11.567	-13%		76.471	
2043	02	02	09	510	OUTROS SERVIÇOS DE COMUNICAÇÕES	0	119.706	0	0	0	-119.706	-100%		0	
2043	02	02	10	510	TRANSPORTES	298	970	941	0	941	643	66%		941	
2043	02	02	11	510	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS	47.006	127.478	131.991	0	131.991	4.513	4%		131.991	
2043	02	02	12	510	SEGUROS	26.451	32.636	38.824	0	38.824	12.373	47%		38.824	
2043	02	02	13	510	DELOCAÇÕES E ESTADAS	85.574	118.003	119.276	0	119.276	33.702	39%		119.276	
2043	02	02	14	510	ESTUDOS, PARCERIAS, PROJECTOS E CONSULTORIA	116.997	975.357	116.996	0	116.996	-858.361	-88%		116.996	
2043	02	02	15	510	FORMAÇÃO	60.177	116.550	133.647	0	133.647	73.470	122%		133.647	
2043	02	02	17	510	PUBLICIDADE	249.736	280.769	368.239	0	368.239	118.503	48%		368.239	
2043	02	02	18	510	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	112.282	120.577	141.176	0	141.176	28.904	25%		141.176	
2043	02	02	19	510	ASSISTÊNCIA TÉCNICA	124.261	140.809	381.765	0	381.765	240.956	171%		381.765	
2043	02	02	20	510	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS	254.546	374.608	1.750.964	0	1.750.964	1.396.356	367%		1.750.964	
2043	02	02	22	510	SERVIÇOS DE SAÚDE	5.485	11.304	15.711	0	15.711	10.226	90%		15.711	
2043	02	02	25	510	OUTROS SERVIÇOS	150.941	184.886	333.904	0	333.904	148.018	81%		333.904	
JUROS E OUTROS ENCARGOS						4.367.739	5.175.917	7.270.800	0	7.270.800	2.094.863	40%		7.270.800	
JUROS DA DÍVIDA PÚBLICA						4.189.674	5.112.717	7.218.146	0	7.218.146	2.105.429	41%		7.218.146	
2043	03	01	01	510	SOCIEDADES FINANCEIRAS - BANCOS E INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	7.500	1.965.004	657.334	0	657.334	-1.307.670	-67%		657.334	
2043	03	01	06	510	ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS - SPA	343.671	318.453	400.961	0	400.961	82.508	26%		400.961	
2043	03	01	14	510	RESTO DO MUNDO - UE INSTITUIÇÕES	2.954.289	2.278.500	5.503.917	0	5.503.917	3.225.417	142%		5.503.917	
2043	03	01	16	510	RESTO DO MUNDO - PAÍSES TERCEIROS E ORG. INTERNACIONAIS	884.214	550.750	655.934	0	655.934	105.174	18%		655.934	
OUTROS ENCARGOS CORRENTES DA DÍVIDA						178.065	63.200	52.654	0	52.654	-10.546	-17%		52.654	
2043	03	02	01	510	DESPESAS DIVERSAS	178.065	63.200	52.654	0	52.654	-10.546	-17%		52.654	
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES						27.912	25.948	25.107	0	25.107	-841	-3%		25.107	
ADMINISTRAÇÃO CENTRAL						27.912	25.948	25.107	0	25.107	-841	-3%		25.107	
2034	04	03	05	AG 510	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS	27.912	25.948	25.107	0	25.107	-841	-3%		25.107	
SUBSÍDIOS						89.065	120.750	177.900	0	177.900	57.150	47%		177.900	
SOCIEDADES E QUASE SOC. NÃO FINANCEIRAS						0	40.000	40.000	0	40.000	0	0%		40.000	
2043	05	01	01	510	PÚBLICAS	0	5.000	5.000	0	5.000	0	0%		5.000	
2043	05	01	03	510	PRIVADAS	0	35.000	35.000	0	35.000	0	0%		35.000	
SOCIEDADES FINANCEIRAS						0	15								

Orçamento para o ano de : 2007

ANEXO IV

FICHA I

MINISTÉRIO DO AMBIENTE, DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL
SECRETARIA DE ESTADO DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E DAS CIDADES

07

1

Capítulo

05 (Serviços na Área da Habitação)

Divisão

02 (Instituto Nacional de Habitação)

Sub-Divisão

00

Unidade: Euros

Classificação				Fonte Fin.	RUBRICA	Pagamentos de 2005	Orçamento Corrigido 2006	Dotação proposta para 2007		Variação		Alterações Decididas pelo Governo	Importância Final
Funcional	Económica		Al.					Actividades em Curso	Actividades Novas	Total	Importância	%	
	Rubrica	Al.	Sub Al.			(1)	(2)	(3)	(4)	(5)=(3)+(4)	(6)=(5)-(2)	(6)/(2)	(8)
	07 00 00				AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	29.848.525	16.823.613	4.126.291	0	4.126.291	-12.697.322	-75%	4.126.291
	07 01 00				INVESTIMENTOS	29.848.525	16.823.613	4.126.291	0	4.126.291	-12.697.322	-75%	4.126.291
2043	07 01 01	BO		510	TERRENOS	580.571	840.000	800.000		800.000	-40.000	-5%	800.000
2043	07 01 02	BO		510	HABITAÇÕES	28.823.856	14.907.172	1.326.350		1.326.350	-13.580.822	-91%	1.326.350
2043	07 01 03	BO		510	EDIFÍCIOS	0	200.000	200.000		200.000	0	0%	200.000
2043	07 01 06	BO		510	MATERIAL DE TRANSPORTE	0	0	0		0	0	0%	0
2043	07 01 07	BO	BO	510	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	30.930	208.891	560.891		560.891	355.000	122%	560.891
2043	07 01 08	BO	BO	510	SOFTWARE INFORMÁTICO	458.212	412.350	994.850		994.850	582.500	141%	994.850
2043	07 01 09	BO	AO	510	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO - HARDWARE DE COMUNICAÇÕES	119.569	10.000	10.000		10.000	0	0%	10.000
2043	07 01 09	BO	BO	510	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO - OUTROS	0	190.000	190.000		190.000	0	0%	190.000
2043	07 01 11	BO		510	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	218	500	500		500	0	0%	500
2043	07 01 12	BO		510	ARTIGOS E OBJECTOS DE VALOR	4.650	52.700	38.700		38.700	-14.000	-27%	38.700
2043	07 01 15	BO		510	OUTROS INVESTIMENTOS	11.816	5.000	5.000		5.000	0	0%	5.000
	09 00 00				ACTIVOS FINANCEIROS	109.811.869	152.425.190	183.676.036	0	183.676.036	31.250.646	21%	183.676.036
	09 06 00				EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZO	109.130.677	146.518.190	183.497.536	0	183.497.536	36.979.346	25%	183.497.536
2043	09 06 01			510	SOCIEDADES E QUASE SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS - PRIVADAS	103.498.931	125.651.323	121.240.936		121.240.936	-4.410.387	-4%	121.240.936
2043	09 06 01	311		510	SOCIEDADES E QUASE SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS - PRIVADAS	4.495.132	7.100.000	5.902.000		5.902.000	-1.196.000	-17%	5.902.000
2043	09 06 02			510	SOCIEDADES E QUASE SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS - PÚBLICAS	0	5.587.000	1.132.500		1.132.500	-4.454.500	-80%	1.132.500
2043	09 06 06			510	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA LOCAL - CONTINENTE	174.154	4.000.481	54.523.030		54.523.030	50.522.549	1263%	54.523.030
2043	09 06 09			510	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA LOCAL - REG. AUTÓNOMAS	348.890	2.026.001	0		0	-2.026.001	-100%	0
2043	09 06 11			510	INSTITUIÇÕES S/ FINS LUCRATIVOS	0	202.500	342.000		342.000	139.500	69%	342.000
2043	09 06 13			510	FAMÍLIAS - OUTRAS	613.570	1.950.885	357.070		357.070	-1.593.815	-82%	357.070
	09 08 00				UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO	603.000	5.907.000	178.500	0	178.500	-5.728.500	-97%	178.500
2043	09 08 02			510	SOCIEDADES E QUASE SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS - PÚBLICAS	603.000	5.907.000	178.500		178.500	-5.728.500	-97%	178.500
	09 09 00				OUTROS ACTIVOS FINANCEIROS	78.192	0	0	0	0	0	#DIV/0!	0
2043	09 09 01			510	SOCIEDADES E QUASE SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS - PRIVADAS	78.192	0	0		0	0	#DIV/0!	0
	10 00 00				PASSIVOS FINANCEIROS	18.007.083	22.122.737	22.028.040	0	22.028.040	-94.697	0%	22.028.040
	10 06 00				EMPRESTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS	18.007.083	22.122.737	22.028.040	0	22.028.040	-94.697	0%	22.028.040
2043	10 06 03			510	SOCIEDADES FINANCEIRAS - BANCOS E INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	0	20.000.000	20.000.000		20.000.000	0	0%	20.000.000
2043	10 06 06			510	ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS - SFA	986.373	986.373	986.373		986.373	0	0%	986.373
2043	10 06 16			510	RESTO DO MUNDO	17.020.710	1.136.364	1.041.667		1.041.667	-94.697	-6%	1.041.667
TOTAL DAS DESPESAS DE FUNCIONAMENTO NORMAL						178.873.464	213.240.964	232.819.748	0	232.819.748	19.576.784	9%	232.819.748

Orçamento para o ano de : 2007

ANEXO IV

FICHA I

MINISTÉRIO DO AMBIENTE, DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL
SECRETARIA DE ESTADO DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E DAS CIDADES

07
1
05 (Serviços na Área da Habitação)
Divisão 02 (Instituto Nacional de Habitação)
Sub-Divisão 00

Unidade: Euros

Classificação					Fonte Fin.	RUBRICA	Pagamentos de 2005	Orçamento Corrigido 2006	Sub-Divisão 60		Dotação proposta para 2007		Variação		Alterações Decididas pelo Governo	Importância Final
Programa / Medida	Funcional	Económica							Actividades em Curso	Actividades Novas	Total	Importância	%			
		Rubrica	Al.	Sub Al.												
							(1)	(2)	(3)	(4)	(5)=(3)+(4)	(6)=(5)-(2)	(6)/(2)	(8)	(9)=(5)+(8)	
DESPESAS DE INVESTIMENTO DO PLANO							65.442.412	42.023.386	47.170.026	55.250	47.225.276	5.201.890	12%		47.225.276	
PROGRAMA 18: DESENVOLV. LOCAL URBANO E REGIONAL							65.442.412	41.824.477	47.136.195		47.136.195	5.311.718	12%		47.136.195	
MEDIDA 2: HABITAÇÃO E REALOJAMENTO							64.760.391	40.160.346	44.732.120	0	44.732.120	4.571.774			44.732.120	
Projecto Realojamento							42.909.021	21.542.690	18.437.528	0	18.437.528	-3.105.162	-14%		18.437.528	
08.00.00 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL							42.909.021	21.542.690	18.437.528	0	18.437.528	-3.105.162	-14%		18.437.528	
08.01.00 SOC. E QUASE SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS							2.344.500	5.055.597	920.279	0	920.279	-4.135.318	-82%		920.279	
08.01.01 Públicas								3.805.597	771.594		771.594	-3.034.003	-80%		771.594	
08.01.02 Privadas							2.344.500	1.250.000	148.685		148.685	-1.101.315	-88%		148.685	
08.04.00 ADMINISTRAÇÃO REGIONAL							0	500.000	603.993	0	603.993	103.993	21%		603.993	
08.04.01 Região Autónoma dos Açores								500.000	603.993		603.993	103.993	21%		603.993	
08.05.00 ADMINISTRAÇÃO LOCAL							39.188.664	14.397.813	16.570.137	0	16.570.137	2.172.324	15%		16.570.137	
08.05.01 Adm. Local - Continente - Câmaras							36.147.786	12.747.813	7.581.797		7.581.797	-5.166.016	-41%		7.581.797	
08.05.01 Adm. Local - Continente - Câmaras (OREN)							622.884	400.000	0		0	-400.000	-100%		0	
08.05.02 Adm. Local - Reg. Autónoma Açores - Câmaras							2.069.104	750.000	889.868		889.868	139.868	19%		889.868	
08.05.03 Adm. Local - Reg. Autónoma Madeira - Câmaras							348.890	500.000	98.472		98.472	-401.528	-80%		98.472	
08.08.00 FAMÍLIAS							1.375.857	1.589.280	343.119	0	343.119	-1.246.161	-78%		343.119	
08.08.02 Outras							1.375.857	1.589.280	343.119		343.119	-1.246.161	-78%		343.119	
Projecto AÇORES - Reconstrução Habitacional							14.372.204	4.406.883	4.500.000	0	4.500.000	93.117	2%		4.500.000	
08.00.00 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL							14.372.204	4.406.883	4.500.000	0	4.500.000	93.117	2%		4.500.000	
08.04.00 ADMINISTRAÇÃO REGIONAL							14.372.204	4.406.883	4.500.000	0	4.500.000	93.117	2%		4.500.000	
08.04.01 Região Autónoma dos Açores (Intempéries)							14.372.204	4.406.883	4.500.000		4.500.000	93.117	2%		4.500.000	
Projecto EFTA - Apoio a Regiões Socialmente Deprimidas							57.777	4.830.769	11.288.596	0	11.288.596	6.457.827	134%		11.288.596	
08.00.00 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL							57.777	4.830.769	11.288.596	0	11.288.596	6.457.827	134%		11.288.596	
08.01.00 SOC. E QUASE SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS							51.825	17.690	0	0	0	-17.690	-100%		0	
08.01.01 Públicas								8.845	0		0	-8.845	-100%		0	
08.01.02 Privadas							51.825	8.845	0		0	-8.845	-100%		0	
08.04.00 ADMINISTRAÇÃO REGIONAL							0	0	1.500.000	0	1.500.000	1.500.000			1.500.000	
08.04.01 Região Autónoma dos Açores									225.000		225.000	225.000			225.000	
08.04.01 Região Autónoma dos Açores									1.275.000		1.275.000	1.275.000			1.275.000	
08.05.00 ADMINISTRAÇÃO LOCAL							2.712	4.799.560	8.788.596	0	8.788.596	3.989.036	83%		8.788.596	
08.05.01 Adm. Local - Continente - Câmaras								267.983	118.696		118.696	-149.287	-56%		118.696	
08.05.01 Adm. Local - Continente - Câmaras (EFTA)									672.612		672.612	672.612			672.612	
08.05.01 Adm. Local - Continente - Câmaras								476.843	0		0	-476.843	-100%		0	
08.05.02 Adm. Local - Reg. Aut. Açores - Câmaras							2.712	778.694	1.199.593		1.199.593	420.899	54%		1.199.593	
08.05.02 Adm. Local - Reg. Aut. Açores - Câmaras (EFTA)									6.797.695		6.797.695	6.797.695			6.797.695	
08.05.02 Adm. Local - Reg. Aut. Açores - Câmaras								3.276.040	0		0	-3.276.040	-100%		0	
08.07.00 INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS							0	0	1.000.000	0	1.000.000	1.000.000			1.000.000	
08.07.01 Instituições sem fins lucrativos								0	150.000		150.000	150.000			150.000	
08.07.01 Instituições sem fins lucrativos								0	850.000		850.000	850.000			850.000	
08.08.00 FAMÍLIAS							3.240	13.519	0	0	0	-13.519	-100%		0	
08.08.02 Outras							3.240	13.519	0		0	-13.519	-100%		0	
Projecto Reabilitação Habitacional							7.411.395	8.320.013	7.506.996	0	7.506.996	-912.017	-10%		7.506.996	
08.00.00 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL							5.620.593	6.182.353	5.826.996	0	5.826.996	-355.357	-6%		5.826.996	
08.01.00 SOC. E QUASE SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS							925.000	1.050.462	400.000	0	400.000	-650.462	-62%		400.000	
08.01.01 Públicas									0		0	0			0	
08.01.02 Privadas							925.000	1.050.462	400.000		400.000	-650.462	-62%		400.000	
08.05.00 ADMINISTRAÇÃO LOCAL							225.000	279.845	317.500	0	317.500	37.655	13%		317.500	
08.05.01 Adm. Local - Continente - Câmaras							225.000	279.845	217.500		217.500	-62.345	-22%		217.500	
08.05.03 Adm. Local - Reg. Autónoma Madeira - Câmaras									100.000		100.000	100.000			100.000	
08.07.00 INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS							0	0	140.000	0	140.000	140.000			140.000	
08.07.01 Instituições sem fins lucrativos								0	140.000		140.000	140.000			140.000	
08.08.00 FAMÍLIAS							4.470.593	4.852.046	4.969.496	0	4.969.496	117.450	2%		4.969.496	
08.08.02 Outras							4.470.593	4.852.046	4.969.496		4.969.496	117.450	2%		4.969.496	
09.00.00 ACTIVOS FINANCEIROS							1.790.802	2.137.660	1.680.000	0	1.680.000	-457.660	-21%		1.680.000	
09.06.00 EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS							1.790.802	2.137.660	1.680.000	0	1.680.000	-457.660	-21%		1.680.000	
09.06.13 Outras							1.003.768	1.317.647	943.000		943.000	-374.647	-28%		943.000	
09.06.13 Outras							787.034	820.013	737.000		737.000	-83.013	-10%		737.000	
Projecto - Operações de Qualificação e Reintegração Urbana de Bairros Críticos							0	1.000.000	3.000.000	0	3.000.000	2.000.000	200%		3.000.000	
08.00.00 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL							0	1.000.000	3.000.000	0	3.000.000	2.000.000	200%		3.000.000	
08.01.00 SOC. E QUASE SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS							0	1.000.000	0	0	0	-1.000.000	-100%		0	
08.01.02 Privadas								150.000	0		0	-150.000	-100%		0	
08.01.02 Privadas								850.000	0		0	-850.000	-100%		0	
08.05.00 ADMINISTRAÇÃO LOCAL							0	0	3.000.000	0	3.000.000	3.000.000			3.000.000	
08.05.01 Adm. Local - Continente - Câmaras									600.000		600.000	600.000			600.000	
08.05.01 Adm. Local - Continente - Câmaras									1.200.000		1.200.000	1.200.000			1.200.000	
08.05.01 Adm. Local - Continente - Câmaras									1.200.000		1.200.000	1.200.000			1.200.000	

Orçamento para o ano de : 2007

ANEXO IV
FICHA I

MINISTÉRIO DO AMBIENTE, DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL
SECRETARIA DE ESTADO DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E DAS CIDADES

07
1
05 (Serviços na Área da Habitação)
02 (Instituto Nacional de Habitação)
00

Classificação					Fonte Fin.	RUBRICA	Pagamentos de 2005	Orçamento Corrigido 2006	Dotação proposta para 2007			Variação		Alterações Decididas pelo Governo	Importância Final
Programa / Medida	Funcional	Económica	Rubrica	Al.					Actividades em Curso	Actividades Novas	Total	Importância	%		
							(1)	(2)	(3)	(4)	(5)=(3)+(4)	(6)=(5)-(2)	(6)/(2)	(8)	(9)=(5)+(8)
MEDIDA 005 - ASSISTENCIA TÉCNICA							692.015	1.104.800	2.403.075	0	2.403.075	1.711.060	-11%		
Projecto EFTA - Assistência Técnica - Apoio a Regiões Socialmente Deprimidas							692.015	1.104.800	902.898	0	902.898	-201.902	-18%		902.898
01.00.00															
DESPESAS COM O PESSOAL							318.073	491.198	410.548	0	410.548	-80.650	-16%		410.548
REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES							258.640	394.183	326.087	0	326.087	-68.096	-17%		326.087
018/005	2043	01.01.06	312			Pessoal Contratado a Termo	24.868	41.799	24.262		24.262	-17.537	-42%		24.262
018/005	2043	01.01.06	460			Pessoal Contratado a Termo	139.000		137.484		137.484	-1.516	-1%		137.484
018/005	2043	01.01.09	312			Pessoal em qualquer outra situação	2.484	191.865	0		0	-191.865	-100%		0
018/005	2043	01.01.09	460			Pessoal em qualquer outra situação	6.695	14.877	14.211		14.211	-686	-4%		14.211
018/005	2043	01.01.09	510			Pessoal em qualquer outra situação	37.940	2.720	80.533		80.533	77.813	2861%		80.533
018/005	2043	01.01.11	312			Representação		51.317	0		0	-51.317	-100%		0
018/005	2043	01.01.11	460			Representação	680	2.690	1.734		1.734	-956	-36%		1.734
018/005	2043	01.01.11	510			Representação	3.600	0	9.826		9.826	9.826	100%		9.826
018/005	2043	01.01.13	312			Subsídio de refeição	254	9.680	0		0	-9.680	-100%		0
018/005	2043	01.01.13	460			Subsídio de refeição	1.796	3.435	2.004		2.004	-1.431	-42%		2.004
018/005	2043	01.01.13	510			Subsídio de refeição	9.300	0	11.357		11.357	11.357	100%		11.357
018/005	2043	01.01.14	312			Subsídios de Férias e de Natal	877	13.614	0		0	-13.614	-100%		0
018/005	2043	01.01.14	460			Subsídios de Férias e de Natal	4.657	9.759	6.701		6.701	-3.058	-31%		6.701
018/005	2043	01.01.14	510			Subsídios de Férias e de Natal	25.800	0	37.975		37.975	37.975	100%		37.975
01.02.00															
ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS							581	7.204	7.200	0	7.200	-4	0%		7.200
018/005	2043	01.02.04	312			Ajuda de custo	581	1.950	1.080		1.080	-870	-45%		1.080
018/005	2043	01.02.04	460			Ajuda de custo		0	6.120		6.120	6.120	100%		6.120
018/005	2043	01.02.04	510			Ajuda de custo		3.678	0		0	-3.678	-100%		0
01.03.00															
SEGURANÇA SOCIAL							58.852	89.811	77.261	0	77.261	-12.550	-14%		77.261
018/005	2043	01.03.01	312			Encargos com a saúde	0	0	75		75	75	100%		75
018/005	2043	01.03.01	460			Encargos com a saúde	0	0	425		425	425	100%		425
018/005	2043	01.03.02	312			Outros encargos com a saúde	0	0	75		75	75	100%		75
018/005	2043	01.03.02	460			Outros encargos com a saúde	0	0	425		425	425	100%		425
018/005	2043	01.03.05	312			Contribuições para a segurança social	8.557	15.913	11.153		11.153	-4.760	-30%		11.153
018/005	2043	01.03.05	460			Contribuições para a segurança social	48.489	622	63.199		63.199	62.577	10061%		63.199
018/005	2043	01.03.09	312			Seguros	271	500	286		286	-214	-43%		286
018/005	2043	01.03.09	460			Seguros	1.400	0	1.623		1.623	1.623	100%		1.623
018/005	2043	01.03.09	510			Seguros	135	2.242	0		0	-2.242	-100%		0
02.00.00															
AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS							341.419	533.992	470.650	0	470.650	-63.342	-12%		470.650
02.01.00															
AQUISIÇÃO DE BENS							12.512	80.008	98.250	0	98.250	18.242	23%		98.250
018/005	2043	02.01.02	312			Combustíveis e lubrificantes		600	675		675	675	100%		675
018/005	2043	02.01.02	460			Combustíveis e lubrificantes		0	3.825		3.825	3.825	100%		3.825
018/005	2043	02.01.02	510			Combustíveis e lubrificantes		3.400	0		0	-3.400	-100%		0
018/005	2043	02.01.04	312			Limpeza e Higiene	12	185	113		113	-72	-39%		113
018/005	2043	02.01.04	460			Limpeza e Higiene	68	16	637		637	619	3439%		637
018/005	2043	02.01.04	510			Limpeza e Higiene		365	0		0	-365	-100%		0
018/005	2043	02.01.08	312			Material de Escritório	395	6.865	1.950		1.950	-4.715	-71%		1.950
018/005	2043	02.01.08	460			Material de Escritório	1.221	2.626	11.050		11.050	8.424	321%		11.050
018/005	2043	02.01.08	510			Material de Escritório	1.015	12.905	0		0	-12.905	-100%		0
018/005	2043	02.01.15	312			Prémios, Condecorações e Ofertas	134	1.544	810		810	-734	-48%		810
018/005	2043	02.01.15	460			Prémios, Condecorações e Ofertas		564	4.590		4.590	4.026	714%		4.590
018/005	2043	02.01.15	510			Prémios, Condecorações e Ofertas	762	3.570	0		0	-3.570	-100%		0
018/005	2043	02.01.17	312			Ferramentas e Utensílios	32	1.782	660		660	-1.122	-63%		660
018/005	2043	02.01.17	460			Ferramentas e Utensílios	30	288	3.740		3.740	3.452	1196%		3.740
018/005	2043	02.01.17	510			Ferramentas e Utensílios	152	1.168	0		0	-1.168	-100%		0
018/005	2043	02.01.18	312			Livros e Documentação Técnica	93	1.134	330		330	-804	-71%		330
018/005	2043	02.01.18	460			Livros e Documentação Técnica	209	0	1.670		1.670	1.670	100%		1.670
018/005	2043	02.01.18	510			Livros e Documentação Técnica	319	3.060	0		0	-3.060	-100%		0
018/005	2043	02.01.20	312			Material de educação, cultura e recreio	52	1.591	1.200		1.200	-391	-25%		1.200
018/005	2043	02.01.20	460			Material de educação, cultura e recreio	105	310	6.800		6.800	6.490	2094%		6.800
018/005	2043	02.01.20	510			Material de educação, cultura e recreio	189	6.485	0		0	-6.485	-100%		0
018/005	2043	02.01.21	312			Outros bens	1.159	4.912	9.000		9.000	4.088	83%		9.000
018/005	2043	02.01.21	460			Outros bens	4.856	2.536	51.000		51.000	48.464	1911%		51.000
018/005	2043	02.01.21	510			Outros bens	1.709	24.300	0		0	-24.300	-100%		0

Orçamento para o ano de : 2007

ANEXO IV

FICHA I

MINISTÉRIO DO AMBIENTE, DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL
SECRETARIA DE ESTADO DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E DAS CIDADES

07
1
05 (Serviços na Área da Habitação)
Divisão 02 (Instituto Nacional de Habitação)
Sub-Divisão 00

Unidade: Euros

Classificação					Fonte Fin.	RUBRICA	Pagamentos de 2005	Orçamento Corrigido 2006	Sub-Divisão 00				Alterações Decididas pelo Governo	Importância Final	
Programa / Medida	Funcional	Económica		Sub Al.					Dotação proposta para 2007			Vanação			
		Rubrica	Al.						Actividades em Curso	Actividades Novas	Total				Importância
018/005	2043	02.02.00				AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	328.907	453.984	372.400	0	372.400	-81.584	-18%		372.400
018/005	2043	02.02.01			312	Encargos das instalações	10	550	150		150	-400	-73%		150
018/005	2043	02.02.01			460	Encargos das instalações	40	22	850		850	828	3764%		850
018/005	2043	02.02.02			510	Encargos das instalações	16	1.530	0		0	-1.530	-100%		0
018/005	2043	02.02.02			312	Limpeza e Higiene	286	705	555		555	-150	-21%		555
018/005	2043	02.02.02			460	Limpeza e Higiene	1.285	82	3.145		3.145	3.063	3735%		3.145
018/005	2043	02.02.03			510	Limpeza e Higiene	338	2.303	0		0	-2.303	-100%		0
018/005	2043	02.02.03			460	Conservação de bens		1.950	300		300	-1.650	-85%		300
018/005	2043	02.02.03			510	Conservação de bens		0	1.700		1.700	1.700	100%		1.700
018/005	2043	02.02.04			312	Locação de edifícios		2.550	0		0	-2.550	-100%		0
018/005	2043	02.02.04			460	Locação de edifícios	564	2.592	1.635		1.635	-957	-37%		1.635
018/005	2043	02.02.04			510	Locação de edifícios	2.754	2.012	9.265		9.265	7.253	360%		9.265
018/005	2043	02.02.08			312	Locação de outros bens	267	1.506	0		0	-10.540	-100%		0
018/005	2043	02.02.08			460	Locação de outros bens	1.450	625	825		825	-681	-45%		825
018/005	2043	02.02.08			510	Locação de outros bens	62	636	4.675		4.675	4.039	635%		4.675
018/005	2043	02.02.09			312	Comunicações	784	4.250	0		0	-4.250	-100%		0
018/005	2043	02.02.09			460	Comunicações	3.068	0	0		0	0	0		0
018/005	2043	02.02.09			510	Comunicações	1.376	0	0		0	0	0		0
018/005	2043	02.02.09	AO		312	Internet		615	105		105	-510	-83%		105
018/005	2043	02.02.09	AO		460	Internet			595		595	595	100%		595
018/005	2043	02.02.09	AO		510	Internet		3.485	0		0	-3.485	-100%		0
018/005	2043	02.02.09	BO		312	Comunicações de Dados	525	180	180		180	-345	-66%		180
018/005	2043	02.02.09	BO		460	Comunicações de Dados		1.020	1.020		1.020	1.020	100%		1.020
018/005	2043	02.02.09	BO		510	Comunicações de Dados	2.975	0	0		0	-2.975	-100%		0
018/005	2043	02.02.09	CO		312	Comunicações de Voz	750	270	270		270	-480	-64%		270
018/005	2043	02.02.09	CO		410	Comunicações de Voz			0		0	0	0		0
018/005	2043	02.02.09	CO		460	Comunicações de Voz		1.530	1.530		1.530	1.530	100%		1.530
018/005	2043	02.02.09	CO		510	Comunicações de Voz		4.250	0		0	-4.250	-100%		0
018/005	2043	02.02.09	DO		312	Comunicações Móveis	375	630	630		630	255	68%		630
018/005	2043	02.02.09	DO		410	Comunicações Móveis			0		0	0	0		0
018/005	2043	02.02.09	DO		460	Comunicações Móveis		3.570	3.570		3.570	3.570	100%		3.570
018/005	2043	02.02.09	DO		510	Comunicações Móveis	2.125	0	0		0	-2.125	-100%		0
018/005	2043	02.02.09	EO		312	Outros Serviços	150	525	525		525	375	250%		525
018/005	2043	02.02.09	EO		410	Outros Serviços			0		0	0	0		0
018/005	2043	02.02.09	EO		460	Outros Serviços		2.975	2.975		2.975	2.975	100%		2.975
018/005	2043	02.02.09	EO		510	Outros Serviços	850	705	705		705	-850	-100%		0
018/005	2043	02.02.09	FO		312	Outros Serviços de Comunicação	5.407	0	0		0	-4.702	-87%		705
018/005	2043	02.02.09	FO		410	Outros Serviços de Comunicação			705		705	-4.702	-87%		705
018/005	2043	02.02.09	FO		460	Outros Serviços de Comunicação		788	3.995		3.995	0	0		0
018/005	2043	02.02.09	FO		510	Outros Serviços de Comunicação		425	0		0	-425	-100%		0
018/005	2043	02.02.10			312	Transportes	235	535	150		150	-385	-72%		150
018/005	2043	02.02.10			460	Transportes	1.335	670	850		850	180	27%		850
018/005	2043	02.02.10			510	Transportes		2.550	0		0	-2.550	-100%		0
018/005	2043	02.02.11			312	Representação dos serviços	127	4.696	2.700		2.700	-1.996	-43%		2.700
018/005	2043	02.02.11			460	Representação dos serviços	192	654	15.300		15.300	14.646	2239%		15.300
018/005	2043	02.02.11			510	Representação dos serviços	531	20.740	0		0	-20.740	-100%		0
018/005	2043	02.02.12			312	Seguros	13	178	300		300	122	69%		300
018/005	2043	02.02.12			460	Seguros			1.700		1.700	1.700	100%		1.700
018/005	2043	02.02.12			510	Seguros	71	1.010	0		0	-1.010	-100%		0
018/005	2043	02.02.13			312	Deslocações e Estadas	206	9.248	4.020		4.020	-5.228	-57%		4.020
018/005	2043	02.02.13			460	Deslocações e Estadas	792	654	22.780		22.780	22.126	3383%		22.780
018/005	2043	02.02.13			510	Deslocações e Estadas	377	8.160	0		0	-8.160	-100%		0
018/005	2043	02.02.14			460	Estudos, Pareceres, Projectos e Consultoria	11.906	20.931	17.700		17.700	-3.231	-15%		17.700
018/005	2043	02.02.14			510	Estudos, Pareceres, Projectos e Consultoria			100.300		100.300	100.300	100%		100.300
018/005	2043	02.02.15			312	Formação	67.470	73.627	0		0	-73.627	-100%		0
018/005	2043	02.02.15			460	Formação	346	2.563	1.125		1.125	-1.438	-56%		1.125
018/005	2043	02.02.15			510	Formação		20	6.375		6.375	6.355	31775%		6.375
018/005	2043	02.02.17			312	Publicidade	1.963	5.865	0		0	-5.865	-100%		0
018/005	2043	02.02.17			460	Publicidade	152	9.236	3.360		3.360	-5.876	-64%		3.360
018/005	2043	02.02.17			510	Publicidade	699		19.040		19.040	19.040	100%		19.040
018/005	2043	02.02.18			312	Vigilância e Segurança	160	18.020	0		0	-18.020	-100%		0
018/005	2043	02.02.18			460	Vigilância e Segurança	263	449	675		675	226	50%		675
018/005	2043	02.02.18			510	Vigilância e Segurança	1.493	326	3.825		3.825	3.499	1073%		3.825
018/005	2043	02.02.19			312	Assistência Técnica		2.125	0		0	-2.125	-100%		0
018/005	2043	02.02.19			460	Assistência Técnica	37	1.426	300		300	-1.126	-79%		300
018/005	2043	02.02.19			510	Assistência Técnica	185		1.700		1.700	1.700	100%		1.700
018/005	2043	02.02.19			312	Outros Trabalhos Especializados	26	1.700	0		0	-1.700	-100%		0
018/005	2043	02.02.20			460	Outros Trabalhos Especializados	32.860	25.302	14.700		14.700	-10.602	-42%		14.700
018/005	2043	02.02.20			510	Outros Trabalhos Especializados	36.700	7.204	83.300		83.300	76.096	1056%		83.300
018/005	2043	02.02.25			312	Outros Serviços	149.503	167.025	0		0	-167.025	-100%		0
018/005	2043	02.02.25			460	Outros Serviços	1.278	2.574	4.950		4.950	2.376	92%		4.950
018/005	2043	02.02.25			510	Outros Serviços	4.391	1.158	28.050		28.050	26.892	2322%		28.050
018/005	2043	02.02.25			510	Outros Serviços	2.854	11.390	0		0	-11.390	-100%		0

Orçamento para o ano de : 2007

ANEXO IV
FICHA I

MINISTÉRIO DO AMBIENTE, DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL
SECRETARIA DE ESTADO DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E DAS CIDADES

07
1
05 (Serviços na Área da Habitação)
Divisão 02 (Instituto Nacional de Habitação)
Sub-Divisão 00

Unidade: Euros

Classificação				Fonte Fin.	RUBRICA	Pagamentos de 2005	Orçamento Corrigido 2006	Dotação proposta para 2007			Variação		Alterações Decididas pelo Governo	Importância Final
Programa / Medida	Funcional	Económica	Sub Al.					Actividades em Curso	Actividades Novas	Total	Importância	%		
		Rubrica	Al.			(1)	(2)	(3)	(4)	(5)=(3)+(4)	(6)=(5)-(2)	(6)/(2)	(8)	(9)=(5)+(8)
					Projecto - Assistência Técnica - Operações de Qualificação e Reinserção Urbana de Bairros Críticos	0	729.724	1.500.177	0	1.500.177	770.453	106%		1.500.177
		01.00.00			DESPESAS COM O PESSOAL	0	301.630	420.000	0	420.000	118.370	39%		420.000
		01.01.00			REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	0	243.381	340.720	0	340.720	97.339	40%		340.720
018/005	2043	01.01.06		312	Pessoal Contratado a Termo			39.793		39.793	39.793			39.793
018/005	2043	01.01.06		460	Pessoal Contratado a Termo		146.844	79.584		79.584	-67.260	-46%		79.584
018/005	2043	01.01.06		410	Pessoal Contratado a Termo			79.584		79.584	79.584			79.584
018/005	2043	01.01.09		312	Pessoal em qualquer outra situação			13.658		13.658	13.658			13.658
018/005	2043	01.01.09		460	Pessoal em qualquer outra situação		46.595	27.316		27.316	-19.279	-41%		27.316
018/005	2043	01.01.09		410	Pessoal em qualquer outra situação			27.316		27.316	27.316			27.316
018/005	2043	01.01.11		312	Representação			2.932		2.932	2.932			2.932
018/005	2043	01.01.11		460	Representação		7.356	5.863		5.863	-1.493	-20%		5.863
018/005	2043	01.01.11		410	Representação			5.863		5.863	5.863			5.863
018/005	2043	01.01.13		312	Subsídio de refeição			2.780		2.780	2.780			2.780
018/005	2043	01.01.13		460	Subsídio de refeição		10.346	5.560		5.560	-4.786	-46%		5.560
018/005	2043	01.01.13		410	Subsídio de refeição			5.560		5.560	5.560			5.560
018/005	2043	01.01.14		312	Subsídios de Férias e de Natal			8.983		8.983	8.983			8.983
018/005	2043	01.01.14		460	Subsídios de Férias e de Natal		32.240	17.964		17.964	-14.276	-44%		17.964
018/005	2043	01.01.14		410	Subsídios de Férias e de Natal			17.964		17.964	17.964			17.964
		01.02.00			ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	0	4.650	2.214	0	2.214	-2.436	-52%		2.214
018/005	2043	01.02.04		312	Ajudas de custo			442		442	442			442
018/005	2043	01.02.04		460	Ajudas de custo		4.650	886		886	-3.764	-81%		886
018/005	2043	01.02.04		410	Ajudas de custo			886		886	886			886
		01.03.00			SEGURANÇA SOCIAL	0	53.599	77.066	0	77.066	23.467	44%		77.066
018/005	2043	01.03.05		312	Contribuições para a segurança social			14.933		14.933	14.933			14.933
018/005	2043	01.03.05		460	Contribuições para a segurança social		53.599	29.866		29.866	-23.733	-44%		29.866
018/005	2043	01.03.05		410	Contribuições para a segurança social			29.866		29.866	29.866			29.866
018/005	2043	01.03.09		312	Seguros			481		481	481			481
018/005	2043	01.03.09		460	Seguros			960		960	960			960
018/005	2043	01.03.09		410	Seguros			960		960	960			960
		02.00.00			AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	0	409.841	1.055.164	0	1.055.164	645.323	157%		1.055.164
		02.01.00			AQUISIÇÃO DE BENS	0	29.829	40.876	0	40.876	11.047	37%		40.876
018/005	2043	02.01.02		312	Combustíveis e lubrificantes			709		709	709			709
018/005	2043	02.01.02		460	Combustíveis e lubrificantes		2.584	1.416		1.416	-1.168	-45%		1.416
018/005	2043	02.01.02		410	Combustíveis e lubrificantes			1.416		1.416	1.416			1.416
018/005	2043	02.01.04		312	Limpeza e Higiene			77		77	77			77
018/005	2043	02.01.04		460	Limpeza e Higiene		278	152		152	-126	-45%		152
018/005	2043	02.01.04		410	Limpeza e Higiene			152		152	152			152
018/005	2043	02.01.08		312	Material de Escritório			2.000		2.000	2.000			2.000
018/005	2043	02.01.08		460	Material de Escritório		7.299	4.001		4.001	-3.298	-45%		4.001
018/005	2043	02.01.08		410	Material de Escritório			4.001		4.001	4.001			4.001
018/005	2043	02.01.15		312	Prémios, Condecorações e Orlas			744		744	744			744
018/005	2043	02.01.15		460	Prémios, Condecorações e Orlas		2.713	1.487		1.487	-1.226	-45%		1.487
018/005	2043	02.01.15		410	Prémios, Condecorações e Orlas			1.487		1.487	1.487			1.487
018/005	2043	02.01.17		312	Ferramentas e Utensílios			98		98	98			98
018/005	2043	02.01.17		460	Ferramentas e Utensílios		355	194		194	-161	-45%		194
018/005	2043	02.01.17		410	Ferramentas e Utensílios			194		194	194			194
018/005	2043	02.01.18		312	Livros e Documentação Técnica			638		638	638			638
018/005	2043	02.01.18		460	Livros e Documentação Técnica		2.325	1.274		1.274	-1.051	-45%		1.274
018/005	2043	02.01.18		410	Livros e Documentação Técnica			1.274		1.274	1.274			1.274
018/005	2043	02.01.20		312	Material de educação, cultura e recreio			1.079		1.079	1.079			1.079
018/005	2043	02.01.20		460	Material de educação, cultura e recreio		3.940	2.160		2.160	-1.780	-45%		2.160
018/005	2043	02.01.20		410	Material de educação, cultura e recreio			2.160		2.160	2.160			2.160
018/005	2043	02.01.21		312	Outros bens			2.833		2.833	2.833			2.833
018/005	2043	02.01.21		460	Outros bens		10.335	5.665		5.665	-4.670	-45%		5.665
018/005	2043	02.01.21		410	Outros bens			5.665		5.665	5.665			5.665

Orçamento para o ano de : 2007

ANEXO IV

FICHA I

MINISTÉRIO DO AMBIENTE, DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL

07

SECRETARIA DE ESTADO DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E DAS CIDADES

1

Capítulo

(Serviços na Área de Habitação)

Divisão

(Instituto Nacional de Habitação)

Sub-Divisão

00

Unidade: Euros

Classificação					Fonte Fin.	RUBRICA	Pagamentos de 2005	Orçamento Corrigido 2006	Dotação proposta para 2007			Variação		Alterações Decididas pelo Governo	Importância Final
Programa / Medida	Funcional	Económica		Total					Importância	%					
		Rubrica	AI												
							(1)	(2)	(3)	(4)	(5)=(3)+(4)	(6)=(5)-(2)	(6)/(2)	(8)	(9)=(5)+(8)
		02.02.00				AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	0	380.012	1.014.288	0	1.014.288	634.276	167%		1.014.288
018/005	2043	02.02.01			312	Encargos das instalações			318		318	318			318
018/005	2043	02.02.01			460	Encargos das instalações		1.163	638		638	638	-45%		638
018/005	2043	02.02.01			410	Encargos das instalações			638		638	638			638
018/005	2043	02.02.02			312	Limpeza e Higiene			480		480	480			480
018/005	2043	02.02.02			460	Limpeza e Higiene		1.750	959		959	959	-45%		959
018/005	2043	02.02.02			410	Limpeza e Higiene			959		959	959			959
018/005	2043	02.02.03			312	Conservação de bens			532		532	532			532
018/005	2043	02.02.03			460	Conservação de bens		1.938	1.062		1.062	1.062	-45%		1.062
018/005	2043	02.02.03			410	Conservação de bens			1.062		1.062	1.062			1.062
018/005	2043	02.02.04			312	Locação de edifícios			0		0	0			0
018/005	2043	02.02.04			460	Locação de edifícios			0		0	0			0
018/005	2043	02.02.04			410	Locação de edifícios			0		0	0			0
018/005	2043	02.02.08			312	Locação de outros bens			886		886	886			886
018/005	2043	02.02.08			460	Locação de outros bens		3.230	1.770		1.770	1.770	-45%		1.770
018/005	2043	02.02.08			410	Locação de outros bens			1.770		1.770	1.770			1.770
018/005	2043	02.02.09	AO		312	Internet			100		100	100			100
018/005	2043	02.02.09	AO		460	Internet		2.681	200		200	200	-2.481	-93%	200
018/005	2043	02.02.09	AO		410	Internet			200		200	200			200
018/005	2043	02.02.09	BO		312	Comunicações de Dados			100		100	100			100
018/005	2043	02.02.09	BO		460	Comunicações de Dados		2.252	200		200	200	-2.052	-91%	200
018/005	2043	02.02.09	BO		410	Comunicações de Dados			200		200	200			200
018/005	2043	02.02.09	CO		312	Comunicações de Voz			200		200	200			200
018/005	2043	02.02.09	CO		460	Comunicações de Voz		3.216	400		400	400	-2.816	-88%	400
018/005	2043	02.02.09	CO		410	Comunicações de Voz			400		400	400			400
018/005	2043	02.02.09	DO		312	Comunicações Móveis			923		923	923			923
018/005	2043	02.02.09	DO		460	Comunicações Móveis		1.608	1.844		1.844	1.844	15%		1.844
018/005	2043	02.02.09	DO		410	Comunicações Móveis			1.844		1.844	1.844			1.844
018/005	2043	02.02.09	EO		312	Outros Serviços			264		264	264			264
018/005	2043	02.02.09	EO		460	Outros Serviços		643	529		529	529	-114	-18%	529
018/005	2043	02.02.09	EO		410	Outros Serviços			529		529	529			529
018/005	2043	02.02.09	FO		312	Outros Serviços de Comunicação			1.352		1.352	1.352			1.352
018/005	2043	02.02.09	FO		460	Outros Serviços de Comunicação		322	2.704		2.704	2.704	740%		2.704
018/005	2043	02.02.09	FO		410	Outros Serviços de Comunicação			2.704		2.704	2.704			2.704
018/005	2043	02.02.10			312	Transportes			532		532	532			532
018/005	2043	02.02.10			460	Transportes		1.938	1.062		1.062	1.062	-45%		1.062
018/005	2043	02.02.10			410	Transportes			1.062		1.062	1.062			1.062
018/005	2043	02.02.11			312	Representação dos serviços			4.391		4.391	4.391			4.391
018/005	2043	02.02.11			460	Representação dos serviços		15.760	8.783		8.783	8.783	-6.977	-44%	8.783
018/005	2043	02.02.11			410	Representação dos serviços			8.783		8.783	8.783			8.783
018/005	2043	02.02.12			312	Seguros			211		211	211			211
018/005	2043	02.02.12			460	Seguros		767	420		420	420	-347	-45%	420
018/005	2043	02.02.12			410	Seguros			420		420	420			420
018/005	2043	02.02.13			312	Deslocações e Estadas		1.815	4.997		4.997	4.997	3.182	175%	4.997
018/005	2043	02.02.13			460	Deslocações e Estadas		6.201	9.994		9.994	9.994	3.793	61%	9.994
018/005	2043	02.02.13			410	Deslocações e Estadas			9.994		9.994	9.994			9.994
018/005	2043	02.02.14			312	Estudos, Pareceres, Projectos e Consultoria		62.190	77.085		77.085	77.085	14.895	24%	77.085
018/005	2043	02.02.14			460	Estudos, Pareceres, Projectos e Consultoria		73.123	154.172		154.172	154.172	81.049	111%	154.172
018/005	2043	02.02.14			410	Estudos, Pareceres, Projectos e Consultoria			154.172		154.172	154.172			154.172
018/005	2043	02.02.15			312	Formação			31.222		31.222	31.222			31.222
018/005	2043	02.02.15			460	Formação		4.457	62.443		62.443	62.443	57.986	1301%	62.443
018/005	2043	02.02.15			410	Formação			62.443		62.443	62.443			62.443
018/005	2043	02.02.16			312	Seminários, exposições e similares		3.000	8.023		8.023	8.023	5.023	167%	8.023
018/005	2043	02.02.16			460	Seminários, exposições e similares			16.044		16.044	16.044			16.044
018/005	2043	02.02.16			410	Seminários, exposições e similares			16.044		16.044	16.044			16.044
018/005	2043	02.02.17			312	Publicidade			3.753		3.753	3.753			3.753
018/005	2043	02.02.17			460	Publicidade		13.693	7.506		7.506	7.506	-6.187	-45%	7.506
018/005	2043	02.02.17			410	Publicidade			7.506		7.506	7.506			7.506
018/005	2043	02.02.18			312	Vigilância e Segurança			443		443	443			443
018/005	2043	02.02.18			460	Vigilância e Segurança		1.615	885		885	885	-730	-45%	885
018/005	2043	02.02.18			410	Vigilância e Segurança			885		885	885			885
018/005	2043	02.02.19			312	Assistência Técnica			355		355	355			355
018/005	2043	02.02.19			460	Assistência Técnica		1.292	708		708	708	-564	-45%	708
018/005	2043	02.02.19			410	Assistência Técnica			708		708	708			708
018/005	2043	02.02.20			312	Outros Trabalhos Especializados		30.000	43.009		43.009	43.009	13.009	43%	43.009
018/005	2043	02.02.20			460	Outros Trabalhos Especializados		126.923	86.018		86.018	86.018	-40.905	-32%	86.018
018/005	2043	02.02.20			410	Outros Trabalhos Especializados			86.018		86.018	86.018			86.018
018/005	2043	02.02.25			312	Outros Serviços		5.000	23.686		23.686	23.686	18.686	374%	23.686
018/005	2043	02.02.25			460	Outros Serviços		13.435	47.372		47.372	47.372	33.937	253%	47.372
018/005	2043	02.02.25			410	Outros Serviços			47.372		47.372	47.372			47.372
		06.00.00				OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0	129	177	0	177	48	37%		177
		06.02.00				DIVERSAS	0	129	177	0	177	48	37%		177
018/005	2043	06.02.03			312	Outras			35		35	35			35
018/005	2043	06.02.03			460	Outras		129	71		71	71	-58	-45%	71
018/005	2043	06.02.03			410	Outras			71		71	71			71
		07.00.00				AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	0	18.124	24.836	0	24.836	6.712	37%		24.836
		07.01.00				INVESTIMENTOS	0	18.124	24.836	0	24.836	6.712	37%		24.836
018/005	2043	07.01.07	BO	BO	312	Equipamento informático - Adm. Central, SFA - Outros			1.354		1.354	613	83%		1.354
018/005	2043	07.01.07	BO	BO	460	Equipamento informático - Adm. Central, SFA - Outros		4.198	2.707		2.707	2.707	-1.491	-36%	2.707
018/005	2043	07.01.07	BO	BO	410	Equipamento informático - Adm. Central, SFA - Outros			2.707		2.707	2.707			2.707
018/005	2043	07.01.08	BO	BO	312	Software informático - Adm. Central, SFA - Outros									

Orçamento para o ano de : 2007

ANEXO IV
FICHA I

MINISTÉRIO DO AMBIENTE, DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL
SECRETARIA DE ESTADO DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E DAS CIDADES

07
1
05 (Serviços na Área da Habitação)
02 (Instituto Nacional de Habitação)
00
00

Unidade: Euros

Classificação					Fonte Fin.	RUBRICA	Pagamentos de 2005	Orçamento Corrigido 2006	Sub-Divisão 00		Dotação proposta para 2007		Variação		Alterações Decididas pelo Governo	Importância Final
Programa / Medida	Funcional	Económica		Actividades em Curso					Actividades Novas	Total	Importância	%				
		Rubrica	Al. Sub Al.										(1)	(2)		
PROGRAMA 28: MODERNIZAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA						0	88.507	33.831	0	33.831	-54.676	-62%		33.831		
MEDIDA 003: QUALIFICAÇÃO E VALORIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS						0	88.507	33.831	0	33.831	-54.676	-62%		33.831		
Projecto Qualificação para Serviços Públicos						0	88.507	33.831	0	33.831	-54.676	-62%		33.831		
028/003	2043	01.00.00			DESPESAS COM O PESSOAL	0	85.838	31.791	0	31.791	-54.047	-63%		31.791		
		01.01.00			REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	0	77.784	28.626	0	28.626	-49.158	-63%		28.626		
		01.01.09			Pessoal em qualquer outra situação		17.424	6.428		6.428	-10.996	-63%		6.428		
		01.01.09			Pessoal em qualquer outra situação		52.271	19.283		19.283	-32.988	-63%		19.283		
		01.01.13			Subsidio de refeição		2.022	729		729	-1.293	-64%		729		
028/003	2043	01.01.13		430	Subsidio de refeição		6.067	2.186		2.186	-3.881	-64%		2.186		
028/003	2043	01.02.00			ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	0	8.054	3.165	0	3.165	-4.889	-61%		3.165		
		01.02.13			Outros suplementos e prémios		1.898	791		791	-1.107	-58%		791		
		01.02.13		430	Outros suplementos e prémios		6.156	2.374		2.374	-3.782	-61%		2.374		
AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS						0	2.669	2.040	0	2.040	-629	-24%		2.040		
AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS						0	2.669	2.040	0	2.040	-629	-24%		2.040		
028/003	2043	02.02.12		312	Seguros			90		90				90		
028/003	2043	02.02.12		430	Seguros			270		270				270		
028/003	2043	02.02.15		312	Formação		629	420		420	-209	-33%		420		
028/003	2043	02.02.15		430	Formação		2.040	1.260		1.260	-780	-38%		1.260		
PROGRAMA 2: INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA						0	0	0	0	0	0			0		
MEDIDA 8: Participação em organizações internacionais						0	0	0	0	0	0			0		
Projecto Relacionamento Institucional Países Bálticos e Leste Europeu						0	0	0	10.000	10.000	10.000			10.000		
005/002	2043	02.00.00			AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	0	0	0	10.000	10.000	10.000			10.000		
		02.02.00			AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	0	0	0	10.000	10.000	10.000			10.000		
		02.02.13			Deslocações e Estadas			10.000		10.000				10.000		
Projecto Reuniões Informais Ministros Habitação UE						0	0	0	10.000	10.000	10.000			10.000		
005/002	2043	02.00.00			AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	0	0	0	10.000	10.000	10.000			10.000		
		02.02.00			AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	0	0	0	10.000	10.000	10.000			10.000		
		02.02.13			Deslocações e Estadas			3.000		3.000				3.000		
005/002	2043	02.02.25		311	Outros Serviços			7.000		7.000				7.000		
Projecto Nações Unidas - Dia Mundial Habitat						0	0	0	14.250	14.250	14.250			14.250		
005/002	2043	02.00.00			AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	0	0	0	14.250	14.250	14.250			14.250		
		02.02.00			AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	0	0	0	14.250	14.250	14.250			14.250		
		02.02.11			Representação dos serviços			10.000		10.000				10.000		
		02.02.13			Deslocações e Estadas			2.250		2.250				2.250		
		02.02.25			Outros Serviços			2.000		2.000				2.000		
Projecto Organismos Internacionais						0	0	0	2.000	2.000	2.000			2.000		
005/002	2043	02.00.00			AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	0	0	0	2.000	2.000	2.000			2.000		
		02.02.00			AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	0	0	0	2.000	2.000	2.000			2.000		
		02.02.13			Deslocações e Estadas			2.000		2.000				2.000		
PROGRAMA 6: COOPERAÇÃO						0	0	0	17.500	17.500	17.500			17.500		
MEDIDA 2: Apoio ao desenvolvimento sustentável e luta contra a pobreza						0	0	0	17.500	17.500	17.500			17.500		
Projecto Protocolo no Domínio da Habitação						0	0	0	17.500	17.500	17.500			17.500		
005/001	2043	02.00.00			AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	0	0	0	17.500	17.500	17.500			17.500		
		02.02.00			AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	0	0	0	17.500	17.500	17.500			17.500		
		02.02.11			Representação dos serviços			10.000		10.000				10.000		
		02.02.13			Deslocações e Estadas			5.000		5.000				5.000		
		02.02.15			Formação			2.500		2.500				2.500		
MEDIDA 4: Participação no quadro internacional e nos dispositivos multilaterais de apoio ao desenvolvimento						0	0	0	1.500	1.500	1.500			1.500		
Projecto MINURVI						0	0	0	1.500	1.500	1.500			1.500		
005/001	2043	02.00.00			AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	0	0	0	1.500	1.500	1.500			1.500		
		02.02.00			AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	0	0	0	1.500	1.500	1.500			1.500		
		02.02.13			Deslocações e Estadas			1.500		1.500				1.500		
TOTAL DESPESAS DE INVESTIMENTO DO PLANO						65.442.412	42.023.386	47.170.026	55.250	47.225.276	5.201.890	12%		47.225.276		
TOTAL GERAL DO MAPA DAS DESPESAS						244.315.876	255.264.350	279.989.774	55.250	280.045.024	24.780.674	10%		280.045.024		

Orçamento para o ano de : 2007

ANEXO IV

FICHA II

MINISTÉRIO DO AMBIENTE, DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL
SECRETARIA DE ESTADO DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E DAS CIDADES
(Serviços na Área da Habitação)
Capítulo
Divisão
(Instituto Nacional de Habitação)
Sub-Divisão

07
1
05
02
00

Unid.: Euros

Classificação					Fonte Fin.	RUBRICA	Actividade Habitação
Programa / Medida	Funcional	Económica					
		Rubrica	Al.	S.Al.			
						DESPESAS DE FUNCIONAMENTO	5.902.000
		09.00.00				ACTIVOS FINANCEIROS	5.902.000
		09.06.00				EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZO	5.902.000
	2043	09.06.01			311	SOCIEDADES E QUASE SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS- PRIVADAS	5.902.000
TOTAL DAS DESPESAS DE FUNCIONAMENTO NORMAL							5.902.000
						DESPESAS DE INVESTIMENTO DO PLANO	21.762.528
						PROGRAMA 18: DESENV. LOCAL URBANO E REGIONAL	21.762.528
						MEDIDA 002: HABITAÇÃO E REALOJAMENTO	21.762.528
						Projecto Realojamento	10.437.528
		08.00.00				TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	10.437.528
018/002	2043	08.01.00			311	SOC. E QUASE SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	920.279
018/002	2043	08.01.01			311	Públicas	771.594
		08.01.02				Privadas	148.685
		08.04.00				ADMINISTRAÇÃO REGIONAL	603.993
		08.04.01	A0		311	Região Autónoma dos Açores	603.993
		08.05.00				ADMINISTRAÇÃO LOCAL	8.570.137
018/002	2043	08.05.01	B0		311	Adm. Local - Continente - Câmaras	7.581.797
018/002	2043	08.05.02	B0		311	Adm. Local - Região Autónoma dos Açores - Câmaras	889.868
018/002	2043	08.05.03	B0		311	Adm. Local - Região Autónoma da Madeira - Câmaras	98.472
		08.08.00				FAMÍLIAS	343.119
018/002	2043	08.08.02			311	Outras	343.119
Projecto Açores - Reconstrução Habitacional							4.500.000
		08.00.00				TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	4.500.000
		08.04.00				ADMINISTRAÇÃO REGIONAL	4.500.000
018/002	2043	08.04.01	A0		311	Região Autónoma dos Açores (Intempéries)	4.500.000
Projecto Reabilitação Habitacional							6.769.996
		08.00.00				TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	5.826.996
		08.01.00				SOC. E QUASE SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	400.000
018/002	2043	08.01.01			311	Públicas	0
018/002	2043	08.01.02			311	Privadas	400.000
		08.05.00				ADMINISTRAÇÃO LOCAL	317.500
018/002	2043	08.05.01	B0		311	Adm. Local - Continente - Câmaras	217.500
018/002	2043	08.05.03	B0		311	Adm. Local - Região Autónoma da Madeira - Câmaras	100.000
		08.07.00				INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	140.000
018/002	2043	08.07.01			311	Instituições sem fins lucrativos	140.000
		08.08.00				FAMÍLIAS	4.969.496
018/002	2043	08.08.02			311	Outras	4.969.496
		09.00.00				ACTIVOS FINANCEIROS	943.000
		09.06.00				EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS	943.000
018/002	2043	09.06.13			311	Outras	943.000

Orçamento para o ano de : 2007

ANEXO IV

FICHA II

MINISTÉRIO DO AMBIENTE, DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL
SECRETARIA DE ESTADO DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E DAS CIDADES
Capítulo (Serviços na Área da Habitação)
Divisão (Instituto Nacional de Habitação)
Sub-Divisão

07
1
05
02
00

Unid.: Euros

Classificação					Fonte Fin.	RUBRICA	Actividade Habitação					
Programa / Medida	Funcional	Económica										
		Rubrica	Al.	S.Al.								
005/002	2043	02.00.00			311	P02 – INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA	36.250					
						MEDIDA 8: Participação em organizações internacionais	36.250					
						Projecto Relacionamento Institucional Países Bálticos e Leste Europeu	10.000					
						AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	10.000					
						AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	10.000					
						Deslocações e Estadas	10.000					
						Projecto Reuniões Informais Ministros Habitação UE	10.000					
						AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	10.000					
						AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	10.000					
						Deslocações e Estadas	3.000					
005/002	2043	02.02.13			311	Outros Serviços	7.000					
005/002	2043	02.02.25			311							
005/002	2043	02.00.00			311	Projecto Nações Unidas - Dia Mundial Habitat	14.250					
						AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	14.250					
						AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	14.250					
						Representação dos serviços	10.000					
						Deslocações e Estadas	2.250					
						Outros Serviços	2.000					
						Projecto Organismos Internacionais	2.000					
						AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	2.000					
						AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	2.000					
						Deslocações e Estadas	2.000					
005/002	2043	02.02.11			311							
005/002	2043	02.02.13			311							
005/002	2043	02.02.25			311							
005/002	2043	02.00.00			311	PROGRAMA 5: COOPERAÇÃO	19.000					
						MEDIDA 2: Apoio ao desenvolvimento sustentável e luta contra a pobreza	17.500					
						Projecto Protocolo no Domínio da Habitação	17.500					
						AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	17.500					
						AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	17.500					
						Representação dos serviços	10.000					
						Deslocações e Estadas	5.000					
						Formação	2.500					
						MEDIDA 4: Participação no quadro internacional e nos dispositivos multilaterais de apoio ao desenvolvimento	1.500					
						Projecto MINURVI	1.500					
005/001	2043	02.00.00			311	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	1.500					
						AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	1.500					
						Deslocações e Estadas	1.500					
TOTAL DESPESAS DE INVESTIMENTO DO PLANO							21.762.774					
TOTAL GERAL DO MAPA DAS DESPESAS							27.664.774					

Orçamento para o ano de : 2007

ANEXO IV
FICHA II

MINISTÉRIO DO AMBIENTE, DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL
SECRETARIA DE ESTADO DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E DAS CIDADES
Capítulo (Serviços na Área da Habitação)
Divisão (Instituto Nacional de Habitação)
Sub-Divisão

07
1
05
02
00

Unid.: Euros

Classificação					Fonte Fin.	RUBRICA	Actividade Habitação
Programa / Medida	Funcional	Económica					
		Rubrica	Al.	S. Al.			
						DESPESAS DE INVESTIMENTO DO PLANO	2.737.224
						PROGRAMA 18- DESENVOLV. LOCAL, URBANO E REGIONAL	2.728.763
						MEDIDA 002- HABITAÇÃO E REALOJAMENTO	2.293.289
						Projecto EFTA - Apoio a Regiões Socialmente Deprimidas	1.693.289
		08.00.00				TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	1.693.289
		08.01.00				SOC. E QUASE SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	0
018/002	2043	08.01.01			312	Públicas	0
018/002	2043	08.01.02			312	Privadas	0
		08.04.00				ADMINISTRAÇÃO REGIONAL	225.000
018/002	2043	08.04.01	A0		312	Adm. Local - Reg. Autónoma dos Açores - Câmaras	225.000
		08.05.00				ADMINISTRAÇÃO LOCAL	1.318.289
018/002	2043	08.05.01	B0		312	Adm. Local - Continente - Câmaras	118.696
018/002	2043	08.05.02	B0		312	Adm. Local - Reg. Aut. Açores - Câmaras	1.199.593
		08.07.00				INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	150.000
018/002	2043	08.07.01			312	Instituições sem fins lucrativos	150.000
		08.08.00				FAMÍLIAS	0
018/002	2043	08.08.02			312	Outras	0
						Projecto - Operações de Qualificação e Reinserção Urbana de Bairros Críticos	600.000
		08.00.00				TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	600.000
		08.01.00				SOC. E QUASE SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	0
018/002	2043	08.01.02			312	Privadas	0
		08.05.00				ADMINISTRAÇÃO LOCAL	600.000
018/002	2043	08.05.01	B0		312	Continente	600.000
						MEDIDA 003- ASSISTÊNCIA TÉCNICA	135.434
						Projecto EFTA - Assistência Técnica - Apoio a Regiões Socialmente Deprimidas	135.434
		01.00.00				DESPESAS COM O PESSOAL	61.581
		01.01.00				REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	48.912
018/005	2043	01.01.06			312	Pessoal Contratado a Termo	24.262
018/005	2043	01.01.09			312	Pessoal em qualquer outra situação	14.211
018/005	2043	01.01.11			312	Representação	1.734
018/005	2043	01.01.13			312	Subsídio de refeição	2.004
018/005	2043	01.01.14			312	Subsídios de Férias e de Natal	6.701
		01.02.00				ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	1.080
018/005	2043	01.02.04			312	Ajudas de custo	1.080
		01.03.00				SEGURANÇA SOCIAL	11.589
018/005	2043	01.03.01			312	Encargos com a saúde	75
018/005	2043	01.03.02			312	Outros encargos com a saúde	75
018/005	2043	01.03.05			312	Contribuições para a segurança social	11.153
018/005	2043	01.03.09			312	Seguros	286
		02.00.00				AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	70.598
		02.01.00				AQUISIÇÃO DE BENS	14.738
018/005	2043	02.01.02			312	Combustíveis e lubrificantes	675
018/005	2043	02.01.04			312	Limpeza e Higiene	113
018/005	2043	02.01.08			312	Material de Escritório	1.950
018/005	2043	02.01.15			312	Prémios, Condecorações e Ofertas	810
018/005	2043	02.01.17			312	Ferramentas e Utensílios	660
018/005	2043	02.01.18			312	Livros e Documentação Técnica	330
018/005	2043	02.01.20			312	Material de educação, cultura e recreio	1.200
018/005	2043	02.01.21			312	Outros bens	9.000

Orçamento para o ano de : 2007

ANEXO IV

FICHA II

MINISTÉRIO DO AMBIENTE, DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL
SECRETARIA DE ESTADO DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E DAS CIDADES
Capítulo (Serviços na Área da Habitação)
Divisão (Instituto Nacional de Habitação)
Sub-Divisão

07
1
05
02
00

Unid.: Euros

Classificação					Fonte Fin.	RUBRICA	Actividade Habitação
Programa / Medida	Funcional	Económica					
		Rubrica	Al.	S.	Al.		
		02.02.00				AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	55.860
018/005	2043	02.02.01			312	Encargos das instalações	150
018/005	2043	02.02.02			312	Limpeza e Higiene	555
018/005	2043	02.02.03			312	Conservação de bens	300
018/005	2043	02.02.04			312	Locação de edifícios	1.635
018/005	2043	02.02.08			312	Locação de outros bens	825
018/005	2043	02.02.09			312	Comunicações	0
018/005	2043	02.02.09	AO		312	Internet	105
018/005	2043	02.02.09	BO		312	Comunicações de Dados	180
018/005	2043	02.02.09	CO		312	Comunicações de Voz	270
018/005	2043	02.02.09	DO		312	Comunicações Móveis	630
018/005	2043	02.02.09	EO		312	Outros Serviços	525
018/005	2043	02.02.09	FO		312	Outros Serviços de Comunicação	705
018/005	2043	02.02.10			312	Transportes	150
018/005	2043	02.02.11			312	Representação dos serviços	2.700
018/005	2043	02.02.12			312	Seguros	300
018/005	2043	02.02.13			312	Deslocações e Estadas	4.020
018/005	2043	02.02.14			312	Estudos, Pareceres, Projectos e Consultoria	17.700
018/005	2043	02.02.15			312	Formação	1.125
018/005	2043	02.02.17			312	Publicidade	3.360
018/005	2043	02.02.18			312	Vigilância e Segurança	675
018/005	2043	02.02.19			312	Assistência Técnica	300
018/005	2043	02.02.20			312	Outros Trabalhos Especializados	14.700
018/005	2043	02.02.25			312	Outros Serviços	4.950
		06.00.00				OUTRAS DESPESAS CORRENTES	180
		06.02.00				DIVERSAS	180
018/005	2043	06.02.03			312	Outras	180
		07.00.00				AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	3.075
		07.01.00				INVESTIMENTOS	3.075
018/005	2043	07.01.07	BO	BO	312	Equipamento informático - Adm. Central, SFA - Outros	750
018/005	2043	07.01.08	BO	BO	312	Software informático - Adm. Central, SFA - Outros	300
018/005	2043	07.01.09	BO	BO	312	Equipamento administrativo - Adm. Central, SFA - Outros	1.125
018/005	2043	07.01.11	BO		312	Ferramentas e Utensílios - Adm. Central, SFA	150
018/005	2043	07.01.15	BO		312	Outros investimentos - Adm. Central, SFA	750
Projecto - Assistência Técnica - Operações de Qualificação e Reinserção Urbana de Bairros Críticos							300.045
		01.00.00				DESPESAS COM O PESSOAL	84.002
		01.01.00				REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	68.146
018/005	2043	01.01.06			312	Pessoal Contratado a Termo	39.793
018/005	2043	01.01.09			312	Pessoal em qualquer outra situação	13.658
018/005	2043	01.01.11			312	Representação	2.932
018/005	2043	01.01.13			312	Subsídio de refeição	2.780
018/005	2043	01.01.14			312	Subsídios de Férias e de Natal	8.983
		01.02.00				ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	442
018/005	2043	01.02.04			312	Ajudas de custo	442
		01.03.00				SEGURANÇA SOCIAL	15.414
018/005	2043	01.03.05			312	Contribuições para a segurança social	14.933
018/005	2043	01.03.09			312	Seguros	481
		02.00.00				AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	211.040
		02.01.00				AQUISIÇÃO DE BENS	8.178
018/005	2043	02.01.02			312	Combustíveis e lubrificantes	709
018/005	2043	02.01.04			312	Limpeza e Higiene	77
018/005	2043	02.01.08			312	Material de Escritório	2.000
018/005	2043	02.01.15			312	Prémios, Condecorações e Ofertas	744
018/005	2043	02.01.17			312	Ferramentas e Utensílios	98
018/005	2043	02.01.18			312	Livros e Documentação Técnica	638
018/005	2043	02.01.20			312	Material de educação, cultura e recreio	1.079
018/005	2043	02.01.21			312	Outros bens	2.833

Orçamento para o ano de : 2007

ANEXO IV

FICHA II

MINISTÉRIO DO AMBIENTE, DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL
SECRETARIA DE ESTADO DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E DAS CIDADES
Capítulo (Serviços na Área da Habitação)
Divisão (Instituto Nacional de Habitação)
Sub-Divisão

07
1
05
02
00

Unid.: Euros

Classificação				Fonte Fin.	RUBRICA	Actividade Habitação
Programa / Medida	Funcional	Económica				
		Rubrica	Al. S. Al.			
		02.02.00			AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	202.862
018/005	2043	02.02.01		312	Encargos das instalações	318
018/005	2043	02.02.02		312	Limpeza e Higiéne	480
018/005	2043	02.02.03		312	Conservação de bens	532
018/005	2043	02.02.04		312	Locação de edifícios	0
018/005	2043	02.02.08		312	Locação de outros bens	886
018/005	2043	02.02.09	A0	312	Internet	100
018/005	2043	02.02.09	B0	312	Comunicações de Dados	100
018/005	2043	02.02.09	C0	312	Comunicações de Voz	200
018/005	2043	02.02.09	D0	312	Comunicações Móveis	923
018/005	2043	02.02.09	E0	312	Outros Serviços	264
018/005	2043	02.02.09	F0	312	Outros Serviços de Comunicação	1.352
018/005	2043	02.02.10		312	Transportes	532
018/005	2043	02.02.11		312	Representação dos serviços	4.391
018/005	2043	02.02.12		312	Seguros	211
018/005	2043	02.02.13		312	Deslocações e Estadas	4.997
018/005	2043	02.02.14		312	Estudos, Pareceres, Projectos e Consultoria	77.085
018/005	2043	02.02.15		312	Formação	31.222
018/005	2043	02.02.16		312	Seminários, exposições e similares	8.023
018/005	2043	02.02.17		312	Publicidade	3.753
018/005	2043	02.02.18		312	Vigilância e Segurança	443
018/005	2043	02.02.19		312	Assistência Técnica	355
018/005	2043	02.02.20		312	Outros Trabalhos Especializados	43.009
018/005	2043	02.02.25		312	Outros Serviços	23.686
		06.00.00			OUTRAS DESPESAS CORRENTES	35
		06.02.00			DIVERSAS	35
018/005	2043	06.02.03		312	Outras	35
		07.00.00			AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	4.968
		07.01.00			INVESTIMENTOS	4.968
018/005	2043	07.01.07	B0 B0	312	Equip. informático - Adm. Central, SFA - Outros	1.354
018/005	2043	07.01.08	B0 B0	312	Software informático - Adm. Central, SFA - Outros	282
018/005	2043	07.01.09	B0 B0	312	Equip. administrativo - Adm. Central, SFA - Outros	2.082
018/005	2043	07.01.11	B0	312	Ferramentas e Utensílios - Adm. Central, SFA	209
018/005	2043	07.01.15	B0	312	Outros investimentos - Adm. Central, SFA	1.041
PROGRAMA 28: MODERNIZAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA						8.458
MEDIDA 003: QUALIFICAÇÃO E VALORIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS						8.458
Projecto Qualificação para Serviços Públicos						8.458
		01.00.00			DESPESAS COM O PESSOAL	7.948
		01.01.00			REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	7.157
028/003	2043	01.01.09		312	Pessoal em qualquer outra situação	6.428
028/003	2043	01.01.13		312	Subsídio de refeição	729
		01.02.00			ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	791
028/003	2043	01.02.13		312	Outros suplementos e prémios	791
		02.00.00			AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	510
		02.02.00			AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	510
018/005	2043	02.02.12		312	Seguros	90
028/003	2043	02.02.15		312	Formação	420
TOTAL DESPESAS DE INVESTIMENTO DO PLANO						2.737.226
TOTAL GERAL DO MAPA DAS DESPESAS						2.737.226

Orçamento para o ano de : 2007

ANEXO IV

FICHA II

MINISTÉRIO DO AMBIENTE, DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL
SECRETARIA DE ESTADO DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E DAS CIDADES
Capítulo (Serviços na Área da Habitação)
Divisão (Instituto Nacional de Habitação)
Sub-Divisão

07
1
05
02
00

Unid.: Euros

Classificação					Fonte Fin.	RUBRICA	Actividade Habitação
Programa / Medida	Funcional	Económica					
		Rubrica	Al.	S.			
						DESPESAS DE INVESTIMENTO DO PLANO	1.800.066
						PROGRAMA 18: DESENV. LOCAL, URBANO E REGIONAL	1.800.066
						MEDIDA 002: HABITAÇÃO E REALOJAMENTO	1.200.000
						Projecto Realojamento	0
		08.00.00				TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0
		08.05.00				ADMINISTRAÇÃO LOCAL	0
018/002	2043	08.05.01	B0		410	Adm. Local - Continente - Câmaras (QREN)	0
						Projecto - Operações de Qualificação e Reinserção Urbana de Bairros Críticos	1.200.000
		08.00.00				TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	1.200.000
		08.05.00				ADMINISTRAÇÃO LOCAL	1.200.000
018/002	2043	08.05.01	B0		410	Continente	1.200.000
						MEDIDA 005: ASSISTÊNCIA TÉCNICA	600.066
						Projecto - Assistência Técnica - Operações de Qualificação e Reinserção Urbana de Bairros Críticos	600.066
		01.00.00				DESPESAS COM O PESSOAL	167.999
		01.01.00				REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	136.287
018/005	2043	01.01.06			410	Pessoal Contratado a Termo	79.584
018/005	2043	01.01.09			410	Pessoal em qualquer outra situação	27.316
018/005	2043	01.01.11			410	Representação	5.863
018/005	2043	01.01.13			410	Subsídio de refeição	5.560
018/005	2043	01.01.14			410	Subsídios de Férias e de Natal	17.964
		01.02.00				ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	886
018/005	2043	01.02.04			410	Ajudas de custo	886
		01.03.00				SEGURANÇA SOCIAL	30.826
018/005	2043	01.03.05			410	Contribuições para a segurança social	29.866
018/005	2043	01.03.09			410	Seguros	960
		02.00.00				AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	422.062
		02.01.00				AQUISIÇÃO DE BENS	16.349
018/005	2043	02.01.02			410	Combustíveis e lubrificantes	1.416
018/005	2043	02.01.04			410	Limpeza e Higiene	152
018/005	2043	02.01.08			410	Material de Escritório	4.001
018/005	2043	02.01.15			410	Prémios, Condecorações e Ofertas	1.487
018/005	2043	02.01.17			410	Ferramentas e Utensílios	194
018/005	2043	02.01.18			410	Livros e Documentação Técnica	1.274
018/005	2043	02.01.20			410	Material de educação, cultura e recreio	2.160
018/005	2043	02.01.21			410	Outros bens	5.665
		02.02.00				AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	405.713
018/005	2043	02.02.01			410	Encargos das instalações	638
018/005	2043	02.02.02			410	Limpeza e Higiene	959
018/005	2043	02.02.03			410	Conservação de bens	1.062
018/005	2043	02.02.04			410	Locação de edifícios	0
018/005	2043	02.02.08			410	Locação de outros bens	1.770
018/005	2043	02.02.09	A0		410	Internet	200
018/005	2043	02.02.09	B0		410	Comunicações de Dados	200
018/005	2043	02.02.09	C0		410	Comunicações de Voz	400
018/005	2043	02.02.09	D0		410	Comunicações Móveis	1.844
018/005	2043	02.02.09	E0		410	Outros Serviços	529
018/005	2043	02.02.09	F0		410	Outros Serviços de Comunicação	2.704
018/005	2043	02.02.10			410	Transportes	1.062
018/005	2043	02.02.11			410	Representação dos serviços	8.783
018/005	2043	02.02.12			410	Seguros	420
018/005	2043	02.02.13			410	Deslocações e Estadas	9.994
018/005	2043	02.02.14			410	Estudos, Pareceres, Projectos e Consultoria	154.172
018/005	2043	02.02.15			410	Formação	62.443
018/005	2043	02.02.16			410	Seminários, exposições e similares	16.044
018/005	2043	02.02.17			410	Publicidade	7.506
018/005	2043	02.02.18			410	Vigilância e Segurança	885
018/005	2043	02.02.19			410	Assistência Técnica	708
018/005	2043	02.02.20			410	Outros Trabalhos Especializados	86.018
018/005	2043	02.02.25			410	Outros Serviços	47.372
		06.00.00				OUTRAS DESPESAS CORRENTES	71
		06.02.00				DIVERSAS	71
018/005	2043	06.02.03			410	Outras	71
		07.00.00				AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	9.934
		07.01.00				INVESTIMENTOS	9.934
018/005	2043	07.01.07	B0	B0	410	Equipamento informático - Adm. Central, SFA - Outros	2.707
018/005	2043	07.01.08	B0	B0	410	Software informático - Adm. Central, SFA - Outros	562
018/005	2043	07.01.09	B0	B0	410	Equipamento administrativo - Adm. Central, SFA - Outros	4.166
018/005	2043	07.01.11	B0		410	Ferramentas e Utensílios - Adm. Central, SFA	416
018/005	2043	07.01.15	B0		410	Outros investimentos - Adm. Central, SFA	2.083
TOTAL DESPESAS DE INVESTIMENTO DO PLANO							1.800.066
TOTAL GERAL DO MAPA DAS DESPESAS							1.800.066

Orçamento para o ano de : 2007

ANEXO IV

FICHA II

MINISTÉRIO DO AMBIENTE, DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL
SECRETARIA DE ESTADO DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E DAS CIDADES
Capítulo (Serviços na Área da Habitação)
Divisão (Instituto Nacional de Habitação)
Sub-Divisão

07
1
05
02
00

Unid.: Euros

Classificação					Fonte Fin.	RUBRICA	Unid.: Euros	Actividade Habitação
Programa / Medida	Funcional	Económica						
		Rubrica	Al.	S.Al				
028/003 <								

ANEXO IV
FICHA II

07
1
05
02
00

Unit.: Euros

IV - 16

Orçamento para o ano de : 2007

ANEXO IV

FICHA II

MINISTÉRIO DO AMBIENTE, DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL
SECRETARIA DE ESTADO DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E DAS CIDADES
Capítulo (Serviços na Área da Habitação)
Divisão (Instituto Nacional de Habitação)
Sub-Divisão

07
1
05
02
00

Unid.: Euros

Classificação		Económica		Fonte Fin.	RUBRICA	Actividade Habitação
Programa / Medida	Funcional	Rubrica	Al. S. Al.			
018/005	2043	06.00.00		460	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.020
		06.02.00			DIVERSAS	1.020
		06.02.03			Outras	1.020
		07.00.00			AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	17.425
018/005	2043	07.01.00		460	INVESTIMENTOS	17.425
		07.01.07	BO BO		Equipamento informático - Adm. Central, SFA - Outros	4.250
		07.01.08	BO BO		Software informático - Adm. Central, SFA - Outros	1.700
		07.01.09	BO BO		Equipamento administrativo - Adm. Central, SFA - Outros	6.375
018/005	2043	07.01.11	BO	460	Ferramentas e Utensílios - Adm. Central, SFA	850
018/005	2043	07.01.15	BO	460	Outros investimentos - Adm. Central, SFA	4.250
Projecto - Assistência Técnica - Operações de Qualificação e Reinserção Urbana de Bairros Críticos						500.086
018/005	2043	01.00.00		460	DESPESAS COM O PESSOAL	167.999
		01.01.00			REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	136.287
		01.01.06			Pessoal Contratado a Termo	79.584
		01.01.09			Pessoal em qualquer outra situação	27.316
018/005	2043	01.01.11		460	Representação	5.863
018/005	2043	01.01.13		460	Subsídio de refeição	5.560
018/005	2043	01.01.14		460	Subsídios de Férias e de Natal	17.964
018/005	2043	01.02.00		460	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	886
		01.02.04			Ajudas de custo	886
018/005	2043	01.03.00		460	SEGURANÇA SOCIAL	30.826
		01.03.05			Contribuições para a segurança social	29.866
018/005	2043	01.03.09		460	Seguros	960
018/005	2043	02.00.00		460	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	422.062
		02.01.00			AQUISIÇÃO DE BENS	16.349
		02.01.02			Combustíveis e lubrificantes	1.416
		02.01.04			Limpeza e Higiene	152
018/005	2043	02.01.08		460	Material de Escritório	4.001
018/005	2043	02.01.15		460	Prémios, Condecorações e Ofertas	1.487
018/005	2043	02.01.17		460	Ferramentas e Utensílios	194
018/005	2043	02.01.18		460	Livros e Documentação Técnica	1.274
018/005	2043	02.01.20		460	Material de educação, cultura e recreio	2.160
018/005	2043	02.01.21		460	Outros bens	5.665
018/005	2043	02.02.00		460	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	405.713
		02.02.01			Encargos das instalações	638
		02.02.02			Limpeza e Higiene	959
		02.02.03			Conservação de bens	1.062
018/005	2043	02.02.04		460	Locação de edifícios	0
018/005	2043	02.02.08		460	Locação de outros bens	1.770
018/005	2043	02.02.09	AO	460	Internet	200
018/005	2043	02.02.09	BO	460	Comunicações de Dados	200
018/005	2043	02.02.09	CO	460	Comunicações de Voz	400
018/005	2043	02.02.09	DO	460	Comunicações Móveis	1.844
018/005	2043	02.02.09	EO	460	Outros Serviços	529
018/005	2043	02.02.09	FO	460	Outros Serviços de Comunicação	2.704
018/005	2043	02.02.10		460	Transportes	1.062
018/005	2043	02.02.11		460	Representação dos serviços	8.783
018/005	2043	02.02.12		460	Seguros	420
018/005	2043	02.02.13		460	Deslocações e Estadas	9.994
018/005	2043	02.02.14		460	Estudos, Pareceres, Projectos e Consultoria	154.172
018/005	2043	02.02.15		460	Formação	62.443
018/005	2043	02.02.16		460	Seminários, exposições e similares	16.044
018/005	2043	02.02.17		460	Publicidade	7.506
018/005	2043	02.02.18		460	Vigilância e Segurança	885
018/005	2043	02.02.19		460	Assistência Técnica	708
018/005	2043	02.02.20		460	Outros Trabalhos Especializados	86.018
018/005	2043	02.02.25		460	Outros Serviços	47.372
018/005	2043	06.00.00		460	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	71
		06.02.00			DIVERSAS	71
		06.02.03			Outras	71
		07.00.00			AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	9.934
018/005	2043	07.01.00		460	INVESTIMENTOS	9.934
		07.01.07	BO BO		Equipamento informático - Adm. Central, SFA - Outros	2.707
		07.01.08	BO BO		Software informático - Adm. Central, SFA - Outros	562
		07.01.09	BO BO		Equipamento administrativo - Adm. Central, SFA - Outros	4.166
018/005	2043	07.01.11	BO	460	Ferramentas e Utensílios - Adm. Central, SFA	416
018/005	2043	07.01.15	BO	460	Outros investimentos - Adm. Central, SFA	2.083
TOTAL DESPESAS DE INVESTIMENTO DO PLANO						12.162.837
TOTAL GERAL DO MAPA DAS DESPESAS						12.162.837

Orçamento para o ano de : 2007

ANEXO IV
FICHA II

MINISTÉRIO DO AMBIENTE, DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL
SECRETARIA DE ESTADO DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E DAS CIDADES
Capítulo (Serviços na Área da Habitação)
Divisão (Instituto Nacional de Habitação)
Sub-Divisão

07
1
05
02
00

Unid.: Euros

Classificação					Fonte Fin.	RUBRICA	Actividade Habitação	Unid.: Euros
Programa / Medida	Funcional	Económica						
		Rubrica	Al.	S.Al.				
						DESPESAS DE FUNCIONAMENTO		226.917.748
	2043	01 00 00				DESPESAS COM O PESSOAL		8.316.733
	2043	01 01 00				REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES		6.331.406
	2043	01 01 02			510	ÓRGÃOS SOCIAIS		197.094
	2043	01 01 03			510	PESSOAL DOS QUADROS-REGIME DE FUNÇÃO PÚBLICA		837.518
	2043	01 01 04			510	PESSOAL DOS QUADROS-REG DE CONTRATO INDIVIDUAL TRABALHO		3.428.530
	2043	01 01 09			510	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		262.470
	2043	01 01 11			510	REPRESENTAÇÃO		51.538
	2043	01 01 12			510	SUPLEMENTOS E PRÉMIOS		357.111
	2043	01 01 13			510	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO		362.413
	2043	01 01 14			510	SUBSÍDIO DE FÉRIAS E DE NATAL		834.732
	2043	01 02 00				ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		205.859
	2043	01 02 02			510	HORAS EXTRAORDINÁRIAS		96.471
	2043	01 02 04			510	AJUDAS DE CUSTO		47.059
	2043	01 02 05			510	ABONO P ^a FALHAS		12.388
	2043	01 02 12			510	INDENIZAÇÕES POR CESSAÇÃO DE FUNÇÕES		17.000
	2043	01 02 14			510	OUTROS ABONOS EM NUMERÁRIO OU ESPÉCIE		32.941
	2043	01 03 00				SEGURANÇA SOCIAL		1.779.468
	2043	01 03 01			510	ENCARGOS COM A SAÚDE		56.020
	2043	01 03 02			510	OUTROS ENCARGOS COM SAÚDE		16.500
	2043	01 03 03			510	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS		74.000
	2043	01 03 05			510	CONTRIBUIÇÕES P ^a A SEGURANÇA SOCIAL		1.088.285
	2043	01 03 08			510	OUTRAS PENSÕES		16.000
	2043	01 03 09			510	SEGUROS		528.663
	2043	02 00 00				AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		4.945.191
	2043	02 01 00				AQUISIÇÃO DE BENS		329.462
	2043	02 01 02			510	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES		70.588
	2043	02 01 04			510	LIMPEZA E HIGIENE		8.353
	2043	02 01 08			510	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		94.118
	2043	02 01 15			510	PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS		30.588
	2043	02 01 17			510	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS		588
	2043	02 01 18			510	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA		36.855
	2043	02 01 20			510	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO		16.471
	2043	02 01 21			510	OUTROS BENS		71.901
	2043	02 02 00				AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		4.615.729
	2043	02 02 01			510	ENCARGOS DAS INSTALAÇÕES		107.059
	2043	02 02 02			510	LIMPEZA E HIGIENE		144.706
	2043	02 02 03			510	CONSERVAÇÃO DE BENS		282.198
	2043	02 02 04			510	LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS		229.508
	2043	02 02 06			510	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE TRANSPORTE		10.588
	2043	02 02 08			510	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS		13.529
	2043	02 02 09			510	COMUNICAÇÕES		0
	2043	02 02 09	A0		510	ACESSO INTERNET		117.647
	2043	02 02 09	B0		510	COMUNICAÇÕES FIXAS DE DADOS		14.118
	2043	02 02 09	C0		510	COMUNICAÇÕES FIXAS DE VOZ		47.647
	2043	02 02 09	D0		510	COMUNICAÇÕES MÓVEIS		38.824
	2043	02 02 09	E0		510	OUTROS SERVIÇOS CONEXOS DE COMUNICAÇÕES		76.471
	2043	02 02 09	F0		510	OUTROS SERVIÇOS DE COMUNICAÇÕES		0
	2043	02 02 10			510	TRANSPORTES		941
	2043	02 02 11			510	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS		131.991
	2043	02 02 12			510	SEGUROS		38.824
	2043	02 02 13			510	DESLOCAÇÕES E ESTADAS		119.276
	2043	02 02 14			510	ESTUDOS, PARECERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA		116.996
	2043	02 02 15			510	FORMAÇÃO		133.647
	2043	02 02 17			510	PUBLICIDADE		368.239
	2043	02 02 18			510	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA		141.176
	2043	02 02 19			510	ASSISTÊNCIA TÉCNICA		381.765
	2043	02 02 20			510	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		1.750.964
	2043	02 02 22			510	SERVIÇOS DE SAÚDE		15.711
	2043	02 02 25			510	OUTROS SERVIÇOS		333.904

Orçamento para o ano de : 2007

ANEXO IV
FICHA II

MINISTÉRIO DO AMBIENTE, DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL
SECRETARIA DE ESTADO DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E DAS CIDADES
Capítulo (Serviços na Área da Habitação)
Divisão (Instituto Nacional de Habitação)
Sub-Divisão

07
1
05
02
00

Unid.: Euros

Classificação					Fonte Fin.	RUBRICA	Actividade Habitação	Unid.: Euros
Programa / Medida	Funcional	Económica						
		Rubrica	Al.	S. Al.				
	2043	03	00	00		JUROS E OUTROS ENCARGOS	7.270.800	
	2043	03	01	00		JUROS DA DÍVIDA PÚBLICA	7.218.146	
	2043	03	01	03	510	SOCIEDADES FINANCEIRAS - BANCOS E INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	657.334	
	2043	03	01	06	510	ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS - SFA	400.961	
	2043	03	01	14	510	RESTO DO MUNDO - UE INSTITUIÇÕES	5.503.917	
	2043	03	01	16	510	RESTO DO MUNDO - PAÍSES TERCEIROS E ORG. INTERNACIONAIS	655.934	
	2043	03	02	00		OUTROS ENCARGOS CORRENTES DA DÍVIDA	52.654	
	2043	03	02	01	510	DESPEAS DIVERSAS	52.654	
	2034	04	00	00		TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	25.107	
	2034	04	03	00		ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	25.107	
	2084	04	03	05	A0 510	SERVIÇOS E FUNDOS AUTONOMOS	25.107	
	2043	05	00	00		SUBSÍDIOS	177.900	
	2043	05	01	00		SOCIEDADES E QUASE SOC NÃO FINANCEIRAS	40.000	
	2043	05	01	01	510	PÚBLICAS	5.000	
	2043	05	01	03	510	PRIVADAS	35.000	
	2043	05	02	00		SOCIEDADES FINANCEIRAS	73.900	
	2043	05	02	01	B0 510	BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	73.900	
	2043	05	07	00		INSTITUIÇÕES S/ FINS LUCRATIVOS	60.000	
	2043	05	07	01	510	INSTITUIÇÕES S/ FINS LUCRATIVOS	60.000	
	2043	05	08	00		FAMÍLIAS	4.000	
	2043	05	08	03	510	OUTRAS	4.000	
	2043	06	00	00		OUTRAS DESPESAS CORRENTES	2.253.650	
	2043	06	02	00		DIVERSAS	2.253.650	
	2043	06	02	03	510	OUTRAS	2.253.650	
	2043	07	00	00		AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	4.126.291	
	2043	07	01	00		INVESTIMENTOS	4.126.291	
	2043	07	01	01	B0 510	TERRENOS	800.000	
	2043	07	01	02	B0 510	HABITAÇÕES	1.326.350	
	2043	07	01	03	B0 510	EDIFÍCIOS	200.000	
	2043	07	01	06	B0 510	MATERIAL DE TRANSPORTE	0	
	2043	07	01	07	B0 510	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	560.891	
	2043	07	01	08	B0 510	SOFTWARE INFORMÁTICO	994.850	
	2043	07	01	09	B0 A0 510	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO - HARDWARE DE COMUNICAÇÕES	10.000	
	2043	07	01	09	B0 B0 510	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO - OUTROS	190.000	
	2043	07	01	11	B0 510	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	500	
	2043	07	01	12	B0 510	ARTIGOS E OBJECTOS DE VALOR	38.700	
	2043	07	01	15	B0 510	OUTROS INVESTIMENTOS	5.000	
	2043	09	00	00		ACTIVOS FINANCEIROS	177.774.036	
	2043	09	06	00		EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZO	177.595.536	
	2043	09	06	01	510	SOCIEDADES E QUASE SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS- PRIVADAS	121.240.936	
	2043	09	06	02	510	SOCIEDADES E QUASE SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS- PÚBLICAS	1.132.500	
	2043	09	06	08	510	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA LOCAL - CONTINENTE	54.523.030	
	2043	09	06	09	510	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA LOCAL - REG. AUTÓNOMAS	0	
	2043	09	06	11	510	INSTITUIÇÕES S/ FINS LUCRATIVOS	342.000	
	2043	09	06	13	510	FAMÍLIAS - OUTRAS	357.070	
	2043	09	08	00		UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO	178.500	
	2043	09	08	02	510	SOCIEDADES E QUASE SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS- PÚBLICAS	178.500	
	2043	09	09	00		OUTROS ACTIVOS FINANCEIROS	0	
	2043	09	09	01	510	SOCIEDADES E QUASE SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS- PRIVADAS	0	

Orçamento para o ano de : 2007

ANEXO IV

FICHA II

MINISTÉRIO DO AMBIENTE, DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL
SECRETARIA DE ESTADO DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E DAS CIDADES
Capítulo (Serviços na Área da Habitação)
Divisão (Instituto Nacional de Habitação)
Sub-Divisão

07
1
05
02
00

Unid.: Euros

Classificação						Fonte Fin.	RUBRICA	Actividade Habitação
Programa / Medida	Funcional	Económica						
		Rubrica	Al.	S.Al.				
	2043	10 00 00				PASSIVOS FINANCEIROS	22.028.040	
	2043	10 06 00				EMPRESTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS	22.028.040	
	2043	10 06 03			510	SOCIEDADES FINANCEIRAS - BANCOS E INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	20.000.000	
	2043	10 06 06			510	ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS - SFA	986.373	
	2043	10 06 16			510	RESTO DO MUNDO	1.041.667	
TOTAL DAS DESPESAS DE FUNCIONAMENTO NORMAL								226.917.748
018/002	2043	08.00.00 08.05.00 08.05.01	B0		510	DESPESAS DE INVESTIMENTO DO PLANO	8.737.000	
						PROGRAMA 18: DESENV. LOCAL, URBANO E REGIONAL	8.737.000	
						MEDIDA 002: HABITAÇÃO E REALOJAMENTO	8.737.000	
						Projecto Realojamento	8.000.000	
						TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	8.000.000	
						ADMINISTRAÇÃO LOCAL	8.000.000	
						Adm. Local - Continente - Câmaras (QREN)	8.000.000	
						Projecto Reabilitação Habitacional	737.000	
						ACTIVOS FINANCEIROS	737.000	
						EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS	737.000	
Outras	737.000							
TOTAL DESPESAS DE INVESTIMENTO DO PLANO								8.737.000
TOTAL GERAL DO MAPA DAS DESPESAS								235.654.748

MINISTÉRIO DO AMBIENTE, DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL	07
SECRETARIA DE ESTADO DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E DAS CIDADES	1
Capítulo	05
Divisão	02
Sub-Divisão	00

☒ ACTIVIDADE EM CURSO

nº 241

Designação do Programa:	Desenvolvimento Local, Urbano e Regional	Código:	18
Designação da Medida:	Habitação e Realojamento	Código:	2

0. ACTIVIDADE 1 - HABITAÇÃO E REALOJAMENTO

Esta actividade envolve:

- => Modalidade Apoio: concessão de crédito (bonificado pelo Estado) destinado à construção de habitação de custos controlados
- => Modalidade Apoio: gestão e concessão de financiamentos (empréstimos e participações do Estado) destinado à construção ou aquisição de habitações destinadas ao realojamento populacional
- => Modalidade Apoio: concessão de financiamentos (empréstimos e participações) destinados à recuperação e reabilitação do parque habitacional degradado
- => Modalidade Gestão: prestação de serviços a instituições bancárias que financiam a construção de habitação de custos controlados ao abrigo do Decreto Lei 150-A/91 e à Direcção do Tesouro (gestão dos activos financeiros do ex-FFH)
- => Modalidade Controlo: certificação legal do estatuto "habitação de custos controlados" para efeitos fiscais
- => Modalidade Gestão: gestão e comercialização de activos (fracções habitacionais, terrenos e áreas complementares da habitação)
- => Modalidade Gestão: definição de estratégias e articulação entre as várias entidades parceiras na intervenção em regiões ou bairros com carências muito acentuadas e/ou específicas. Gestão dos fundos a distribuir a esses parceiros.
- => Modalidade Apoio: instrução dos processos de candidatura ao programa de incentivo ao arrendamento jovem e a atribuição dos correspondentes apoios financeiros.

JUSTIFICAÇÃO**1. JUSTIFICAÇÃO QUANTITATIVA**

As despesas mais relevantes da actividade são:

- Despesas com o Pessoal: 8,317 milhões de euros
- Aquisição de Bens e Serviços Correntes: 4,945 milhões de euros
- Aquisição de Bens de Capital: 4,126 milhões de euros
- Encargos com Empréstimos Obtidos: 7,271 milhões de euros
- Investimentos inscritos no PIDDAC: 47,225 milhões de euros

2. JUSTIFICAÇÃO QUALITATIVA

A Actividade Habitação desenvolvida pelo Instituto Nacional de Habitação tem como objectivo:

- => assegurar uma oferta de habitação condigna, de boa qualidade e a custos acessíveis
- => proporcionar a reabilitação do parque habitacional muito degradado
- => realojar estratos da população muito vulneráveis e carenciados
- => prestar apoio financeiro aos jovens na área da habitação
- => assegurar a administração habitacional do Estado
- => concorrer para a estabilidade do mercado da habitação
- => apoio à renovação urbana de bairros críticos e prestar apoio a regiões socialmente deprimidas

concorrendo assim, através do financiamento, para a melhoria geral das condições de habitabilidade das populações, em particular, e das condições de vida, em geral.

A actividade rege-se, em particular, pelos seguintes diplomas legislativos:

Concessão de Crédito:

- DL 110/85 - (Empréstimos a Municípios e IPSS - Habitação Longo Prazo)
- DL 220/83 - (Empréstimos a Municípios e IPSS - Habitação Médio Prazo)
- DL 6/84 - (Empréstimos a Municípios e IPSS - Terrenos Longo Prazo)
- DL 385/89 - (Empréstimos a Municípios e IPSS - Terrenos Médio Prazo)
- DL 329-C/00 - (Empréstimos a várias entidades e particulares - Reabilitação Longo Prazo)
- DL 145/97 - (Empréstimos a Cooperativas - Habitação Médio Prazo)
- DL 385/89 - (Empréstimos a Cooperativas e Empresas - Terrenos Médio Prazo)
- DL 165/93 - (Empréstimos a Empresas - Habitação Médio Prazo)
- DL 106/96 - (Empréstimos a Particulares - Reabilitação Longo Prazo)
- Port. 371/97 - (Empréstimos a Cooperativas e Empresas - Equipamentos Sociais - Médio Prazo)

Concessão de Participações (PIDDAC):

- DL 163/93 - (Participações a Municípios - Habitação)
- DL 271/03 - (Participações a Municípios - Habitação)
- DL 226/87 - (Participações a Municípios - Habitação)
- DL 135/04 - (Participações a Municípios - Habitação)
- DL 79/96 - (Participações a Particulares - Habitação)
- DL 329-C/00 - (Participações a várias entidades e particulares - Reabilitação)
- DL 105/96 - (Participações a Particulares - Reabilitação)
- DL 106/96 - (Participações a Municípios e Particulares - Reabilitação)
- DL 39/01 - (Empréstimos a Particulares - Reabilitação Longo Prazo)

Gestão e Comercialização de Activos:

- DL 243/02 - (Decreto Lei da fusão do INH-IGAPHE)
- DL 159/03 - (Aquisição de Fogos em substituição dos Municípios)

Atribuição de Apoios ao Arrendamento Jovem (IAJ):

- DL 162/92

MINISTÉRIO DO AMBIENTE, DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL
SECRETARIA DE ESTADO DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E DAS CIDADES

Capítulo 05
Divisão 02
Sub-Divisão 00

07
1
05
02
00

3. Indicadores de Gestão**3.1 - Indicadores de Meios****3.1.1 - Meios Humanos****Dirigentes:**

- 1 Presidente
- 3 Vogais
- 1 Vogal não executivo
- 4 Director - nível 18
- 2 Director - nível 16
- 3 Director de Departamento-nível 16
- 2 Director de Departamento-nível 15
- 3 Director de Departamento - nível 14
- 2 Director de Departamento-nível 13
- 3 Chefe de Sector-nível 14
- 2 Chefe de Sector-nível 13
- 7 Chefe de Sector-nível 12
- 3 Chefe de Sector-nível 11
- 2 Chefe de Sector-nível 10
- 1 Director - Índ. 830
- 1 Director de Departamento - Índ. 900
- 1 Director de Departamento - Índ. 710
- 1 Chefe de Sector - Índ. 900
- 1 Gestores de equipa executiva local - Equip. Director
- 1 Gestores de equipa executiva local - Equip. Ch. Sector
- 1 Director de Departamento - Rem. APL,SA.

Subtotal - 45**Técnicos superiores:**

- 1 Assessor-nível 18
- 3 Assessor-nível 15
- 1 Assessor-nível 14
- 3 assessor-nível 13
- 3 Técnico Superior-nível 12
- 12 Técnico Superior-nível 11
- 13 Técnico Superior-nível 10
- 3 Técnico Superior-nível 9
- 2 Técnico Superior-nível 8
- 6 Assessor Principal - Índ. 900
- 2 Assessor Principal - Índ. 830
- 2 Assessor - Índ. 610
- 3 Técnico Superior Principal - Índ. 510
- 1 Técnico Superior 1ª Classe - Índ. 460
- 1 Assessor - Índ. 710
- 1 Técn. Superior Principal - Índ. 510
- 1 Técn. Superior 2ª Classe - Índ. 435
- 1 Técn. Superior - contratado a termo - Rem. 1
- 1 Técn. Superior - contratado a termo - Rem. 2
- 4 Técn. Superior - contratado a termo - Rem. 3
- 1 Técn. Superior - contratado a termo - Rem. 4
- 1 Técn. Superior - contratado a termo - Rem. 5
- 1 Técn. Superior - contratado a termo - Rem. 6
- 4 Técn. Superior - estag. IEPF - bolsa estag. 1
- 5 Técn. Superior - estag. PEPAP - bolsa estag. 1

Subtotal - 76**Técnicos Especialistas:**

- 1 Técnico Especialista-nível 12
- 3 Técnico Especialista-nível 10
- 1 Técnico Espec. Principal - Índ. 650
- 1 Técnico Espec. Principal - Índ. 560

Subtotal - 6

(Continua)

MINISTÉRIO DO AMBIENTE, DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL
SECRETARIA DE ESTADO DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E DAS CIDADES
Capítulo
Divisão
Sub-Divisão

07
1
05
02
00

(Continuação)

Técnicos Assistentes:

- 4 Técnico Assistente-nível 10
- 4 Técnico Assistente-nível 9
- 3 Técnico Assistente-nível 8
- 3 Técnico Assistente-nível 7
- 1 Técnico Prof. Especialista Principal - Índ. 360
- 2 Técnico Prof. Especialista Principal - Índ. 345
- 2 Técnico Prof. Especialista Principal - Índ. 326
- 1 Técnico Profissional - contr. a termo - Rem. 1
- 1 Escriturário Geral - contr. a termo - Rem. 1
- 1 Escriturário Geral - contr. a termo - Rem. 2
- 3 Técn. Profiss. - estag. PEPAP - bolsa estag. 2

Subtotal - 25

Técnicos Administrativos:

- 3 Técnico Administrativo-nível 10
- 15 Técnico Administrativo-nível 9
- 20 Técnico Administrativo-nível 8
- 4 Técnico Administrativo-nível 7
- 4 Técnico Administrativo-nível 6
- 5 Assist. Adm. Especialista - Índ. 337
- 2 Assist. Adm. Especialista - Índ. 316
- 1 Assist. Adm. Especialista - Índ. 295
- 2 Assist. Adm. Especialista - Índ. 280
- 2 Assist. Adm. Principal - Índ. 269
- 2 Assist. Adm. Principal - Índ. 233
- 1 Assist. Admin. Especialista - Índ. 280
- 1 Assist. Administrativa - Índ. 218

Subtotal - 62

Auxiliares:

- 1 Auxiliar-Telefonista-nível 6
- 2 Auxiliar-Motorista-nível 6
- 1 Auxiliar-Contínuo-nível 5
- 1 Auxiliar-Contínuo-nível 4
- 1 Auxiliar-Administrativo - Índ. 214

Subtotal - 6

Total Geral: 220

MINISTÉRIO DO AMBIENTE, DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL		07
SECRETARIA DE ESTADO DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E DAS CIDADES		1
Capítulo		05
Divisão		02
Sub-Divisão		00
3.1.2 - Meios de Equipamento		
215 Computadores		
62 Impressoras		
12 Fotocopiadoras		
3.1.3 - Objectivos da Actividade		
Concessão de Crédito:		
Crédito a Aprovar		
Valor: 194,778 milhões de euros		
Número de Fogos: 4.651		
Crédito a Contratar		
Valor: 190,801 milhões de euros		
Número de Fogos: 4.572		
Crédito a Libertar: 183,498 milhões de euros		
Realojamento Populacional		
Comparticipações a Aprovar		
Valor: 45,740 milhões de euros		
Número de Fogos: 2.804		
Comparticipações a Contratar		
Valor: 46,709 milhões de euros		
Número de Fogos: 2.705		
Comparticipações a Libertar: 18,438 milhões de euros		
Reabilitação Habitacional		
SOLARH		
Empréstimos a Aprovar		
Valor: 1,675 milhões de euros		
Número de Fogos: 154		
Empréstimos a Contratar		
Valor: 1,991 milhões de euros		
Número de Fogos: 142		
Empréstimos (sem Juros) a Conceder		
Valor: 1,680 milhões de euros		
RECRIA, REHABITA E RECRIPH		
Comparticipações a Aprovar		
Valor: 5,080 milhões de euros		
Número de Fogos: 784		
Comparticipações a Contratar		
Valor: 5,080 milhões de euros		
Número de Fogos: 784		
Comparticipações a Pagar		
Valor: 5,827 milhões de euros		
Gestão e Comercialização de Activos		
Terrenos:		
Valor a Adquirir (*): 0,800 milhões de euros		
Valor a Alienar (**): 1,932 milhões de euros		
(*) O valor constante refere-se a investimentos a realizar em terrenos já na posse do INH		
(**) O valor constante refere-se ao valor a receber em 2007 e não o valor das escrituras		
Fogos:		
Valor a Alienar: 75,400 milhões de euros		
Incentivo ao Arrendamento Jovem		
Libertação de apoios ao arrendamento		
Valor: 43,000 milhões de euros		
Apoio a Regiões ou Bairros com Carências Muito Específicas		
Verbas afectas a funcionamento e apoio financeiros às câmaras ou outras entidades parceiras		
Valor: 16,692 milhões de euros		

ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2007

ANEXO IV
FICHA IV

MINISTÉRIO: DO AMBIENTE, ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL
SEC. ESTADO: ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E DAS CIDADES

CAPÍTULO: 05

DIVISÃO: 02

SUBDIVISÃO 00

SERVIÇO: INSTITUTO NACIONAL DE HABITAÇÃO

MOVIMENTOS DOS QUADROS DE PESSOAL - JULHO 2006 / JULHO 2005

	Quantitativos
Efectivos em Julho de 2005 (1)*	221
Entradas (2)	22
Alterações de Leis orgânicas	0
Transferências de Outros serviços da Adm. Central (IGAPHE)	2
Admissões externas à Adm. Central	
Estágios	
IEFP	4
PEPAP	8
Outros motivos	
Início de Requisição a outros serviços	3
Termo de Requisição por outros serviços	2
Termo de Licença sem vencimento	1
Proj. VGNC - Início de Requisição a outros serviços	1
Proj. VGNC - Nomeação	1
Saídas (3)	23
Alterações de Leis orgânicas	0
Transferências de Outros serviços da Adm. Central	0
Aposentações/Reformas /Falec.	10
Outros motivos	
Termo de Requisição a outros serviços	4
Início de Requisição por outros serviços	2
Estágios	
IEFP	4
Proj. VGNC - Termo de contrato	3
Efectivos em Julho de 2006 (4)	220
<i>Por memória:</i>	
Variação em % Julho 2006/Julho 2005 (4)/(1)	-0,5%

*Inclui: Contrato Individual de Trabalho e pré-reformas
Função Pública
Efectivo Requisitado pelo INH /Nomeado (Conselho Directivo)
Estágios (IEFP)
Pessoal Contratado a termo/ Nomeado no ambito do projecto VGNC

*não inclui: Efectivo Requisitado ao INH
Licenças s/ vencimento



Instituto Nacional de Habitação

PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO DE GESTÃO 2007

ANEXO V – Demonstrações Financeiras de 2005

INSTITUTO NACIONAL DE HABITACÃO

BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004

(Montantes expressos em milhares de Euros - mEuros)

Activo	Notas	2005			2004			Fundo próprio e passivo	Notas	2005	2004
		Activo Bruto	Amortizações e provisões	Activo Líquido	Activo Líquido	Activo Líquido	Activo Líquido				
Imobilizado:								Fundo próprio e passivo			
Imobilizações corpóreas:								Património	2.32	79.103	79.103
Terrenos e recursos naturais	2.7	496	-	496	496	496	496	Reservas:	2.32	92.330	87.065
Edifícios e outras construções	2.7	3.997	2.344	1.653	1.653	1.928	1.928	Reservas decorrentes da transferência de activos	2.32	68.169	68.155
Equipamento de transporte	2.7	446	446	-	-	3	3	Resultado líquido do exercício	2.32	246.185	244.751
Equipamento administrativo	2.7	3.466	2.818	648	648	553	553				
Outras imobilizações corpóreas	2.7	839	677	162	162	112	112				
		9.244	6.285	2.959	2.959	3.092	3.092				
Investimentos financeiros:								Passivo:			
Partes de capital	2.16	2.967	-	2.967	2.967	3.600	3.600	Provisões para riscos e encargos	2.31	4.545	4.854
Circulante:								Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo:			
Existências:								Empréstimos por dívida não titulada	2.27	163.961	153.322
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo		34	-	34	34	32	32	Dívidas a terceiros - Curto prazo:	2.27	1.861	18.007
Mercadorias	2.42	188.314	5.761	182.553	182.553	155.855	155.855	Empréstimos por dívida não titulada	2.42	40.774	31.029
		188.348	5.761	182.587	182.587	155.887	155.887	Adiantamentos por conta de vendas		58	172
								Fornecedores, conta corrente		273	6
Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo:	2.23	113.161	11.986	101.175	101.175	113.494	113.494	Fornecedores de imobilizado, conta corrente		12.423	15.266
Empréstimos concedidos								Estado e outros entes públicos	2.43	55.395	64.691
								Outros credores			
Dívidas de terceiros - Curto prazo:	2.23	162.595	22.483	140.112	140.112	137.030	137.030	Acréscimos e diferimentos:			
Empréstimos concedidos		830	-	830	830	523	523	Acréscimos de custos	2.45	2.391	2.707
Clientes, conta corrente		-	-	-	-	4	4	Provelhos diferidos	2.45	697	696
Estado e outros entes públicos	2.43	11.730	817	10.913	10.913	9.996	9.996			3.088	3.403
Outros devedores		175.155	23.300	151.855	151.855	147.553	147.553				
Conta no Tesouro, depósitos em instituições financeiras e caixa:											
Conta no Tesouro	2.44	28.222		28.222	28.222	33.800	33.800				
Depósitos em instituições financeiras	2.44	353		353	353	10.182	10.182				
Caixa		13		13	13	13	13				
		28.588		28.588	28.588	43.995	43.995				
Acréscimos e diferimentos:											
Acréscimos de provelhos	2.45	2.885		2.885	2.885	3.229	3.229				
Custos diferidos	2.45	158		158	158	171	171				
		3.043		3.043	3.043	3.400	3.400				
Total de amortizações			6.285								
Total de provisões			41.047								
Total do activo		520.506	47.332	473.174	473.174	471.021	471.021	Total dos fundos próprios e do passivo		473.174	471.021

O Anexo faz parte integrante destes balanços.

INSTITUTO NACIONAL DE HABITAÇÃO

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004

(Montantes expressos em milhares de Euros - mEuros)

Custos e perdas	Notas	2005	2004	Proveitos e ganhos	Notas	2005	2004
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas:				Vendas e prestações de serviços:	2.33	9.662	12.050
Mercadorias	2.33	8.130	12.062	Vendas de mercadorias	2.48	752	488
Matérias	2.33	80	89	Proveitos suplementares			
Fornecimentos e serviços externos	2.46	2.643	3.549	Transferências e subsídios correntes obtidos:			
Custos com pessoal:				Transferências - Tesouro		504	11
Remunerações	2.47	6.024	5.879	(B)		10.918	12.549
Encargos Sociais:				Proveitos e ganhos financeiros	2.37	14.794	33.689
Pensões	2.47 e 2.40	275	424	(D)		25.712	48.238
Outros	2.47	1.335	1.217	Proveitos e ganhos extraordinários	2.38	10.489	3.981
Transferências correntes concedidas e prestações sociais							
Amortizações do exercício	2.7	812	739				
Provisões do exercício	2.31	2.624	9.277				
Outros custos e perdas operacionais		92	151				
(A)		22.129	33.537				
Custos e perdas financeiras	2.37	7.369	6.113				
(C)		29.498	39.650				
Custos e perdas extraordinárias	2.38	120	141				
(E)		29.618	39.791				
Resultado líquido do exercício	2.32	6.583	10.428				
Total	Total	36.201	50.219	(F)	Total	36.201	50.219

RESUMO

Resultados operacionais (B)-(A)	(11.211)	(20.988)
Resultados financeiros (D-B)-(C-A)	7.425	27.576
Resultados correntes (D)-(C)	(3.786)	6.588
Resultado líquido do exercício (F)-(E)	6.583	10.428

O Anexo faz parte integrante destas demonstrações de resultados.